



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

VOL-I



000241-11.00/12-9

DATA: 06.02.12

REQUERENTE:

SPI : 241-1100/12-9
ORIGEM : SEDAC
NOME : SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

LOCALIDADE:

ASSUNTO : 0223 - TOMBAMENTO
ESTADUAL - ESTADUAL
EDIFICACOES - EDIFICACOES REMANESCENTES
SEDE - SEDE
BANCO - BANCO FELOTENSE

ASSUNTO:

MEMO IPHAE nº 021/2012

DE: Eduardo Hahn – Diretor do IPHAE

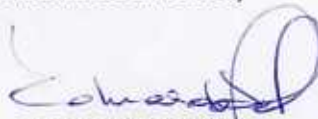
PARA: Protocolo/SEDAC

Em: 06/01/2012

Solicito a abertura de processo administrativo para avaliação da solicitação de Tombamento Estadual das edificações remanescentes, no Estado do Rio Grande do Sul, das antigas sedes do Banco Pelotense.

Sem mais para o momento, despeço-me.

Atenciosamente,



Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE



PREFEITURA MUNICIPAL
DE PELOTAS
SECRETARIA DE CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. 0241-1100/12-9
Fls. 03 Rub. AJ

Ofício 0258/2011

Pelotas, 30 de setembro de 2011.

Prezado Senhor

Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos encaminhar nossa solicitação de Tombamento Estadual das edificações remanescentes no Rio Grande do Sul sedes do antigo Banco Pelotense, atual Banco do Estado do Rio Grande do Sul – Banrisul.

Entendemos que mesmo diante dos avanços conceituais do significado de Patrimônio Histórico Cultural, os legítimos interesses de grupos da população de uma sociedade que lutam pela preservação de sua memória vêm, ainda, procurar refúgio na figura do "Tombamento" como meio de resguardar seu patrimônio. O tombamento constitui-se, desta forma, como instrumento patrimonial consagrado em âmbito nacional referendado nos planos: social, jurisdicional e administrativo, desde sua instituição através do Decreto-lei 25/1937.

Destacamos que a Constituição Brasileira de 1988, reforça e amplia os conceitos patrimoniais nacionais, estabelecendo normas sobre cultura e meio ambiente, relacionados com bens jurídicos dignos de tutela que nos garantem a sua preservação. É também a partir de 1988 que a nação passa a dividir com estados e municípios a responsabilidade por estas ações de preservação, permitindo desta forma mais autonomia administrativa local.

Sendo o patrimônio cultural algo para ser visto e vivido, é preponderante a necessidade de mantermos ao alcance da população, habitante ou não da localidade, bens patrimoniais que assegurem a permanência das memórias e identidades de sua cultura. Entendemos também que o bem cultural para ser percebido em sua totalidade, abrangendo seu significado simbólico e alcance social, não deve estar desvinculado de seu contexto histórico, passado e presente. Sua preservação deve ser vista como um fato atrelado a compreensão e reconhecimento das mudanças sociais e transformações urbanas decorrentes do passar dos tempos, ou seja, da própria dinâmica de crescimento e desenvolvimento das sociedades.

Secretaria Municipal de Cultura
Praça Cel. Pedro Osório, 2 - Pelotas - RS - CEP : 96015-010
Telefone: 53 3225.8355 | Fax: 53 3227.7967

Recebido
Eduardo



PREFEITURA MUNICIPAL
DE PELOTAS
SECRETARIA DE CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 0241-100/12-9
Fls. 04 Rub. AJ

O Banco Pelotense consagrou-se como uma das mais importantes instituições financeiras nacionais do início do século XX, expandiu-se rapidamente por todo estado com a instalação de filiais por diversas regiões do país.

O Banco Pelotense, embora em 1910 já tivesse constituído agências em mais de uma dezena de cidades do interior do Estado, experimenta dois momentos de expansão acelerada de suas filiais: - 1912 – inauguradas as filiais de: São Gabriel, Itaqui, São Borja, Cruz Alta, Santa Vitória, Alfredo Chaves (Veranópolis), Caxias, Bento Gonçalves e Dom Pedrito; - 1919 / 1920 – inauguradas as filiais: Rio de Janeiro, Jaguarão, Belo Horizonte, Ponta Grossa, Juiz de Fora, Rio Novo. (LAGEMANN, 1985)

A matriz do banco, com sede em nossa cidade, primeiramente foi instalada à Rua Andrade Neves nº169, mudando-se em 1910 para o pavimento térreo do Clube Comercial e em 1916 inaugurou sua sede própria localizada à Rua Andrade Neves esquina Marechal Floriano (OSORIO, 1922) onde atualmente esta em funcionamento uma das agências do Bannisul em Pelotas. O projeto da nova sede de autoria da firma uruguaia "Perez Monteiro & Cia" foi edificado durante os anos de 1913 a 1916, resultando em uma edificação de significativo valor arquitetônico, na qual se observa a presença de elementos formais compositivos que buscam valorizar a segurança e a solidez da instituição.

O projeto buscava explorar o caráter programático da obra e segue uma composição tripartida. O subsolo e o andar térreo correspondem a base (toda revestida de rusticação). O primeiro e o segundo pavimentos, correspondem ao corpo e são tratados como uma unidade, recuados em relação ao térreo e unidos através de colunas de ordem monumental, que valorizam o caráter grandioso da construção e evidenciam o "andar nobre". A mansarda, acusada pelas janelas que se projetam para o exterior, marca o coroamento da edificação. (MOURA & SCH)

Destacamos ainda que, em anexo a este documento encaminhamos cópia do Álbum Comemorativo dos 20 anos¹ da instituição, no qual consta a descrição de várias agências instaladas no Estado e no país, como subsídio para o aprofundamento da pesquisa sobre os remanescentes passíveis de tombamento.

¹Acervo Michele Bastos

[Handwritten signatures and initials]




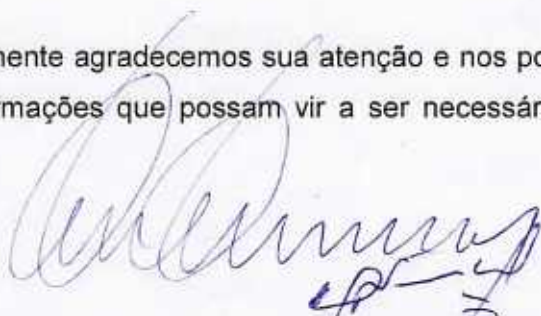
PREFEITURA MUNICIPAL
DE PELOTAS
SECRETARIA DE CULTURA

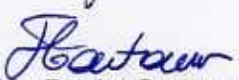
Secretaria da Cultura
Prot. 0241-1100/12-9
Fls. 05 Rub. 11

Concluimos com a certeza de que nossa solicitação será cuidadosamente avaliada e esperamos que em breve possamos contar com mais um importante acervo histórico-cultural protegido através do instituto do tombamento, e nos pomos à disposição

Atenciosamente agradecemos sua atenção e nos pomos à disposição para a complementação de informações que possam vir a ser necessárias para a efetivação do pleito.



Mogar Pagana Xavier
Superintendente de Cultura de Pelotas



Ulisses Nornberg
Secretário Municipal de Cultura de Pelotas

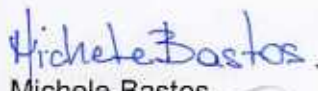

Fábio Daniel Caetano
Arquiteto e Urbanista

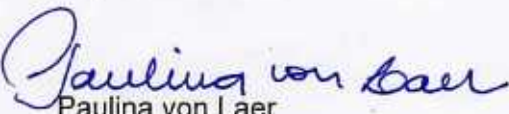

Gisela Frattini
Engenheira Civil


Laura Zambrano
Arquiteta e Urbanista


Liciane Almeida
Arquiteta e Urbanista


Marta da Rosa e Silva
Arquiteta e Urbanista


Michele Bastos
Arquiteta e Urbanista


Paulina von Laer
Arquiteta e Urbanista


Ricardo Silveira
Engenheiro Civil

Sr. Eduardo Hahn

Diretor Instituto Patrimônio Histórico e Artístico do Estado – IPHAE

Porto Alegre – RS



PREFEITURA MUNICIPAL
DE PELOTAS
SECRETARIA DE CULTURA

Secretaria da Cultura
Prog. 024-1100/12-9
Fls. 06 Rub. *[Handwritten mark]*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Barrisul, o nosso banco. Porto Alegre: Banco do estado do Rio grande do Sul, 2004.

LAGEMANN, Eugenio. O Banco Pelotense & o sistema financeiro regional. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

MOURA, Rosa M; SCHLEE, Andrey R.. 100 imagens da arquitetura Pelotense. Pelotas: Palotti, 2ª Ed. 2002.

OSORIO, Fernando. A cidade de Pelotas, corpo coração e razão. Edição do centenário. Pelotas: Diário Popular, 1922.

OSORIO, P. L. O Banco Pelotense. Pelotas: Universal, 1935.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Of. nº 221/2011/IPHAÉ/SEDAC-RS

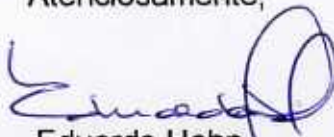
Porto Alegre, 22 de novembro de 2011.

Prezada senhora,

Em atenção ao pedido de tombamento das sedes do antigo Banco Pelotense ainda existentes no Estado do Rio Grande do Sul, encaminhado a este Instituto pela Prefeitura da cidade de Pelotas/RS, solicito seu apoio para possibilitar o acesso aos técnicos deste Instituto aos documentos, cuja descrição está na listagem em anexo, existentes nos arquivos do Museu do Bannisul, que nos possibilite instruir o referido processo.

Sem mais para o momento, despeço-me.

Atenciosamente,



Eduardo Hahn
Diretor do IPHAÉ

Á Assessoria de Marketing do Bannisul
Museu Bannisul
Casa de Cultura Mário Quintana
Rua dos Andradas, 736
Centro Histórico de Porto Alegre
CEP. 90020-003

Of. nº 256/2011/IPHAE/SEDAC-RS

Porto Alegre, 29 de dezembro de 2011.

Ilma .Sra.
Lisiane Fernandes
Unidade Comercial de Marketing do Banrisul
Banco do Estado do Rio Grande do Sul
Rua Caldas Junior, 108 - 4º andar
Porto Alegre – RS
CEP 90018900

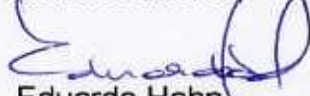
Prezada Senhora

No momento em que cumprimento V.Sa. , solicito o encaminhamento, à este Instituto da documentação abaixo relacionado, tendo em vista a necessidade de instrução do processo que tem como meta à análise do tombamento estadual das sedes do antigo Banco Pelotense ainda existentes no Estado do Rio Grande do Sul.

- Endereços, fotografias e plantas das agências que mantêm as características originais.

Sem mais para o momento, despeço-me,

Atenciosamente



Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

INFO. N.º 035/2012/IPHAE/SEDAC-RS

Porto Alegre, 14 de março de 2013.

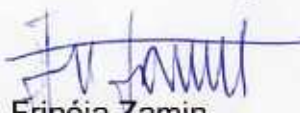
Assunto: Tombamento das edificações remanescentes das Filiais do antigo Banco Pelotense

Senhor Diretor

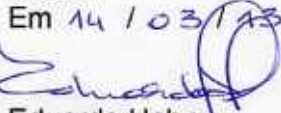
Atendendo a solicitação que consta no MEMO IPHAE nº 021/12, está sendo desenvolvido o Inventário das 27 Filiais do Banco Pelotense, que existiram nas diversas regiões do Estado, para que seja avaliado o pedido de tombamento da Secretaria de Cultura de Pelotas. Destas 27 Filiais, seis prédios foram mantidos conforme destacado no Mapa em anexo. São os de Pelotas, Porto Alegre, São Sebastião do Caí, Cachoeira do Sul, Rio Grande, Santana do Livramento e Santa Cruz, este já tombado pelo IPHAE em 1991.

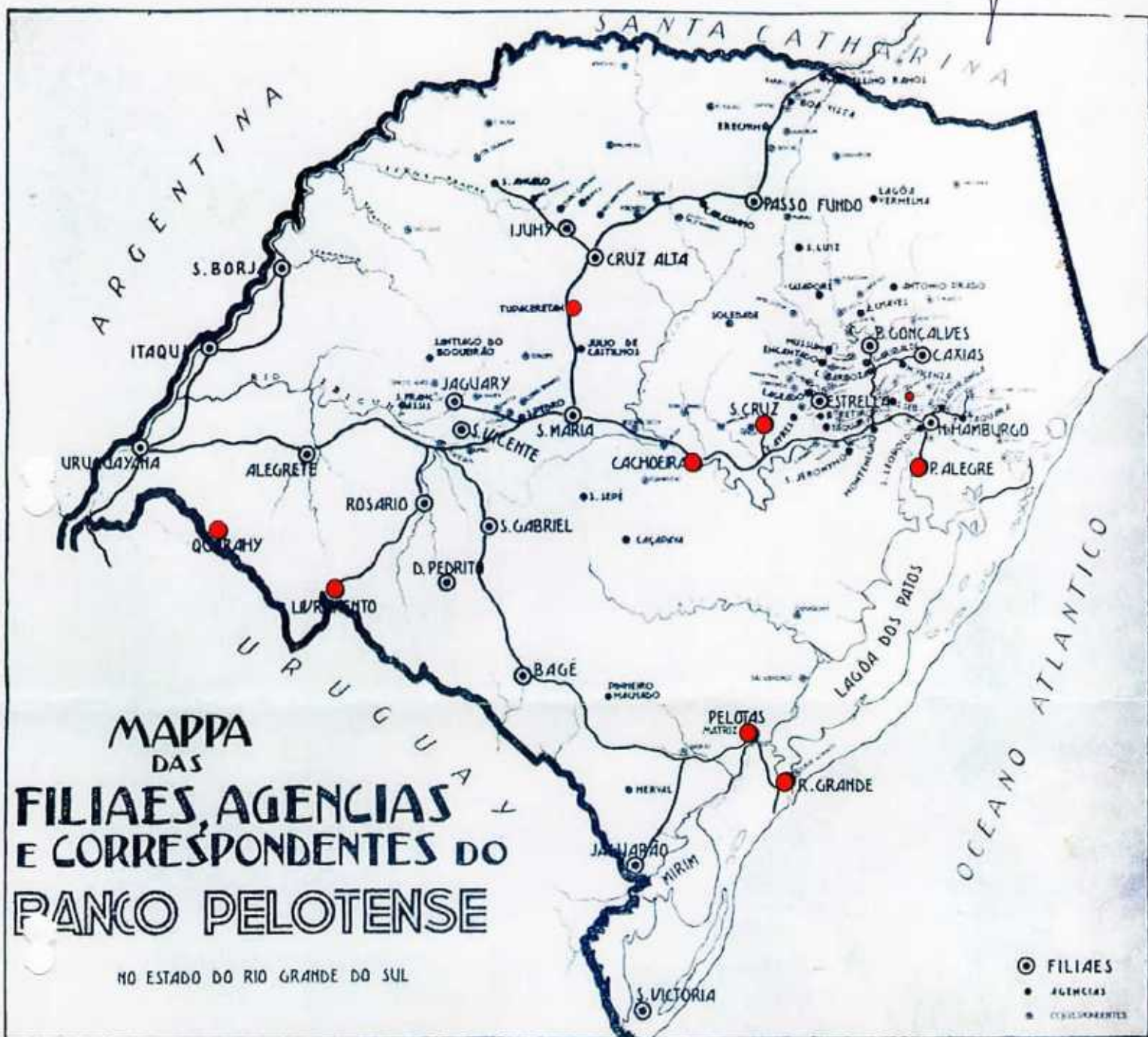
Diante da importância política-financeira do Banco Pelotense nas duas primeiras décadas do século XX em nosso Estado, bem como da representatividade arquitetônica dos prédios que foram ocupados pela Instituição, julgamos necessário que seja preservado o conjunto dos bens acima referidos.

Atenciosamente,


Frinéia Zamin
Historiadora-IPHAE

Ciente,
Em 14 / 03 / 13


Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE



- Prédios das filiais do Banco Pelotense ainda existentes
Cachoeira do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Cruz, Livramento, São Sebastião do Cai, Tupanciretã e Quaraí

Mapa das Filiais, Agências e Correspondentes do Banco Pelotense no Estado do Rio Grande do Sul.

In: *Álbum Comemorativo do Vigésimo Aniversário do Banco Pelotense. 1906 - 1926. Pelotas.*

Rio Grande do Sul
Adaptado: IPHAE, 2013.

Índice

Ofícios IPHAE informando tombamentos Banco Pelotense – Proc. 241-1100/12-9
 Prédios Filiais e respectivas matrículas RI – fls 11 a 72

- Of. 109/2013 – À Prefeitura de **Rio Grande** 12
- Of. 110/2013 - À Prefeitura de **São Sebastião do Cai** 14
- Of. 158/2013 – Ao DEAPE/SARH – ref. prédio **Santana do Livramento** 17
- Of. 159/2013 - Ao DEAPE/SARH – ref. prédio **Tupanciretã** 18
- Of. 161/2013 – Ao Comando Geral da BM – ref. prédio **Tupanciretã** 19
- Of. 162/2013 – À diretoria da UERGS – ref. prédio **Santana do Livramento** 22
- Of. 193/2013 – À Presidência do Bannisul – ref. prédio **Cachoeira do Sul e Pelotas** 27
- Of. 194/2013 – À Superint. Gestão Patrim. Bannisul - ref. ag. **Cachoeira do Sul e Pelotas** ..29
- Of. 198/2013 – À Gerência Bannisul – prédio **Pelotas** 31
- Of. 199/2013 – À Gerência Bannisul – prédio **Cachoeira do Sul** 33
- Of. 244/2013 – À Presidência Assoc. Clube Comercial – ref. prédio **Quarai** 37
- Of. 252/2013 – Aos proprietários prédio **Porto Alegre** 40
- Of. 253/2013 – Aos proprietários prédio **Porto Alegre** 42
- Of. 254/2013 – Aos proprietários prédio **Porto Alegre** 44
- Of. 255/2013 – Aos proprietários prédio **Porto Alegre** 46
- Of. 326/2013 - À Prefeitura de **Rio Grande** 61
- Of. 327/2013 - À Prefeitura de **São Sebastião do Cai** 63
- Of. 330/2013 - ref. prédio **Quarai** 65
- INFORMAÇÃO 302/2014 – Informa que foram mantidos oito prédios 69
- INFORMAÇÃO 303/2014 – Informa a exclusão do prédio de **São Sebastião do Cai** 70
- Of. 459/2013 - À Prefeitura de **São Sebastião do Cai** – Informa a exclusão do prédio 71

Pareceres IPHAE e minuta de portaria – fls. 73 a ...
 Definem o tombamento de sete prédios

- Minuta de portaria de tombamento 73
- Parecer n° 16/2014 – arquitetônico 74
- Parecer n° 017/2013 – histórico 87

Fichas de Inventários finais – 7 prédios

1. Ficha de inventário 000-PRS/14-0001-00001 - Cachoeira do Sul _____
2. Ficha de inventário 000-PRS/14-0001-00002 - Pelotas _____
3. Ficha de inventário 000-PRS/14-0001-00003 - Porto Alegre _____
4. Ficha de inventário 000-PRS/14-0001-00004 - Quarai _____
5. Ficha de inventário 000-PRS/14-0001-00005 - Rio Grande _____
6. Ficha de inventário 000-PRS/14-0001-00007 - Santana do Livramento _____
7. Ficha de inventário 000-PRS/14-0001-00009 - Tupanciretã _____

Of. n° 109/2013/IPHAE/SEDAC-RS

Porto Alegre, 17 de abril de 2013.

Ilmo. Sr.
Alexandre Lindenmeyer
Prefeitura Municipal de Rio Grande
Largo Eng° João Fernandes Moreira s/n
Rio Grande/RS
CEP: 96200-900

Senhor Prefeito

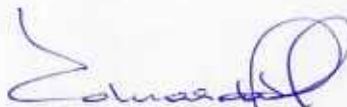
Ao cumprimentá-lo, queremos informar a abertura do processo n° 000241-11.00/12-9 para análise técnica de tombamento das antigas sedes do Banco Pelotense. Após desenvolvimento de um inventário geral no sentido de mapear os prédios ainda existentes, verificou-se que Rio Grande é um dos sete municípios em que o prédio foi mantido.

Nesta oportunidade queremos salientar que a abertura do referido processo configura o tombamento provisório da antiga sede do Banco Pelotense, hoje Secretaria da Fazenda do município, fazendo com que qualquer alteração externa ou interna do edifício tenha que ser submetida a este Instituto para análise e aprovação do corpo técnico.

Considerando ainda esta etapa de instrução, vimos solicitar documentação (circular em anexo) disponível, na Prefeitura Municipal ou em outras instituições, para que possamos caracterizar a relevância do bem a nível estadual.

Contando com vossa sensibilidade para a causa da preservação, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,



Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE



Secretaria da Cultura
 Proc. n.º 0241-11-00/12-9
 Folha 12-9
 Fls. 13 Rub. 1

CERTIFICO, a pedido verbal da parte interessada que, revendo, neste Serviço de Registro de Imóveis a meu cargo, o L.º 2 - Registro Geral, verifiquei constar na matrícula o teor seguinte:

1.967 MATRICULA		Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Rio Grande		FLS.	MATRICULA
	LIVRO N.º 2 — REGISTRO GERAL	RIO GRANDE,	29 de setembro	de 1.976	1

Imóvel: Um prédio assobradado, construído de tijolos, sito nesta cidade, a rua Marechal Floriano nº 197 a 201, e o respectivo terreno, medindo 15,08mts, de frente ao norte para a citada rua e 45,50mts de fundos, confrontando ao sul, com imóveis que são ou foram da herança de José Ferreira da Silva Motta e outros, ao leste com imóvel de Waldemar Thiesen, e ao oeste com imóvel de herdeiros de Carlos Bubbe.

Proprietário: Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A, antigo Banco do Rio Grande do Sul S/A, com sede em Porto Alegre, CGCMF 92 702-076/0001.

Registro anterior: transcrição 10.478 fls. 161 livro 3-J.

Oficial. *Maria Alcemira de Mello Galha*
 (Maria Alcemira de Mello Galha)

R. 1/1.967 em 29 de setembro de 1976.

Titulo: Compra e venda.

Transmitente: Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A, supra qualificado.

Adquirente: Município de Rio Grande.

Forma do titulo: Escritura de compra e venda lavrada em 23 de setembro de 1976, nas notas do 1º Tab. desta cidade.

Valor: Cr\$ 1.130.693,00

Oficial. *Maria Alcemira de Mello Galha*
 (Maria Alcemira de Mello Galha)

REGISTRO DE IMÓVEIS
 Antônio A. F. de Azambuja
 - OFICIAL -
 RICARDO A. V. DE AZAMBUJA
 ROBERTO V. DE AZAMBUJA
 Registradores Substitutos
 OLGA V. DE AZAMBUJA
 ZULEICA DA SILVEIRA FEIJÓ
 CAROLINE H. GRACIANO
 Escreventes Autorizados
 RIO GRANDE - RS

— CONTINUA NO VERSO —

Of. n° 110/2013/IPHAE/SEDAC-RS

Porto Alegre, 17 de abril de 2013.

Ilmo. Sr.
Darci José Lauermann
Prefeitura Municipal de São Sebastião do Cai
Rua Mal. Floriano, 426
São Sebastião do Cai/RS
CEP: 95760-000

Senhor Prefeito


Ao cumprimentá-lo, queremos informar a abertura do processo n° 000241-11.00/12-9 para análise técnica de tombamento das antigas sedes do Banco Pelotense. Após desenvolvimento de um inventário geral no sentido de mapear os prédios ainda existentes, verificou-se que São Sebastião do Cai é um dos sete municípios em que o prédio foi mantido.

Nesta oportunidade queremos salientar que a abertura do referido processo configura o tombamento provisório da antiga sede do Banco Pelotense, localizado na Rua Tiradentes esquina General Câmara - hoje desocupado - fazendo com que qualquer alteração externa ou interna do edifício tenha que ser submetida a este Instituto para análise e aprovação do corpo técnico.

Considerando ainda esta etapa de instrução, vimos solicitar documentação (circular em anexo) disponível, na Prefeitura Municipal ou em outras instituições, para que possamos caracterizar a relevância do bem a nível estadual.

Contando com vossa sensibilidade para a causa da preservação, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,


Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE

matrícula Nº 22917



OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ
Livro Nº 2 - Regisiro Geral

103
Gasmu

fls. matrícula

São Sebastião do Caí, 24 de agosto de 2.005 1 22.917

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0241-11.00/12-9
Fls. 15 Rub. *[assinatura]*

IMÓVEL: Terreno urbano, com área superficial de 407,20m², com benfeitorias, constantes de uma casa de sobrado, em alvenaria, tendo 13,90m de frente, por 13,90m de fundos, situado na Rua Tiradentes, número 205, nesta cidade, confrontando pela frente, ao norte, em 22,00m com a rua Tiradentes; ao oeste, em 18,51m com imóvel que é ou foi de Amália Selbach; ao sul, em 22,00m com imóvel do Município de São Sebastião do Caí; e a leste, em 18,51m com a Rua General Câmara.

PROPRIETÁRIOS: ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, com sede nesta capital, inscrito no CNPJ sob nº87.934.675/0001-96, neste ato representado pela Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos, e esta pelo Secretário Jorge Celso Gobbi, inscrito no CPF sob nº163.343.370-68.

PROCEDÊNCIA: Matrícula nº15.523, fls.01 do Lº2RG deste Ofício.

PROTOCOLO: Nº 43.188 de 24/agosto/ 2005. Custas: R\$ 8,30

DOU FÉ REG. DESIGN. : *Banfalho Gasnu*

R-1-22.917: Em 24 de agosto de 2.005 DOAÇÃO

ADQUIRENTE: MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ sob nº88.370.879/0001-04, neste ato representado por seu Prefeito Municipal, Léo Alberto Klein.

TRANSMITENTE: ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, acima qualificado, devidamente autorizado pela Lei nº12.187 de 27 de dezembro de 2.004, publicada no Diário Oficial do Estado do dia 28 de dezembro de 2.004.

IMÓVEL: O terreno com área de 407,20m², com benfeitoria, já descrito nesta matrícula. A presente doação tem por objeto a instalação de um espaço cultural, onde serão desenvolvidas atividades culturais, revertendo ao Patrimônio Estadual caso seja da destinação diversa.

VALOR: R\$54.138,17. **AVALIAÇÃO:** R\$54.138,17, que deixa de ser apresentada a guia informativa de avaliação e exoneração tributária, nos termos da Lei nº8821, de 27/janeiro/1989, modificada pela Lei 10.800 de 12 de junho de 1996, regulamentada pelo Decreto nº36.799 de 09 de julho de 1996.

TÍTULO: Escritura pública de Doação lavrada aos 03 de maio de 2.005, folhas 172/173 do Livro 425, no 1º Tabelionato de Notas de Porto Alegre-RS, pelo substituto do tabelião, Avelino Stenzel.

PROTOCOLO: Nº 43.188 de 24/agosto/2005. Custas: R\$ 227,80

DOU FÉ REG. DESIGN. : *Banfalho Gasnu*

AV.2-22.917: Em 24 de agosto de 2.005 Averbo, que o imóvel descrito nesta matrícula, fica gravado com as cláusulas de inalienabilidade e impenhorabilidade.

(continua no verso)

PROTOCOLO: 43.188 de 24/agosto/2.005
DOU FÊ REG. DESIGN.: *Carvalho Vaske*

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO
OFÍCIO DOS REGISTROS PÚBLICOS
CERTIFICO que a presente fotocópia
é cópia fiel da Matrícula n.º 22917
S. Sebastião do Cai, 24.18.05

[Signature]
Evanir G. C. Vaske, Reg. Subst. Desig.
Maria E. P. Schaeffer, Substituta

OFÍCIO DOS REGISTROS PÚBLICOS
COMARCA DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ - RS
EVANIR G. CARVALHO VASKE
Registrador Substituta Desig.
MARIA E. PIOVESAN SCHAEFFER
Substituta

Of. n° 158/2013/IPHAÉ/SEDAC-RS

Porto Alegre, 11 de junho de 2013.

Ilmo. Sr.
Otto Luis Boutros
Departamento de Administração do Patrimônio do Estado
Av. Borges de Medeiros, 1501 – 1° andar
Porto Alegre/RS

Senhor Diretor

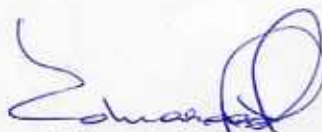
Ao cumprimentá-lo, queremos informar a abertura do processo n° 000241-11.00/12-9 para análise técnica de tombamento das antigas sedes do Banco Pelotense. Após desenvolvimento de um Inventário geral no sentido de mapear os prédios ainda existentes, verificou-se que Santana do Livramento é um dos municípios em que a antiga sede foi mantida.

Nesta oportunidade queremos salientar que a abertura do referido processo configura o tombamento provisório do prédio, localizado na Rua Rivadávia Correa - 825, atualmente ocupado pela UERGS. O tombamento provisório implica que qualquer alteração externa ou interna no edifício deve ser submetida a este Instituto para análise e aprovação.

Considerando ainda esta etapa de instrução, vimos solicitar documentação (circular em anexo) disponível no Departamento do Patrimônio do Estado para que possamos caracterizar a relevância do bem a nível estadual.

Contando com vossa sensibilidade para a causa da preservação, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,


Eduardo Hahn
Diretor do IPHAÉ





Of. n° 159/2013/IPHAE/SEDAC-RS

Porto Alegre, 11 de junho de 2013.

Ilmo. Sr.
Otto Luis Boutros
Departamento de Administração do Patrimônio do Estado
Av. Borges de Medeiros, 1501 – 1° andar
Porto Alegre/RS

Senhor Diretor

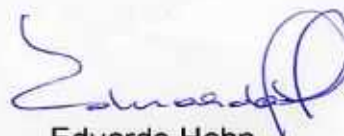
Ao cumprimentá-lo, queremos informar a abertura do processo n° 000241-11.00/12-9 para análise técnica de tombamento das antigas sedes do Banco Pelotense. Após desenvolvimento de um Inventário geral no sentido de mapear os prédios ainda existentes, verificou-se que Tupanciretã é um dos municípios em que a antiga sede foi mantida.

Nesta oportunidade queremos salientar que a abertura do referido processo configura o tombamento provisório do prédio, localizado na Rua Paulino Aquino esquina Av. Franklin Vaz Ferreira, atualmente ocupado pela Brigada Militar. O tombamento provisório implica que qualquer alteração externa ou interna no edifício deve ser submetida a este Instituto para análise e aprovação.

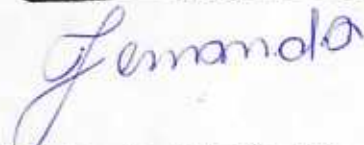
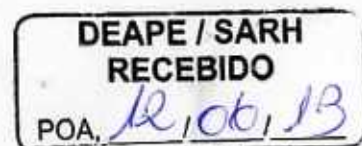
Considerando ainda esta etapa de instrução, vimos solicitar documentação (circular em anexo) disponível no Departamento do Patrimônio do Estado para que possamos caracterizar a relevância do bem a nível estadual.

Contando com vossa sensibilidade para a causa da preservação, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,



Eduardo Hahn
Diretor do IPhAE



Secretaria da Cultura
Proc. n° 0241-1100/12-9
Fls. 19 Rub. <i>[assinatura]</i>

Of. n° 161/2013/IPHAE/SEDAC-RS

Porto Alegre, 11 de junho de 2013.

Ilmo. Sr.
Cel. Fábio Fernandes Duarte
Comandante Geral da Brigada Militar
Rua Andradas, 534
Porto Alegre/RS
CEP: 90020-002

Prezado Senhor

Ao cumprimentá-lo, queremos informar a abertura do processo n° 000241-11.00/12-9 para análise técnica de tombamento das antigas sedes do Banco Pelotense. Após desenvolvimento de um Inventário geral no sentido de mapear os prédios ainda existentes, verificou-se que Tupanciretã é um dos municípios em que a antiga sede foi mantida.

Nesta oportunidade queremos salientar que a abertura do referido processo configura o tombamento provisório do prédio, localizado na Rua Paulino Aquino esquina Av. Franklin Vaz Ferreira, atualmente ocupado pela Brigada Militar. O tombamento provisório implica que qualquer alteração externa ou interna no edifício deve ser submetida a este Instituto para análise e aprovação.

Considerando ainda esta etapa de instrução, vimos solicitar documentação (circular em anexo) disponível no Departamento do Patrimônio do Estado para que possamos caracterizar a relevância do bem a nível estadual.

Contando com vossa sensibilidade para a causa da preservação, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,



Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE

c/c Sr. Otto Luis Boutros
Diretor Departamento do Patrimônio do Estado

Secretaria da Cultura
 Proc. n° 0241-11.00/12-9
 Fls. 20 Rub. *[Handwritten Signature]*

 AVISO DE RECEBIMENTO		AR		DATA DE POSTAGEM
DESTINATÁRIO FABIO FERNANDES QUARTE - COMANDANTE		ENDEREÇO DE POSTAGEM BRIGADA MILITAR - RUA ANDARAIS, 534		UNIDADE DE ENTREGA POA 9º SIDA
PONTO ALEGRE - RS cel: 90020-002		RA 65860225 2 BR		DATA DE ENTREGA 17 JUN 2013
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO DA AR JHAF - AV. BORGES DE MENEZES, 1501		PONTO ALEGRE - RS - cel: 90119-900		RUBRICA E MATRÍCULA DO CARTERO Mat: 81687450
TENTATIVAS DE ENTREGA 1ª _____ h 2ª _____ h 3ª _____ h		DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) OF. N° 161/13		MOTIVO DE DEVOLUÇÃO <input type="checkbox"/> 1 Motivos <input type="checkbox"/> 2 Endereço incorreto <input type="checkbox"/> 3 Não existe o número <input type="checkbox"/> 4 Desconhecido <input type="checkbox"/> 5 Outros <input type="checkbox"/> 6 Recusado <input type="checkbox"/> 8 Não protocolado <input type="checkbox"/> 7 Ausente <input type="checkbox"/> 9 Faltado
ATENÇÃO: Após 3 (três) tentativas de entrega, devolver o objeto.		ASSINATURA DO RECEBEDOR Moisés Lucero Sd. Jd. Pm. 2306476		DATA DE ENTREGA 18/06/13
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR		Nº DOC. DE IDENTIDADE 2306476		



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
MARIA IVANIZA PACHECO RIBEIRO - REGISTRADORA
RUA OTACÍLIO AZEVEDO, Nº 56 - TUPANCIRETÃ/RS
CPF: 678.266.010-53 / CNPJ: 89.855.035/0001-16

Secretaria da Cultura
Proc. nº 8241-11.00/12-9
Fls. 21 Rub.

CERTIDÃO

Certifico a pedido verbal da parte interessada, que no Livro 3-A, foi transcrito sob nº 950, a escritura pública, passada pelo notario Democrito Rodrigues da Silva, da cidade de Pelotas, em 01 de agosto de 1931, pela qual ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, adquiriu por CESSÃO E TRANSFERÊNCIA PARCIAL DE ACORDO do Banco Pelotense, em liquidação, Pelotas, RS, o imóvel seguinte: Um edificio de material, assobradado, onde funciona a agência do Banco Pelotense, tendo o terreno cem palmos de frente por duzentos palmos de fundos, dividindo-se atualmente: ao NORTE, com Mauricia Silva; ao SUL, com a Rua Paulino Aquino, ex-rua do Club do Comércio; ao LESTE, com a Rua Dr. Vaz Ferreira, ex-rua do Comércio, com a qual faz esquina; e ao oeste, com Maria Joana Lopes Henrique; Imóvel esse que foi havido de Joaquim Luiz de Lima e Elisa Alfem Maciel, por escritura pública de compra e venda de 21 de setembro de 1922 e transcrita no Registro de Imóveis, sob nº 4.369 no livro 3-B, a fls. 193, em 26 do mesmo ano. Esta transcrição que não consta o valor separado deste imóvel não paga o selo federal proporcional, em virtude da circular nº 30 de 30 de junho findo, da delegacia fiscal deste estado, transcrita na escritura que se refere a esta transcrição. Localização: Rua Dr. Vaz Ferreira. Registro lavrado em 31 de agosto de 1931, pelo Oficial Arlindo Candido Silva. Na COLUNA DAS AVERBAÇÕES CONSTA O SEGUINTE: Certifico mediante requerimento datado de 23/09/1987 e certidão da Prefeitura, os quais ficam arquivados neste cartório, que a área do prédio descrito neste registro é de 429,00m². Avaliado em cz\$1.100.000,00; Em 07/10/1987. Nada mais consta. Dou fé. Eu, SUBSTITUTO, digitei a presente certidão que assino.

Tupanciretã, 29 de agosto de 2013

Maria Ivaniza Pacheco Ribeiro - Registradora
e/ou Rodrigo Pacheco Ribeiro - Substituto

Emol:Certidão 1 página: NIHIL (0708.01.1300001.04717 = NIHIL)

Busca em livros e arquivos: NIHIL (0708.01.1300001.04716 = NIHIL)

VALIDADE TRINTA (30) DIAS

Of. n° 162/2013/IPHAE/SEDAC-RS

Porto Alegre, 11 de junho de 2013.

Ilma. Sra.
Dra. Lucia Silva e Silva
Diretora Campos Regional 6 - UERGS
Rua Rivadávia Correa, 825 - Centro
Santana do Livramento/RS
CEP: 97573-011

Senhora Diretora

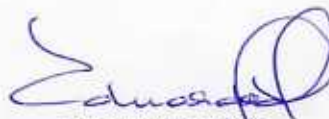
Ao cumprimentá-lo, queremos informar a abertura do processo n° 000241-11.00/12-9 para análise técnica de tombamento das antigas sedes do Banco Pelotense. Após desenvolvimento de um Inventário geral no sentido de mapear os prédios ainda existentes, verificou-se que Santana do Livramento é um dos municípios em que a antiga sede foi mantida.

Nesta oportunidade queremos salientar que a abertura do referido processo configura o tombamento provisório do prédio, localizado na Rua Rivadávia Correa - 825, atualmente ocupado pela UERGS. O tombamento provisório implica que qualquer alteração externa ou interna no edifício deve ser submetida a este Instituto para análise e aprovação.

Considerando ainda esta etapa de instrução, vimos solicitar documentação (circular em anexo) disponível no Departamento do Patrimônio do Estado para que possamos caracterizar a relevância do bem a nível estadual.

Contando com vossa sensibilidade para a causa da preservação, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,



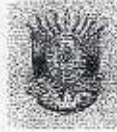
Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE

c/c Sr. Otto Luis Boutros
Diretor Departamento do Patrimônio do Estado

Secretaria da Cultura
 Proc. n° 0241-11.00/12-9
 Fls. 23 Rub. *[assinatura]*

 CORREIOS		AVISO DE RECEBIMENTO		AR		DATA DE POSTAGEM	
DESTINATÁRIO LUCIA SILVA E SILVA - DIRETORA CAMPOS REGIONAL 6 - VERGS - RUA RIVADAVIA CORREA SANTANA DO LIVRAMENTO - RS / CEP: 94554-011 RA 65860229 7 BR						UNIDADE DE POSTAGEM	
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO DA AR IJMAE - AV. BARROS DE MEDEIROS 1501 - 19311-270 Porto Alegre / RS - CEP: 90119-900						CARRICO UNIDADE DE ENTREGA	
TENTATIVAS DE ENTREGA 1ª _____ h 2ª _____ h 3ª _____ h			DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SOMENTE PARA CAD) OF. N° 162/13			RUBRICA E MATRÍCULA DO CARTERQ <i>Cláudia Martins</i> Matr. 0891281-0 Carteira 1	
MOTIVO DE DEVOLUÇÃO <input type="checkbox"/> 1 Mudança <input type="checkbox"/> 2 Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> 3 Não existe o número <input type="checkbox"/> 4 Desconhecido <input type="checkbox"/> 5 Outros <input type="checkbox"/> 6 Resposta <input type="checkbox"/> 8 Não procurado <input type="checkbox"/> 7 Ausente <input type="checkbox"/> 9 Falado			ATENÇÃO: Após 3 tentativas de entrega, devolve o objeto.			DATA ENTREGA 17.06.13	
ASSINATURA DO RECEBEDOR <i>[assinatura]</i>						N° DOC. DE IDENTIDADE	
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR Walkyria Serpa							

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

CERTIDÃO

USANDO da faculdade que me confere a Lei e por haver sido Verbalmente pedido .

CERTIFICO que. Revendo em meu cartório o Livro 3-N, fls. 12, sob o n° 9876, consta a transcrição feita em 1° de outubro de 1942, da Escritura Pública de Compra e Venda, da certidão extraída em 18 de abril de 1942, pelo notário Mario Gilberto Mariath, da capital do Estado, correspondente a escritura pública de 31 de março de 1942, lavrada às fls 15 do livro 310, pela qual BANCO DO RIO GRANDE DO SUL S/A, com sede na capital, adquiriu pela importância de 350:000\$000 (trezentos e cinquenta contos de reis), do ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, cessionário do acervo do extinto Banco Pelotense, o seguinte imóvel: UM EDIFICIO, de solida construção, de tijolos pedra e cimento, armado, de sobrado, fronteiro a Praça General Osório, e do respectivo terreno com 19 metros e 95 centímetros, mais ou menos na frente, que dá para a referida Praça, e 25 metros de frente para a rua Rivadávia Corrêa lindando com outros 2 lados com a sucessão de Anaurelino Souza, e com outra sociedade do outorgante vendedor, transcrito no Livro 3-G, fls 56 e 57, sob n° 728 de ordem. NA COLUNA DAS AVERBAÇÕES consta o seguinte: 1) Certifico que, conforme requerimento datado de 22/02/2001, assinado por Paulo Fernando Pereira Brandolt, arquivado neste Ofício, juntamente com a Certidão Declaratória da Prefeitura Municipal desta cidade, de n° 167, de 23/02/2001, o edifício constante desta transcrição é composto de uma área comercial (o Banco), n° 825 da rua Rivadávia Corrêa e a área residencial sob n° 809 da rua Rivadávia Corrêa, designado pelos sub lotes 01, 02 e 03, do Lote 01, Quadra 49, Setor 01, do Cadastro Imobiliário da Cidade. Dou fé. S. Livramento, 23/02/2001. Protocolo: 86333. E= R\$10,90. A Oficial: Terezinha T. Moraes. Matriculado sob n° 35.191, Livro 02 de Registro Geral.

O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.

SANT'ANA DO LIVRAMENTO, 01 DE JULHO DE 2013.

Claudia dos Santos Sales
Escrivente Autorizado



35191

MATRÍCULA

**Registro de Imóveis da Comarca de Sant'Ana do Livramento**

LIVRO Nº 2 - REGISTRO-GERAL

SANT'ANA DO LIVRAMENTO, 23 DE fevereiro de 2001

FLS.

MATRÍCULA

01

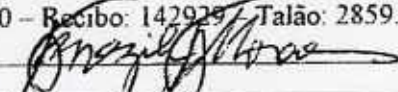
35191

IMÓVEL: UM EDIFÍCIO, situado nesta cidade à rua Rivadávia Corrêa, esquina da rua Duque de Caxias, de sólida construção, de tijolos pedra e cimento, armado, de sobrado, fronteiro à praça General Osório, composto de uma área comercial (Banco), sito à rua Rivadávia Correa n.º 825, localizado no Setor 01, Quadra 49, Lote 01, Sub-Lote 01 do Cadastro Imobiliário da cidade; uma área residencial, sito à rua Rivadávia Correa n.º 809, localizado no Setor 01, Quadra 49, Lote 01, Sub-Lotes 02 e 03 do Cadastro Imobiliário da cidade, e do respectivo terreno com 19 metros e 95 centímetros, mais ou menos na frente, que dá para a referida praça, e 25 metros de frente para a rua Rivadávia Corrêa, lindando nos outros 2 lados com a sucessão de Anaurelino Souza, e com outra sociedade do Estado do Rio Grande do Sul.

PROPRIETÁRIO: BANCO DO RIO GRANDE DO SUL S/A, com sede em Porto Alegre/RS

REGISTRO ANTERIOR: Transcrição do livro 3-N, Fls. 12, sob n.º 9.876, em 01/10/1942.

E=RS. 5,50 - Recibo: 142929 - Talão: 2859.

A Oficial  Terezinha Thalheimer Moraes.

AV-1-35191 - 09 DE MARÇO DE 2001.

ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO DA RAZÃO SOCIAL: Certifico que, conforme requerimento datado de 08/03/2001, assinado por Paulo Fernandes Pereira Brandolt, arquivado neste Ofício, juntamente com uma fotocópia autenticada da Ata n.º 51 da Sessão da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25/08/1960, fica alterada a denominação da razão social do proprietário constante desta matrícula, para **BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.**

Protocolado sob n.º 86405, em 09/03/2001.

O referido é verdade e dou fé

E=RS. 11,03 - Recibo: 143034 - Talão: 2861.

A Oficial  Terezinha Thalheimer Moraes.

R-2-35191 - 16 DE JUNHO DE 2006.

TÍTULO: PERMUTA

TRANSMITENTE: BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., sociedade de economia mista, com sede e foro na rua Capitão Montanha número 177, em Porto Alegre/RS, inscrito no CNPJ sob número 92.702.067/0001-96, representado por seu Presidente Fernando Guerreiro de Lemos, brasileiro, solteiro, advogado, portador da carteira de identidade número 1009440783, expedida pela SJS/RS, inscrito no CPF sob número 423.328.850-72, domiciliado e residente na rua Silva Jardim, número 966, apartamento 201, em Porto Alegre/RS, empossado no cargo conforme Termo de Posse datado de 21 de junho de 2004.

ADQUIRENTE: ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, com sede em Porto Alegre/RS inscrito no CNPJ sob número 87.934.675/0001-96, representado pela Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos, nos termos do Decreto número 36.374, de 27 de dezembro de 1995, publicado no Diário Oficial do Estado do dia 28 de dezembro de 1995, e esta pelo Secretário Jorge Celso Gobbi, Brasileiro, viúvo, administrador de empresas, portador da carteira de identidade número 2026894143, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF sob número 163.343.370-68, domiciliado e residente na rua Rafael Saadi número 147, apartamento 405, nomeado por ato de 03 de janeiro de 2003.

CONTINUA NO VERSO

Secretaria da Cultura

Proc. n.º 0241-11.00/12-9

Fls. 225 Rub. 1



FORMA DO TITULO: Escritura Publica n.º 111/13.665, as Fls. 162 do livro de transmissões n.º 430, lavrada em 13 de outubro de 2005, por Avelino Stenzel, substituto do Tabelião do 1.º tabelionato de notas de Porto Alegre/RS.

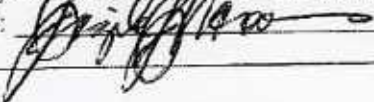
VALOR: R\$ 320.280,00 para fins fiscais o mesmo valor.

IMÓVEL: O todo constante desta matrícula.

CONDIÇÕES: Não constam

Protocolado sob n.º 104389, em 16.06.2006.

E= 1.028,50 - Recibo: 16.07.06 - Talão: 3296.

A Oficial: 

Terezinha Thalheimer Moraes.

REGISTRO DE IMÓVEIS
Sant'Ana do Livramento
CERTIDÃO

CERTIFICO, que a presente é cópia fiel do original ao qual me reporto e dou fé.
Sant'Ana do Livramento, 01/07/2013



Claudia dos Santos Sales
Escritoramente Autorizado

EMOLUMENTOS
RS 19,36

Of. nº 193/2013/IPHAE/SEDAC-RS

Porto Alegre, 02 de julho de 2013.

Ilmo. Sr.
Túlio Luis Zamin
Presidente do Banco do Estado do Rio Grande do Sul
Rua Caldas Junior 108/4º andar
90018-900 - Porto Alegre/RS

Senhor Presidente

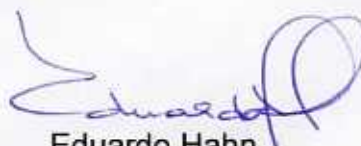
Ao cumprimentá-lo, informamos a abertura do processo administrativo SEDAC-
nº 000241-11.00/12-9 para análise de proposta de tombamento das antigas sedes do
Banco Pelotense, instituição financeira criada em 1906 e extinta em 1931. Dos prédios
ainda existentes, dois são de propriedade do BANRISUL - as agências localizadas nos
municípios de Cachoeira do Sul e Pelotas.

Salientamos que a abertura do processo configura de acordo com a Lei
Estadual nº 7231, de 18 de dezembro de 1978, associada ao Decreto-Lei nº 25 de 30
de novembro de 1937, o Tombamento Provisório pelo Estado dos referidos bens, o que
implica que qualquer alteração externa ou interna nos mesmos deve passar pela
análise e aprovação deste Instituto.

Considerando ainda esta etapa de instrução, vimos solicitar acesso à
documentação (circular em anexo) disponível junto ao acervo do Museu Bannisul e
Unidade de Gestão Patrimonial.

Contando com vossa sensibilidade para a causa da preservação, agradecemos
antecipadamente.

Atenciosamente,



Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE

 CORREIOS AVISO DE RECEBIMENTO AR		DATA DE POSTAGEM
DESTINATÁRIO TUNIO LUIS ZAMIN - BANRISUL - ADMINIS RUA CALDAS JUNIOR 108 - 1º andar Porto Alegre / RS 90018-900		DATA DE POSTAGEM CARGO END. DE ENTREGA
RA 65860367 2 BR ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO IPHAE - Av. Borges de Medeiros 1302 - 19º andar Porto Alegre - RS 90.119-900		DATA DE ENTREGA 05 JUL 2018
TENTATIVAS DE ENTREGA 1ª _____ h 2ª _____ h 3ª _____ h	DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) OF. N° 193	RUBRICA E MATRÍCULA DO CARTEIRO José Luiz Bazzosa Matr. 8.680.148-
ATENÇÃO: Após 3 tentativas de entrega, devolver o objeto.	MOTIVO DE DEVOLUÇÃO <input type="checkbox"/> 1 Motuosa <input type="checkbox"/> 5 Realizado <input type="checkbox"/> 2 Envelope insuficiente <input type="checkbox"/> 6 Não protocolado <input type="checkbox"/> 3 Não existe o número <input type="checkbox"/> 7 Ausente <input type="checkbox"/> 4 Desconhecido <input type="checkbox"/> 8 Falado <input type="checkbox"/> 9 Outros	DATA DE ENTREGA 05/07/18
ASSINATURA DO RECEBEDOR 		N° DOC. DE IDENTIDADE
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR Zamin Tunico Luis		

Of. n° 194 /2013/IPHAE/SEDAC-RS

Porto Alegre, 02 de julho de 2013.

Ilmo. Sr.
Jorge Luis Presotto
Superintendente Unidade Gestão Patrimonial
Rua Francisco Trein, 427
91350 - 200 Porto Alegre/RS

Senhor Superintendente

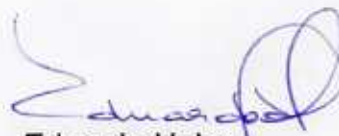
Ao cumprimentá-lo, informamos a abertura do processo administrativo SEDAC n° 000241-11.00/12-9 para análise de proposta de tombamento das antigas sedes do Banco Pelotense, instituição financeira criada em 1906 e extinta em 1931. Dos prédios ainda existentes, dois são de propriedade do BANRISUL - as agências localizadas nos municípios de Cachoeira do Sul e Pelotas.

Salientamos que a abertura de processo, de acordo com a Lei Estadual n° 7231, de 18 de dezembro de 1978, associada ao Decreto-Lei n° 25 de 30 de novembro de 1937, configura o Tombamento Provisório dos referidos imóveis, implicando que qualquer alteração externa ou interna nos mesmos deve passar pela análise e aprovação deste Instituto.

Considerando ainda esta etapa de instrução, vimos solicitar acesso à documentação (circular em anexo) que possa estar disponível junto a Unidade de Gestão Patrimonial.

Contando com vossa sensibilidade para a causa da preservação, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,



Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE

Secretaria da Cultura
 Proc. nº 0241-11.00 / 13-9
 Fls. 30 Rub. *[Signature]*

TRAF 658603669 36

20

 CORREIOS AVISO DE RECEBIMENTO AR		DATA DE POSTAGEM
DESTINATÁRIO <i>Jorge Luis Presotto - Superintendente Gestor Patrimonial - Rua Francisco Trein, 420 Ponto Alegre/RS - 91350-200</i> RA 65860366 9 BR		UNIDADE DE POSTAGEM
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO DA AR <i>INIAE - Av. BORGES DE MENEZES 1501-19 Ponto Alegre - RS 90.119-900</i>		CARRUBO UNIDADE DE ENTREGA 
TENTATIVAS DE ENTREGA 1ª _____ h 2ª _____ h 3ª _____ h ATENÇÃO: Após 3 tentativas de entrega, devolver o objeto.	DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) <i>OF. Nº 194</i>	
ASSINATURA DO RECEBEDOR <i>Liana Mensch</i>	MOTIVO DE DEVOLUÇÃO <input type="checkbox"/> 1 Endereços <input type="checkbox"/> 2 Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> 3 Não existe o número <input type="checkbox"/> 4 Desconhecido <input type="checkbox"/> 5 Outros <input type="checkbox"/> 6 Retornado <input type="checkbox"/> 8 Não procurado <input type="checkbox"/> 7 Ausente <input type="checkbox"/> 4 Falado	RUBRICA E MATRÍCULA DO CARTERO <i>Roberto Lopes</i> <i>86947567</i>
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR <i>Liana Mensch</i>	DATA ENTREGA <i>05/07/13</i>	Nº DOC. DE ENTREGA <i>1094715382</i>

Of. n° 198/2013/IPHAE/SEDAC-RS

Porto Alegre, 04 de julho de 2013.

Ilmo. Sr.
Jorge Fabri Dias Junior
Gerente Geral Ag. Pelotas - BANRISUL
Rua Marechal Floriano, n° 51
Pelotas/RS

Senhor Gerente

Ao cumprimentá-lo, informamos a abertura do processo administrativo SEDAC- n° 000241-11.00/12-9 para análise de proposta de tombamento das antigas sedes do Banco Pelotense, instituição financeira criada em 1906 e extinta em 1931. Entre os prédios ainda existentes, está a Agência de Pelotas de propriedade do BANRISUL.

Salientamos que a abertura do processo configura de acordo com a Lei Estadual n° 7231, de 18 de dezembro de 1978, associada ao Decreto-Lei n° 25 de 30 de novembro de 1937, o Tombamento Provisório pelo Estado dos referidos bens, o que implica que qualquer alteração externa ou interna nos mesmos deve passar pela análise e aprovação deste Instituto.

Informamos que já foi enviado ofício à Presidência do Banrisul e, contando com vossa sensibilidade para a causa da preservação, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

[Handwritten Signature]
P/ Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE

Secretaria da Cultura
 Proc. n° 0241-11.00/12-9
 Fls. 32 Rub. *[Signature]*

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM DU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
JORGE FABRI DIAS JUNIOR

ENDEREÇO / ADRESSE
RUA MARECHAL FLORIANO 51

CEP / CODE POSTAL **96015-410** CIDADE / LOCALITE **PELOTAS** UF **RS** PAIS / PAYS **BREASIL**

DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION
OF. N° 198/13

NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI
 PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE
 EMS
 SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
[Signature] **16/07/13**

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR CARIMBO DE ENTREGA / BORDA DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION
SERGIO FERNANDES OLIVEIRA
 Matr. 18984-50

N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
2004682593 **SERGIO FERNANDES OLIVEIRA**
 Matr.: 8.662.863-0

16 JUL 2013

DRRS

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

75240203-0 FCD463 / 16 114 x 166 mm

Of. n° 199/2013/IPHAÉ/SEDAC-RS

Porto Alegre, 04 de julho de 2013.

Ilmo. Sr.
José Vicente Gervasoni
Gerente Geral Ag. Cachoeira do Sul - BANRISUL
Av. Sete de Setembro, 1560
Cachoeira do Sul/RS

Senhor Gerente

Ao cumprimentá-lo, informamos a abertura do processo administrativo SEDAC- n° 000241-11.00/12-9 para análise de proposta de tombamento das antigas sedes do Banco Pelotense, instituição financeira criada em 1906 e extinta em 1931. Entre os prédios ainda existentes, está a Agência de Cachoeira do Sul de propriedade do BANRISUL.

Salientamos que a abertura do processo configura de acordo com a Lei Estadual n° 7231, de 18 de dezembro de 1978, associada ao Decreto-Lei n° 25 de 30 de novembro de 1937, o Tombamento Provisório, pelo Estado, dos referidos bens, o que implica que qualquer alteração externa ou interna nos mesmos deve passar pela análise e aprovação deste Instituto.

Informamos que já foi enviado ofício à Presidência do Banrisul e, contando com vossa sensibilidade para a causa da preservação, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

Roberto Luiz Santyl
P/ Eduardo Hahn
Diretor do IPHAÉ

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0241-11.00/12-9
Fls. 34 Rub. *[Signature]*

LÍQUIDO COM LETRA DE FORMA		AR 91	
DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE			
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE			
D. S. E. VICENTE GERVASONI			
ENDEREÇO / ADRESSE			
RUA SETE DE SETEMBRO 1560			
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITE	UF	PAIS / PAYS
96508-010	CAPEHOEIRA DO SUL	BRASIL	
DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION		NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI	
OF. Nº 199/13		<input type="checkbox"/> PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE	
		<input type="checkbox"/> EMS	
		<input type="checkbox"/> SEGURADO / VALEUR DÉCLARE	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR		DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRACION	CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION
<i>[Signature]</i>		16/07/13	
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR			
ZENO GUTEMBERG			
Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR	RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT		
	<i>[Signature]</i> Anderson da Silva Cardoso Matr. 8.694.500-9		
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO			

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



Fone/Fax: (0..53)3225 8867
R. Archieta, 2122 - sala 801 - Pelotas/RS CEP 96015 420

MARIO PAZUTTI MEZZARI - OFICIAL


CERTIDÃO

Certifico que conforme o Livro 3-G, na folha 241, sob número 11.275, em 07 de junho de 1943, consta o registro de uma escritura pública de permuta, lavrada em 20 de maio de 1943, pelo notário Mario Gilberto Mariath, da capital do Estado, pelo valor de Cr\$932.291,00, sendo transmitente: o Estado do Rio Grande do Sul, e adquirente: BANCO DO RIO GRANDE DO SUL SOCIEDADE ANÔNIMA, com sede em Porto Alegre, representado pelo seu diretor Dr. Renato Costa, referente ao imóvel seguinte: **UM EDIFÍCIO** de cimento armado, tijolos e madeira, coberto com telhas de zinco, com sub solo, pavimento assobradado, dois andares e sótão, no qual funcionava a matriz do Banco Pelotense, à **Rua Andrade Neves, sob número 581**, tendo por esse lado trinta e cinco metros (35m00), fazendo esquina com a Rua Marechal Floriano, onde tem o número 51 e medindo dezessete metros (17m00), com uma porta e duas janelas para esta rua, e uma porta e seis janelas para aquela rua, confrontando ao norte e leste, respectivamente, com as Ruas Marechal Floriano e Andrade Neves, ao sul com os prédios 57-59 da Rua Andrade Neves, pertencente a herança de Eduardo C. Siqueira e a oeste com o prédio nº 55 da Rua M. Floriano, pertencente a Francisco J. Brusque Moraes.-

OBSERVAÇÃO: Certifico que à margem da transcrição consta a seguinte averbação:-

Certifico, que fica alterada a denominação do adquirente para **BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.** Conforme ata de assembleia geral extraordinária, realizada em 25/08/1960, arquivada na Junta Comercial do Estado em 10/07/1961, sob nº 128.022. Dou fé. Pelotas, 23 de janeiro de 1973.-

O referido é verdade e dou fé. A circunscrição imobiliária, a qual pertence dito imóvel, é a do 2º Registro de Imóveis desta Comarca. Pelotas, vinte e quatro (24) de setembro de dois mil e treze (2013).-


GIOVANI DA SILVA QUINCOSES
Escrivente Autorizado

Dat. 

Conf. 



MEZARI 1º Registro de Imóveis de Pelotas		R. Archieta, 2122 - sala 801 - Pelotas/RS Fone/Fax: (53) 3225.8867 - cartorio@mariozezari.com.br	
MARIO PAZUTTI MEZZARI - OFICIAL			
CERTIDÃO FOLHAS 1 - 3G,241,11275		R\$ 5,80	
BUSCA(S)		R\$ 6,10	
PROCESSAMENTO ELETRÔNICO DE DADOS		R\$ 3,10	
SELO DIGITAL: 0428.01.1300005.30856		R\$ 0,30	



Secretaria da Cultura
 Proc. n° 0241-11.00/12-9
 Fls. 36 Rub.

República Federativa do Brasil
 Estado do Rio Grande do Sul
 Poder Judiciário - Comarca de Cachoeira do Sul
Ofício de Registro de Imóveis
 Clóvis Alberto Limberger Hahn - Registrador Designado

CERTIDÃO

CERTIFICO, a pedido verbal da parte interessada, que revendo neste Ofício a meu cargo o Lº 2 - Registro Geral, encontrei o seguinte teor:

MATRÍCULA 34.721		OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS		FLS.	MATRÍCULA
		COMARCA DE CACHOEIRA DO SUL		1	34.721
		LIVRO Nº 2 - REGISTRO GERAL			
CACHOEIRADO SUL		08 DE	setembro	DE	2000

IMÓVEL: Um prédio de sobrado construído de alvenaria de tijolos a rua Sete de Setembro, número 1560, esquina da rua Venâncio Aires, nesta cidade, e mais respectivo terreno, medindo vinte e dois metros (22,00m) de frente oeste, a rua Sete de Setembro, por quarenta e quatro metros (44,00m) de fundos até entestar com terrenos de Camilo José Ache, dividindo-se: pelo norte, com terreno de Ercilio Rohde; pelo sul com o alinhamento da já citada Venâncio Aires, inclusive a meação nos muros que divide com Camilo José Ache. **PROPRIETÁRIO:** BANCO DO RIO GRANDE DO SUL, com sede em Porto Alegre. **PROCEDÊNCIA:** Transcrição nº13.259, fls. 92 do livro 3/T. O Subst. *JLH*

----- R\$5,50

AV-1-34721: Atendendo ao que me foi requerido, comprovado com a Ata nº51 da Sessão da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de agosto de 1960, devidamente arquivada na Junta Comercial do Rio Grande do Sul sob nº127.998, em 10.07.1961, foi alterada a denominação social do Banco do Rio Grande do Sul para BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A., Cachoeira de Sul, 08 de setembro de 2000. O Substituto: *JLH*

Prot. nº122.908 - 10.08.2000 R\$10,90

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 COMARCA DE CACHOEIRA DO SUL
 OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS
 Rua 15 de Novembro, 669 Centro
 Cachoeira do Sul RS
 Fone (51) 3722-3201 / 3723-1031

CONTINUA NO VERSO

Nada mais constava. O referido é verdade e dou fé.

Cachoeira do Sul - RS, sexta-feira, 19 de julho de 2013.

Total: R\$ 15,90
 Certidão 1 página R\$ 5,80 (0066 01.1300007 07611 = R\$ 0,30)
 Busca em livros e arquivos, R\$ 6,10 (0066 01.1300007 07609 = R\$ 0,30)
 Processamento eletrônico de dados R\$ 3,10 (0066 01.1300007 07610 = R\$ 0,30) (DNA)

Ass: *Danielle Tavares*
 Danielle Tavares - Escrevente Autorizada

Of. n° 244/IPHAÉ/SEDAC-RS

Porto Alegre, 05 de agosto de 2013.

Ilmo. Sr.
Anastásios Panos Theodoropoulos
Presidente da Associação do Clube Caixeiral
Av. Sete de Setembro – 691 - Quaraí
CEP. 97560-000

Prezado Senhor

O prédio do Clube Caixeiral foi construído para sediar a Filial do antigo Banco Pelotense em Quaraí. Este banco foi uma instituição financeira criada em 1906 e teve grande importância política-financeira nas duas primeiras décadas do século XX no Rio Grande do Sul. Foram construídos imponentes prédios em diferentes regiões do Estado onde o banco teve filiais. De um conjunto de 27 Filiais, oito prédios ainda existem entre eles o de Quaraí, caracterizando-o como um bem cultural por seu valor histórico e arquitetônico.

Tendo este prédio representatividade cultural, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado – IPHAÉ busca a sua preservação e, nesse sentido, foi aberto o Processo Administrativo SEDAC-n° 000241-11.00/12-9, para seu tombamento juntamente com os demais prédios do Banco Pelotense ainda existentes.

O tombamento é um ato administrativo realizado pelo poder público que visa a preservação e a manutenção da integridade do bem cultural. Este ato não altera a propriedade do bem, apenas impede que venha a ser demolido ou descaracterizado.

Salientamos que a abertura do processo configura de acordo com a Lei Estadual n° 7231, de 18 de dezembro de 1978, associada ao Decreto-Lei n° 25 de 30 de novembro de 1937, o Tombamento Provisório dos bens, o que implica que qualquer alteração externa ou interna nos mesmos deve passar pela análise e aprovação deste Instituto.

Considerando ainda esta etapa de instrução do processo, solicitamos sua colaboração no sentido de nos disponibilizar documentação que possa haver sobre o imóvel, como fotos antigas e atuais, externas e internas, plantas, informações e registros sobre seus usos, proprietários anteriores, etc.

Enviamos em anexo texto informativo sobre processos de tombamento. Contando com vossa sensibilidade para a causa da preservação, agradecemos antecipadamente e colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,



Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE

PREENCHER COM LETRA DE FORMA		AR	
DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE			
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE			
ANASTASIO PANOS THEODORO POULOS			
ENDEREÇO / ADRESSE			
AV SETE DE SETEMBRO 691			
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITE	UF	PAIS / PAYS
97560-000	QUARAÍ	RS	BRASIL
DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION		NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI	
OF. N° 244/13		<input type="checkbox"/> PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE	
		<input type="checkbox"/> EMS	
		<input type="checkbox"/> SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR	DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRATION	CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION	
	09/03/13	09 AGO 2013	
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR			
Anastasio Panos			
N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR	RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT		
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO			

Of. n° 252/IPHAE/SEDAC-RS

Porto Alegre, 06 de agosto de 2013.

Ilmo. Sr.
Eng. Cláudio Morel Tutikian
Construtora Rex Ltda
Praça Osvaldo Cruz 15 / 809
90030-160 – Porto Alegre

Prezado Senhor

O prédio localizado na Rua Sete de Setembro, n° 1231 e 1109, foi construído para sediar a Filial do antigo Banco Pelotense em Porto Alegre. Este banco foi uma instituição financeira criada em 1906 e teve grande importância política-financeira nas duas primeiras décadas do século XX no Rio Grande do Sul. Foram construídos imponentes prédios em diferentes regiões do Estado onde o banco teve filiais. De um conjunto de vinte e sete Filiais, oito prédios ainda existem entre eles o de Porto Alegre, atualmente ocupado pela Agência União do Bannisul e pelo Arquivo Municipal.

Tendo este prédio representatividade cultural, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado – IPHAE - busca a sua preservação. Com este objetivo foi aberto o Processo Administrativo SEDAC n° 000241-11.00/12-9, para o tombamento da edificação, juntamente com os demais prédios do Banco Pelotense ainda existentes.

Salientamos que o imóvel já é inventariado pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre no INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – Bens Imóveis – Bairro Centro. Como a edificação foi bastante alterada internamente, havendo poucos elementos originais remanescentes, a intenção deste Instituto é tombá-la apenas a parte externa, isto é a fachada principal voltada para a Rua Sete de Setembro, que está mais bem preservada.

O tombamento é um ato administrativo realizado pelo poder público que visa à preservação e a manutenção da integridade do bem cultural. Embora impeça a demolição e descaracterização, este ato do poder executivo estadual não implica na alteração da propriedade do bem.


Salientamos que a abertura do processo configura de acordo com a Lei Estadual n° 7231, de 18 de dezembro de 1978, associada ao Decreto-Lei n° 25 de 30 de novembro de 1937, o Tombamento Provisório dos bens, o que implica que qualquer alteração externa ou interna nos mesmos deve passar pela análise e aprovação deste Instituto.

Enviamos em anexo texto informativo sobre processos de tombamento. Contando com vossa sensibilidade para a causa da preservação, agradecemos antecipadamente e colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,



Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE

Secretaria da Cultura
Proc. n° 2241-11.00/12-9
Fls. 41 Rub. 

PREENCHER COM LETRA DE FORMA				AR	
DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE					
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM DU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE					
CLAUDIO MOREL TUTIKIAN					
ENDEREÇO / ADRESSE					
PRAÇA OSVALDO RIBEIRO 15-809					
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITÉ	UF	PAIS / PAYS		
90030-160	PORTO ALEGRE	RS	BRASIL		
DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION				NATUREZA DO ENVIÓ / NATURE DE L'ENVOI	
Of. n° 252/13				<input type="checkbox"/> PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE	
				<input type="checkbox"/> EMS	
				<input type="checkbox"/> SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR			DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRACION	CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION	
			13/08/13		
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR					
ALEXANDRE DE C. GOMES 					
N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR		RUBRICA E MAT. DO PROPONENTE / MAT. DE L'AGENCE			
8050870172		Matr. 8580845 Correios			
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO					

Of. nº 253/IPHAÉ/SEDAC-RS

Porto Alegre, 06 de agosto de 2013.

Ilmo. Sr.
Eng. Cláudio Morel Tutikian
Telhagua Arquitetura e Construção Ltda.
Praça Osvaldo Cruz 15 / 809
90030-160 – Porto Alegre

Prezado Senhor

O prédio localizado na Rua Sete de Setembro, nº 1231 e 1109, foi construído para sediar a Filial do antigo Banco Pelotense em Porto Alegre. Este banco foi uma instituição financeira criada em 1906 e teve grande importância política-financeira nas duas primeiras décadas do século XX no Rio Grande do Sul. Foram construídos imponentes prédios em diferentes regiões do Estado onde o banco teve filiais. De um conjunto de vinte e sete Filiais, oito prédios ainda existem entre eles o de Porto Alegre, atualmente ocupado pela Agência União do Bannersul e pelo Arquivo Municipal.

Tendo este prédio representatividade cultural, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado – IPHAÉ - busca a sua preservação. Com este objetivo foi aberto o Processo Administrativo SEDAC nº 000241-11.00/12-9, para o tombamento da edificação, juntamente com os demais prédios do Banco Pelotense ainda existentes.

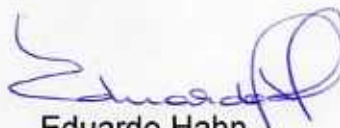
Salientamos que o imóvel já é inventariado pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre no INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – Bens Imóveis – Bairro Centro. Como a edificação foi bastante alterada internamente, havendo poucos elementos originais remanescentes, a intenção deste Instituto é tombá-la apenas a parte externa, isto é a fachada principal voltada para a Rua Sete de Setembro, que está mais bem preservada.

O tombamento é um ato administrativo realizado pelo poder público que visa à preservação e a manutenção da integridade do bem cultural. Embora impeça a demolição e descaracterização, este ato do poder executivo estadual não implica na alteração da propriedade do bem.


Salientamos que a abertura do processo configura de acordo com a Lei Estadual nº 7231, de 18 de dezembro de 1978, associada ao Decreto-Lei nº 25 de 30 de novembro de 1937, o Tombamento Provisório dos bens, o que implica que qualquer alteração externa ou interna nos mesmos deve passar pela análise e aprovação deste Instituto.

Enviamos em anexo texto informativo sobre processos de tombamento. Contando com vossa sensibilidade para a causa da preservação, agradecemos antecipadamente e colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,



Eduardo Hahn
Diretor do IPHAÉ

Secretaria da Cultura
Proc. n° 0241-11.00/12-9
Fls. 43 Rub. 

AR

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE			
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE			
CLAUDIO MOREL TUTIKIAN			
ENDEREÇO / ADRESSE			
PRAÇA OSVALDO CRUZ 15-809			
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITE	UF	PAIS / PAYS
90.030-809	PORTO ALGORE	RJ	BRASIL
DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION		NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI	
OF. N° 253/13		<input type="checkbox"/> PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE	
		<input type="checkbox"/> EMS	
		<input type="checkbox"/> SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR		DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRATION	CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION
		13/08/13	
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR			
ALEXANDRE DE C. GOMES			
N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR	RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT		
805087072	 Matr. 6680548 Cetralva		
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO			

78240203-0 FD0463 / 18 114 x 166 mm

Of. n° 254/IPHAÉ/SEDAC-RS

Porto Alegre, 06 de agosto de 2013.

Ilma. Sra.
Milene Cohen Rubin
Toledo Participações Imobiliárias Ltda.
Av. Taquara, 350 – Conj. 502
90460-210 – Porto Alegre

Prezada Senhora

O prédio localizado na Rua Sete de Setembro, n° 1231 e 1109, foi construído para sediar a Filial do antigo Banco Pelotense em Porto Alegre. Este banco foi uma instituição financeira criada em 1906 e teve grande importância política-financeira nas duas primeiras décadas do século XX no Rio Grande do Sul. Foram construídos imponentes prédios em diferentes regiões do Estado onde o banco teve filiais. De um conjunto de vinte e sete Filiais, oito prédios ainda existem entre eles o de Porto Alegre, atualmente ocupado pela Agência União do Bannisul e pelo Arquivo Municipal.

Tendo este prédio representatividade cultural, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado – IPHAÉ - busca a sua preservação. Com este objetivo foi aberto o Processo Administrativo SEDAC n° 000241-11.00/12-9, para o tombamento da edificação, juntamente com os demais prédios do Banco Pelotense ainda existentes.

Salientamos que o imóvel já é inventariado pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre no INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – Bens Imóveis – Bairro Centro. Como a edificação foi bastante alterada internamente, havendo poucos elementos originais remanescentes, a intenção deste Instituto é tomar apenas a parte externa, isto é a fachada principal voltada para a Rua Sete de Setembro, que está mais bem preservada.

O tombamento é um ato administrativo realizado pelo poder público que visa à preservação e a manutenção da integridade do bem cultural. Embora impeça a demolição e descaracterização, este ato do poder executivo estadual não implica na alteração da propriedade do bem.

Salientamos que a abertura do processo configura de acordo com a Lei Estadual n° 7231, de 18 de dezembro de 1978, associada ao Decreto-Lei n° 25 de 30 de novembro de 1937, o Tombamento Provisório dos bens, o que implica que qualquer alteração externa ou interna nos mesmos deve passar pela análise e aprovação deste Instituto.

Enviamos em anexo texto informativo sobre processos de tombamento. Contando com vossa sensibilidade para a causa da preservação, agradecemos antecipadamente e colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,



Eduardo Hahn
Diretor do IPHAÉ

Secretaria da Cultura
 Proc. n° 0241-11.00/13-9
 Fls. 45 Rub. *[Signature]*

AR

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
 MILENE COHEN RUBIN

ENDEREÇO / ADRESSE
 R. TAQUARA 350 CONJ 502

CEP / CODE POSTAL: 90460-210 CIDADE / LOCALITE: PORTO ALEGRE UF: RS PAIS / PAYS: BRASIL

DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION
 OF N° 254/13

NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI
 PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE
 EMS
 SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

SIGNATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR
[Signature]

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRATON
 13/8/13

CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION
 13 AGO 2013
 PAE / RS

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR
 Anderson da Silva

* DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR
 1077 46 8896

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
[Signature]

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

75243203-0 F03463 / 1R 154 x 186 mm

Of. n° 255/IPHAÉ/SEDAC-RS

Porto Alegre, 06 de agosto de 2013.

Ilmo. Sr.
Dr. Elias Rubin
SCN – Sociedade Construtora Nacional Ltda.
Pç. Osvaldo Cruz, 15 – Conj. 1301 e 1302
90038-900 – Porto Alegre

Prezado Senhor

O prédio localizado na Rua Sete de Setembro, n° 1231 e 1109, foi construído para sediar a Filial do antigo Banco Pelotense em Porto Alegre. Este banco foi uma instituição financeira criada em 1906 e teve grande importância política-financeira nas duas primeiras décadas do século XX no Rio Grande do Sul. Foram construídos imponentes prédios em diferentes regiões do Estado onde o banco teve filiais. De um conjunto de vinte e sete Filiais, oito prédios ainda existem entre eles o de Porto Alegre, atualmente ocupado pela Agência União do Bannrisul e pelo Arquivo Municipal.

Tendo este prédio representatividade cultural, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado – IPHAÉ - busca a sua preservação. Com este objetivo foi aberto o Processo Administrativo SEDAC n° 000241-11.00/12-9, para o tombamento da edificação, juntamente com os demais prédios do Banco Pelotense ainda existentes.


Salientamos que o imóvel já é inventariado pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre no INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – Bens Imóveis – Bairro Centro. Como a edificação foi bastante alterada internamente, havendo poucos elementos originais remanescentes, a intenção deste Instituto é tomar apenas a parte externa, isto é a fachada principal voltada para a Rua Sete de Setembro, que está mais bem preservada.


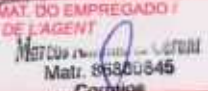
O tombamento é um ato administrativo realizado pelo poder público que visa à preservação e a manutenção da integridade do bem cultural. Embora impeça a demolição e descaracterização, este ato do poder executivo estadual não implica na alteração da propriedade do bem.

Salientamos que a abertura do processo configura de acordo com a Lei Estadual n° 7231, de 18 de dezembro de 1978, associada ao Decreto-Lei n° 25 de 30 de novembro de 1937, o Tombamento Provisório dos bens, o que implica que qualquer alteração externa ou interna nos mesmos deve passar pela análise e aprovação deste Instituto.

Enviamos em anexo texto informativo sobre processos de tombamento. Contando com vossa sensibilidade para a causa da preservação, agradecemos antecipadamente e colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,



Eduardo Hahn
Diretor do IPHAÉ

PREENCHER COM LETRA DE FORMA		AR	
DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE			
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE			
ELIAS RUBIN			
ENDEREÇO / ADRESSE			
PRAPA JSVALDO CRUZ 15 COM 1301-1302			
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITE	UF	PAIS / PAYS
90038-900	PORTO ALEGRE	RS	BRASIL
DECLARAÇÃO DE CONTEUDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION		NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI	
OF. N° 255/13		<input type="checkbox"/> PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE	
		<input type="checkbox"/> EMS	
		<input type="checkbox"/> SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR		DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRATION	CARTELA DE ENTREGA / UNIFORME D'ENTRÉE BUREAU DE DESTINATION
		13/08/2013	
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR			
ALEXANDRE DE C. GOMES			
N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR	RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT		
8050870172	 Matr. 86800845 Correios		
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO			

Direto

Secretaria da Cultura Página 1 de 2

Proc. n° 0241-11.00/12-9

Fls. 48 Rub. 

Assunto: **En:Re: Ofício do IPHAE**

De: **IPHAE** <iphae@via-rs.net>

Data: Terça-feira, 15 de Outubro de 2013 09:11

Para: iphae@sedac.rs.gov.br

rs064262

----- Mensagem Original -----

Data: Segunda-feira, 14 de Outubro de 2013 18:49

De: Elias Rubin <juridico@eliasrubin.com.br >

Para: Adriana Simão de Freitas <adriana.freitas@sma.prefpoa.com.br >, iphae@via-rs.net

Assunto: Re: Ofício do IPHAE

Porto Alegre, 14 de outubro de 2013.

Ilma. Sra.

Mirian Sartori Rodrigues

Diretora IPHAE

Av. Borges de Medeiros, 1501/19º Andar

Porto Alegre/RS


Prezada Senhora:

Atendendo vossa solicitação vimos autorizar a tomada de fotos internas do prédio. Aproveitamos para manifestar que a presente não significa nossa conformidade com a pretensão de tratamento do imóvel. Pelo contrário, ratificamos nossa inconformidade.

Atenciosamente.

TOLEDO PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA.

Elias Rubin

- Secretaria da Cultura	
Proc. n° 0241-11.00/12-9	
Fls. 49	Rub. 

toledo7setembrofotosIPHAE

From: Adriana Simão de Freitas
Sent: Tuesday, September 24, 2013 9:50 AM
To: juridico@eliasrubin.com.br
Cc: telhagua@terra.com.br ; rexconst@terra.com.br
Subject: ENC: Ofício do IPHAE

Prezada Sra. Ethel:

Solicitamos manifestação por escrito do(s) proprietário(s), quanto ao pedido de imagens interna do prédio, segue anexo Ofício do IPHAE.

Atenciosamente,

Adriana Simão de Freitas,
Assistente Administrativo,
SMA-CD,
3289.1188/1691.

De: Telhagua [telhagua@terra.com.br]
Enviado: segunda-feira, 23 de setembro de 2013 16:32
Para: Adriana Simão de Freitas
Assunto: Re: Ofício do IPHAE

Adriana!!!

O Eng. Cláudio pede que entre em contato com o Dr. Elias (dona Etél) fone 32284730, pois este assunto é com o Dr. Elias.

Obrigada.
Att.
Cristiane

----- Original Message -----

From: Adriana Simão de Freitas
To: telhagua@terra.com.br
Cc: Marcio Vedana
Sent: Wednesday, September 11, 2013 1:38 PM
Subject: Ofício do IPHAE

Prezada Crisitane:

Conforme contato telefônico, segue anexo Ofício nº 266/2013 do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE), referente tombamento estadual do prédio.

Solicitamos manifestação do(s) proprietário(s), quanto ao pedido de imagens interna do prédio.

No aguardo de retorno.

Atenciosamente,

Adriana Simão de Freitas,
Assistente Administrativo,
SMA-CD,
3289.1188/1691.

Arquivos Anexos

toledo7setembrofotosIPHAE.doc



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª ZONA
 PORTO ALEGRE
 www.lamanapaiva.com.br
 João Pedro Lamana Paiva
 Registrador

Secretaria da Cultura
 Proc. nº 0241-11.00/12-9
 Fls. 50 Rub. *[assinatura]*
 Página 1 de 7

CERTIFICO, usando a faculdade que me confere a Lei e por assim ter sido pedido, que revendo neste Serviço Registral, o Livro nº 2 - Registro Geral, verifiquei constar na matrícula o teor seguinte:

11034	MATRÍCULA		REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1.ª ZONA — P. ALEGRE		LS.	MATRÍCULA
			LIVRO N.º 2 — REGISTRO GERAL			
			PORTO ALEGRE, 28 de dezembro	de 1.97 6	1	11034

Imóvel: O prédio de alvenaria de três pavimentos, com frente à rua Sete de Setembro sob nºs 1109 e 1123, suas dependências, benfeitorias, instalações e o respectivo terreno medindo 23,15m, em linha enviezada, de frente ao norte, ao alinhamento da rua Sete de Setembro, por 61,06m de extensão da frente ao fundo, pela divisa leste, onde limita com o prédio número 1129 e 1133 da dita rua, em cuja parede divisória possui meação, de propriedade do Montepio da Família Militar e, na divisa oeste, também na extensão da frente ao fundo, mede 47,45m, limitando-se com o condomínio do Edifício Santa Cruz, possuindo nos fundos, ao sul, a largura de 21,55m, por uma linha quebrada de cinco segmentos, sendo: o primeiro, partindo de extremidade da divisa leste, mede 6,90m, em direção leste-oeste o segundo, em direção norte-sul, mede 3,52m, o terceiro em direção leste-oeste, mede 7,15m, o quarto em direção sul-norte, mede 10,60 metros, e o quinto em direção leste-oeste mede 7,50m, entestando com imóveis de propriedade do Montepio da Família Militar, do Sr. Márcio Machado Velho e do Banco Áurea de Investimentos S/A: Bairro: Centro. Quarteirão: ruas Sete de Setembro, General Câmara, Andradas e Uruguai.-

Proprietária: Sernic - Comércio, Representações e Serviços Ltda., com sede na capital do Estado de São Paulo, CGC 43.832.971.-

Origem: 3.ER fs 15 nº 135.768 datada de 04.06.1973.-

O esc. autorizado: *[assinatura]* U. Kiechaloski

A of. ajudante: *[assinatura]* Regina Costa Pinu

Av.1/11034 28 de dezembro de 1976.-

Locação: Por Escritura lavrada em 23 de dezembro de 1964 pelo ajudante do 3º Tabelião desta cidade, Eurico Guerreiro, complementada por Certidão fornecida pelo Cartório de Registro de Imóveis da 1ª Zona desta cidade datada de 30 de março de 1965, registradas as fs 43 do livro 4.U sob nº 18.376 em 31 de março de 1965, parte do pavimento térreo e parte do segundo pavimento do imóvel objeto da presente matrícula acham-se locadas ao Banco Lar Brasileiro S/A, com sede na cidade do Rio de Janeiro, pelo prazo de 120 meses, a contar de 01 de janeiro de 1965, pelo aluguel mensal de Cr\$1.500,000 (Cr\$1.500,000).-

O esc. autorizado: *[assinatura]* U. Kiechaloski

A of. ajudante: *[assinatura]* Regina Costa Pinu

R.2/11034 28 de dezembro de 1976.-

— CONTINUA NO VERSO —

Continua na Próxima Página

Continuação da Página Anterior



REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1.ª ZONA — P. ALEGRE

LIVRO N.º 2 — REGISTRO GERAL

FLS.	MATRICULA
1v	11034

de 1976.-

Compra e Venda: Escritura lavrada em 14 de dezembro de 1976 no 2º Tabelionato desta Capital.-

Transmitente: Sernic - Comércio, Representações e Serviços Ltda., já qualificada.-

Adquirente: Banco Iochpe de Investimento S/A., com sede nesta Capital, CGC 61.033.106.-

Valor: Cr\$12.000.000,00.-

O esc. autorizado: *José V. Kiechallosi*

A of. ajudante: *Rafaela Botta Brun*

Av.3/11034 28 de dezembro de 1976.-

Acordo: Conforme Escritura lavrada em 14 de dezembro de 1976 no 2º Tabelionato desta Capital em face ao acordo em transação celebrado no dia 29 de outubro de 1974, nos autos da ação renovatória de contrato de locação, homologado pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível desta Capital, ficou ajustado entre as partes, locadora e locatário, a rescisão da locação objeto da Av.1/11034 e a efetiva desocupação do imóvel, por parte do Banco Lar Brasileiro S/A em 01 de janeiro de 1978.-

O esc. autorizado: *José V. Kiechallosi*

A of. ajudante: *Rafaela Botta Brun*

Av.4/11.034 06 de outubro de 1989.-

Cisão: Requerimento datado de 23 de agosto de 1989. Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de janeiro de 1989, publicada no Diário Oficial-Indústria e Comércio em 16 de setembro de 1989.-

Transmitente: Banco Iochpe de Investimento S/A., inscrito no CGC sob nº 61.033.106/0001-86, com sede nesta Capital.-

Adquirente: IAM Participações Ltda., com sede nesta Capital, CGC nº 92.567.098/0001-81.-

Valor: Ncz\$1.125.842,43.-

A escr. autorizada.

Juliana Perazzo

R.5/11.034 02 de junho de 1993.-


Incorporação de Bem: Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 1989. Requerimento datado de 07 de janeiro de 1993. Escritura pública lavrada em 24 de maio de 1993 no 3º Tabelionato desta Capital.-

Transmitente: IAM Participações Ltda., com sede nesta Capital,

CONTINUA A SEGUIR

Continua na Próxima Página

Continuação da Página Anterior

11.034 MATRÍCULA		REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1.ª ZONA — P. ALEGRE		MATRÍCULA
		LIVRO N.º 2 — REGISTRO GERAL		
	PORTO ALEGRE, 02 de junho	de 19 93	2	11.034

Continuação da matrícula nº 11.034 fs lv.-

CGC nº 92.567.098/0001-81.-
Adquirente : Inapar S/A.- Participações, com sede nesta Capital,
 CGC nº 90.187.139/0001-89.-
Valor : Cr\$16.905.921,00.-
 A escr. autorizada *[assinatura]*

R.6/11.034 02 de junho de 1993.-
Incorporação de Bem : Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 1990. Requerimento datado de 07 de janeiro de 1993. Escritura pública lavrada em 24 de maio de 1993 no 3º Tabelionato desta Capital.-
Transmitente : Inapar S/A.- Participações, com sede nesta Capital, CGC nº 90.187.139/0001-89.-
Adquirente : IPARSA Participações S/A ., com sede nesta Capital, CGC nº 87.015.384/0001-02.-
Valor : Cr\$65.049.034,00.-
 A escr. autorizada *[assinatura]*

R.7/11.034 02 de junho de 1993.-
Incorporação de Bem : Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 1991. Requerimento datado de 07 de janeiro de 1993. Escritura pública lavrada em 24 de maio de 1993 no 3º Tabelionato desta Capital.-
Transmitente : IPARSA Participações S/A., já qualificada.-
Adquirente : Companhia Iochpe , com sede nesta Capital, CGC sob nº 92.753.367/0001-02.-
Valor : Cr\$426.628.242,00.-
 A escr. autorizada *[assinatura]*

R.8/11.034 26 de agosto de 1993.-
Hipoteca: Cédula de Crédito Industrial : Conforme registro nº 5.635 do Livro 3-Registro Auxiliar, o imóvel descrito na presente matrícula foi dado em hipoteca cedular de 1º grau, a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com sede em Brasília, DF, CGC sob nº 33.749.086/0001-09, para garantia de uma dívida no valor de Cr\$51.905.780.000,00.-
Emitente : Iochpe Maxion S/A., com sede em São Paulo, SP, CGC nº 61.156.113/0001-75.-
Hipotecante : Companhia Iochpe , com sede nesta Capital, CGC sob nº 92.753.367/0001-02.-
 A escr. autorizada *[assinatura]*

Av.9/11.034 29 de setembro de 1993.-
Aditamento: Conforme se verifica da averbação sob nº 2 do Livro 3-Registro Auxiliar nº 5.635, foi aditada a Cédula de Crédito Industrial objeto do R.8 da presente matrícula, para alterar o

CONTINUA NO VERSO

Continua na Próxima Página

Continuação da Página Anterior



REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1.ª ZONA — P. ALEGRE
LIVRO N.º 2 — REGISTRO GERAL

FLS.	MATRICULA
2v	11.034

iter 2 do "caput", cláusula obrigações diversas da financiada, e cláusula garantia, conforme instrumento ora averbado.-

O esc. autorizado: *[Handwritten Signature]*

Av.10/11.034 29 de abril de 1997.

Cancelamento de Hipoteca: Por escrito particular datado de 14 de abril de 1997, o credor autorizou o cancelamento da hipoteca objeto do R.8 e da Av.9 da presente matrícula.

Protocolo: n° 472815 datado de 18/04/1997.

URE=2,00 O escr.autorizado. *[Handwritten Signature]*

Av.11/11.034 19 de julho de 1999

Retificação: Conforme Mandado passado em 06 de julho de 1999, oriundo do Processo nº 1198017707 do MM. Juiz de Direito da Vara dos Registros Públicos desta Capital, em razão de retificação do imóvel da presente matrícula o mesmo passou a ter a seguinte descrição: O prédio de alvenaria de três pavimentos, com frente à Rua Sete de Setembro, sob número 1109 e 1123, suas dependências, benfeitorias, instalações e o respectivo terreno, medindo 24,36m em linha enfiada, de frente ao norte, no alinhamento da rua Sete de Setembro, por 61,13m de extensão da frente ao fundo, pela divisa leste, formada por três segmentos, sendo: o primeiro, partindo da frente, em direção norte-sul, mede 38,36m; o segundo, partindo da divisa leste em direção leste-oeste, mede 0,35m e o terceiro, em direção norte-sul, mede 22,77m, onde limita com o prédio número 1133 (antes números 1129 e 1133), de propriedade do Banco Central do Brasil; na divisa oeste, também de extensão da frente ao fundo, mede 47,14m, limitando-se com o Condomínio do Edifício Santa Cruz, possuindo nos fundos, ao sul, a largura de 21,52m, por uma linha quebrada de cinco segmentos, sendo: o primeiro partindo da divisa leste, em direção leste-oeste, mede 5,78m; o segundo, em direção norte-sul, mede 3,62m; o terceiro, em direção leste-oeste, mede 7,24m; o quarto, em direção sul-norte, mede 9,50m e o quinto, em direção leste-oeste, mede 7,50m, entestando com imóveis de propriedade de Banco de Boston S.A., Altamiro Antônio Bianchi, Arthur Celso Vasconcellos de Oliveira, Condomínio Edifício Carlos Torelly.

Protocolo: nº 518045 datado de 08/07/1999.

URE=1,00 O escr.autorizado. *[Handwritten Signature]*

R.12/11.034 11 de junho de 2001.-

Promessa de Compra e Venda: Instrumento particular datado de 23 de maio de 2001.-

Devedora: Companhia Iochpe, com sede nesta Capital, CGC número 92.753.367/0001-02.-

Credora: MS Participações Ltda., com sede nesta Capital, CGC número 02.673.854/0001-64.-

CONTINUA A FOLHAS N.º

Continua na Próxima Página

Continuação da Página Anterior

11.034

MATRÍCULA



REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª ZONA - P. ALEGRE
LIVRO Nº 2 — REGISTRO GERAL

FLS.

MATRÍCULA

PORTO ALEGRE, 11 de julho

de 200 1

3

11.034

Continuação da folha 02 verso da matrícula número 11.034.-

Valor: R\$2.820.000,00.-

Forma de Pagamento: A promessa de compra e venda será paga da seguinte forma: a) R\$50.000,00 pagos no ato da assinatura do contrato e quitados; b) R\$25.000,00 com vencimento no dia 19 de novembro de 2001; c) R\$2.745.000,00, com vencimento no dia 18 de fevereiro de 2002.-

Protocolo número 556249 datado de 04.06.2001.-

URE=100,00

A escr. autorizada:

Rodrigues

Av.13/11.034

15 de abril de 2002.

Resilição de Promessa de Compra e Venda: Por escrito particular datado de 28 de janeiro de 2002, as partes contratantes rescindiram o contrato de promessa de compra e venda objeto do R.12 da presente matrícula, dando-se plena e geral quitação, ficando rescindido o referido contrato.

Protocolo: nº 571995 de 09/04/2002.

URE=100,00

O escr. autorizado.

João

R.14/11.034

23 de maio de 2005.-

Compra e Venda: Escritura pública lavrada em 11 de maio de 2005 no Segundo Tabelionato de Notas desta Capital.-

Transmitente: Companhia Iochpe, com sede nesta Capital, CNPJ número 92.753.367/0001-02.-

Adquirentes: Construtora Rex Ltda., com sede nesta Capital, CNPJ número 88.251.400/0001-10; Telhágua Arquitetura e Construção Ltda., com sede nesta Capital, CNPJ número 90.498.825/0001-70; RPL - Rubim Participações Ltda., com sede nesta Capital, CNPJ número 07.292.419/0001-03, e Sierra Consultoria Ltda., com sede na cidade de Novo Hamburgo/RS, CNPJ número 05.589.471/0001-09.-

Valor: R\$2.300.000,00.-

Condições: Forma de Pagamento: A compra será paga da seguinte forma: R\$2.200.000,00 pagos no ato da assinatura da escritura, quitados. A proporção de pagamento e direito sobre o imóvel é de 1/4 para cada compradora, sendo que, cada uma ora efetua o pagamento de R\$550.000,00. O saldo remanescente de R\$100.000,00 será pago pelas compradoras na proporção de 1/4, para cada uma, tendo seu vencimento ora ajustado quando da conclusão do projeto de desmembramento e apresentação das respectivas matrículas. A citada importância será atualizada monetariamente desde 11 de maio de 2005 até o efetivo pagamento de acordo com a variação do IGP-M FGV, ou índice que vier a substituir, sendo esta parcela representada por quatro notas promissórias de emissão pró-solvendo, cada uma, no valor de R\$25.000,00, emitidas por cada compradora. A parcela no valor de R\$100.000,00 somente será paga, se no prazo de 24 meses (a partir de 11.05.2005), a vendedora efetuar o registro da individualização do imóvel. Caso não efetuado o

CONTINUA NO VERSO

Continua na Próxima Página

Continuação da Página Anterior



REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª ZONA - P. ALEGRE
LIVRO Nº 2 — REGISTRO GERAL

RS.	MATRICULA
3v	11.034

registro no prazo avençado, a vendedora perderá o direito ao pagamento da referida parcela, a título de indenização.-
Proporção: O imóvel descrito na presente matrícula é adquirido na proporção de 1/4 para cada uma das adquirentes.-
Avaliação: R\$3.000.000,00.-
Protocolo nº 632247 de 16.05.2005.-
URE=100,00 A escr. autorizada: *Th. Rodrigues*

R.15/11.034 05 de março de 2007.-
Individação - Instituição Jurídico - formal de condomínio: Nos termos do requerimento de 12.02.2007, firmado por Construtora Rex Ltda, CNPJ nº 88.251.400/0001-10, com sede nesta Capital, Telhágua Arquitetura e Construção Ltda, CNPJ nº 90.498.825/0001-70, com sede nesta Capital, RPL - Rubin Participações Ltda, CNPJ nº 07.292.419/0001-03, com sede nesta Capital, e Sierra Consultoria Ltda, CNPJ nº 05.589.471/0001-09, com sede na cidade de Novo Hamburgo/RS, fica constando que no prédio sito à rua Sete de Setembro nºs 1109 e 1123, objeto desta matrícula, instruído com prova hábil, foi construído mais um pavimento, tendo sido o prédio individualizado, bem como submetido ao regime de condomínio, de acordo com a Lei nº 4.591 de 16 de dezembro de 1964, assim descrito: **Loja/Sobre loja** - localizada no 1º e 2º pavimento, com entrada independente pelo nº 1109 da rua Sete de Setembro, com a área real privativa de 1.549,76mq, área real total de 1.612,61mq, correspondendo-lhe a fração ideal de 0,309368 no terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício, no valor de R\$692.530,00.- **Loja** - localizada no 3º e 4º pavimento, com entrada independente pelo nº 1123 da rua Sete de Setembro, com a área real privativa de 3.597,07, área real total de 3.737,39mq, correspondendo-lhe a fração ideal de 0,690632 no terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício, no valor de R\$1.607.470,00.- **Dependências e Coisas de Uso Comum e Fim Proveitoso do Edifício:** São coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício: o terreno onde assenta a construção, a calçada, o reservatório de água, os medidores de água, o elevador com o respectivo poço e casa de máquinas, as fundações, as lajes, os pisos, as vigas e estruturas de concreto armado, os encanamentos troncos de água, esgoto, eletricidade, telefones, as escadarias e circulações, muros, caixas de correspondências, e, enfim tudo o mais que se destine a servir indistintamente as unidade do edifício.-
Protocolo nº 665.828 de 07.02.2007.-
URE:200,00 O escr. autorizado.-

Av.16/11.034 05 de março de 2007.-
Abertura de Matrículas: Foram abertas as matrículas nºs 170.648 e 170.649 em decorrência da individuação objeto do R.15/11.034.-
Protocolo nº 665.828 de 07.02.2007.-

CONTINUA A FOLHAS Nº

Continua na Próxima Página

Continuação da Página Anterior

11.034
MATRÍCULA



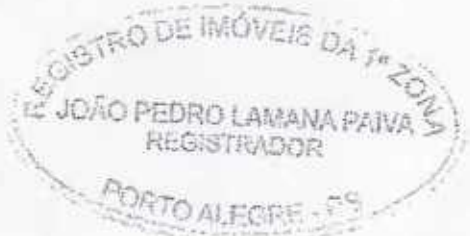
REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª ZONA - P. ALEGRE -
LIVRO Nº 2 — REGISTRO GERAL

PORTO ALEGRE, 05 de março de 2007 FLS. 4 MATRÍCULA 11.034

Continuação das fls 3v da matrícula nº 11.034.-

Nihil O escr. autorizado.-

Av.17/11.034 08 de agosto de 2011.-
Retificação: Conforme requerimento de datado de 12.07.2011, com prova já arquivada neste Ofício, é feita a presente averbação para declarar que a loja com entrada pelo nº 1109 da Rua Sete de Setembro, está localizada no térreo ou 1º pavimento e sobreloja, e a loja com entrada pelo nº 1123 da Rua Sete de Setembro, está localizada no térreo ou 1º pavimento, no 2º, 3º e 4º pavimento, e não como constou no R.15 da presente matrícula.-
Protocolo nº 760.242 de 15.07.2011.-
Emols.:R\$68,20 SELO-SDFNR nº 0469.04.0800003.04763 - R\$0,50.-
O escr. Autorizado: *[assinatura]*



CONTINUA NO VERSO

NADA MAIS CONSTAVA. O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.
Porto Alegre, 23 de maio de 2013, às 17:24:13.

Total R\$33,55 - rbr
Certidão Matrícula 11.034 - 7 páginas: R\$23,20 (0469.00.1300001.59926 - R\$0,55)
Banco(s) em livro e arquivos: R\$6,10 (0469.00.1300001.59926 - R\$0,30)
Processamento eletrônico de dados: R\$3,10 (0469.00.1300001.59926 - R\$0,30)

[assinatura]
Registrador/Substituto/Escrevente Autorizado(a)
REGIS BORGES RODRIGUES
Escrevente Autorizada



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª ZONA
 PORTO ALEGRE
 www.lamanapaiva.com.br
 João Pedro Lamana Paiva
 Registrador

Secretaria da Cultura
 Proc. nº 0-241-11.00/129
 Fls. 57 Rub. *[assinatura]*

Página 1 de 2

CERTIFICO, usando a faculdade que me confere a Lei e por assim ter sido pedido, que revendo neste Serviço Registral, o Livro nº 2 - Registro Geral, verifiquei constar na matrícula o teor seguinte:

170.648 MATRÍCULA		REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª ZONA - P. ALEGRE LIVRO Nº 2 — REGISTRO GERAL	FLS. <u>1</u> MATRÍCULA
	PORTO ALEGRE, 05 de março de 2007		1 170.648
<p>Imóvel: A Loja/Sobre loja do prédio sito na rua Sete de Setembro, com entrada independente pelo nº 1109, localizada no 1º e 2º pavimento, com a área real privativa de 1.549,76mq, área real total de 1.612,61mq, correspondendo-lhe a fração ideal de 0,309368 no terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício.-</p> <p>O terreno onde se assenta a construção do edifício, mede 24,36m em linha enviesada, de frente ao norte, no alinhamento da rua Sete de Setembro, por 61,13m de extensão da frente ao fundo, pela divisa leste, formada por tres segmentos, sendo: o primeiro, partindo da frente, em direção norte-sul, mede 38,36m; o segundo, partindo da divisa leste em direção leste-oeste, mede 0,35m e o terceiro, em direção norte-sul, mede 22,77m, onde limita com o prédio nº 1133 (antes números 1129 e 1133), de propriedade do Banco Central do Brasil, na divisa oeste, também de extensão da frente ao fundo, mede 47,14m, limitando-se com o Condomínio do Edifício Santa Cruz, possuindo nos fundos, ao sul, a largura de 21,52m, por uma linha quebrada de cinco segmentos, sendo: o primeiro partindo da divisa leste em direção leste-oeste, mede 6,78m; o segundo, em direção norte-sul, mede 3,62m; o terceiro, em direção leste-oeste, mede 7,24m; o quarto, em direção sul-norte, mede 9,50m e o quinto, em direção leste-oeste, mede 7,50m, estantando com imóveis de propriedade de Banco de Boston S.A., Altamiro Antônio Biachi, Arthur Celso Vasconcellos de Oliveira, Condomínio Edifício Carlos Torelly.- Bairro: Centro.- Quarteirão: ruas Sete de Setembro, General Câmara, Andradas e Uruguai.-</p> <p>Proprietários: Construtora Rex Ltda, CNPJ nº 88.251.400/0001-10, com sede nesta Capital, Telhágua Arquitetura e Construção Ltda, CNPJ nº 90.498.825/0001-70, com sede nesta Capital, RPL - Rubín Participações Ltda, CNPJ nº 07.292.419/0001-03, com sede nesta Capital, e Sierra Consultoria Ltda, CNPJ nº 05.589.471/0001-09, com sede na cidade de Novo Hamburgo/RS.-</p> <p>Proporção: O imóvel objeto desta matrícula, pertence aos proprietários na proporção de 1/4 para cada um.-</p> <p>Origem: R.14/11.034 de 23.05.2005.-</p> <p>Abertura de Matrícula: Requerimento de 19.02.2007.- (Individação - Instituição Jurídico - formal de condomínio).- Construção anterior à 1973 + aumento de construção de 1974.-</p> <p>Protocolo nº 665.828 de 07.02.2007.-</p> <p>URE:0,50 O escr. autorizado.-</p> <p style="text-align: right;"><i>[assinatura]</i></p>			
<p>Av.1/170.648 14 de julho de 2008.-</p> <p>Alteração de Denominação Social: Conforme requerimento de 03.07.2008, instruído com prova hábil, a co-proprietária na presente matrícula RPL - Rubín Participações Ltda., teve sua denominação social alterada para Toledo Participações Imobiliárias Ltda.-</p>			
CONTINUA NO VERSO			

Continua na Próxima Página

Continuação da Página Anterior



REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª ZONA - P. ALEGRE
LIVRO Nº 2 — REGISTRO GERAL

FLS.	MATRÍCULA
IV	170.648

Protocolo nº 695.305 de 04.07.2008.-
Emols.: R\$38,80.- SELO-SDFNR nº 0469.04.0700012.01309-R\$0,50.-
O escr. autorizado: *[assinatura]*

R.2/170.648 06 de junho de 2011
Compra e Venda: Escritura pública lavrada em 02.05.2011 no 2º Tabelionato de Notas desta Capital, aditada por outras lavradas em 24.05.2011 e 02.06.2011 no mesmo Tabelionato.-

Transmitente: Sierra Consultoria Ltda, CNPJ nº 05.589.471/0001-09, com sede na cidade de Novo Hamburgo/RS.-

Adquirentes: Construtora Rex Ltda, CNPJ nº 88.251.400/0001-10; Telhúgua Arquitetura e Construção Ltda, CNPJ nº 90.498.825/0001-70, e SCN - Sociedade Construtora Nacional Ltda, CNPJ nº 91.248.112/0001-11, todas com sede nesta capital.-

Valor: R\$1.000.000,00, atribuído a fração de 1/4 do imóvel descrito na presente matrícula, que é objeto de venda.-

Proporção: A fração ideal de 1/4 do imóvel da presente matrícula é adquirida na proporção de 1/3 para cada uma.-

Avaliação da Fração: R\$2.000.000,00, com outro imóvel.-

Protocolo nºs 756.600 de 16.05.2011, 757.066 de 24.05.2011 e 757.765 de 02.06.2011.-

Emols.: R\$2.069,60 SELO-SDFNR nº 0469.09.0700013.05269 - R\$10,00.-
A escr. autorizada: *[assinatura]*

Av.3/170.648 08 de agosto de 2011.-

Retificação: Conforme requerimento datado de 12.07.2011, instruído com prova já arquivada neste ofício, a loja objeto da presente matrícula está localizada no térreo ou 1º pavimento e sobreloja, e não como constou na abertura desta matrícula.-

Protocolo nº 760.242 de 15.07.2011.-

Emols.: R\$68,20 SELO-SDFNR nº 0469.04.0800003.04765 - R\$0,50.-
O escr. Autorizado: *[assinatura]*



CONTINUA A FOLHAS Nº

NADA MAIS CONSTAVA. O REFERIDO É VERDADE E DOU FE.
Porto Alegre, 25 de abril de 2013, às 12:24:13.

Total: R\$18,80 - ITR
Certidão Matrícula 170.648 - 2 páginas: R\$8,70 (0469.00.1300001.46380 = R\$0,30)
Buscas em livros e arquivos: R\$6,10 (0469.00.1300001.46380 = R\$0,30)
Processamento eletrônico de dados: R\$5,10 (0469.00.1300001.46380 = R\$0,30)

[assinatura]
Registrador/Substituto/Escrevente Autorizado(a)

RÉGIS BORGES RODRIGUES
Escrevente Autorizado



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª ZONA
PORTO ALEGRE
www.lamanapaiva.com.br
João Pedro Lamana Paiva
Registrador

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0241-11.00/12-9
Fls. 59 Rub. *[assinatura]*
Página 1 de 2

CERTIFICO, usando a faculdade que me confere a Lei e por assim ter sido pedido, que revendo neste Serviço Registral, o Livro nº 2 - Registro Geral, verifiquei constar na matrícula o teor seguinte:

170.649

MATRÍCULA



REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª ZONA - P. ALEGRE
LIVRO Nº 2 — REGISTRO GERAL

PORTO ALEGRE, 05 de março

do 2007

FLS.

MATRÍCULA

1

170.649

Imóvel: A Loja do prédio sito na rua Sete de Setembro, com entrada independente pelo nº 1123, localizada no 3º e 4º pavimento, com a área real privativa de 3.597,07, área real total de 3.737,39mq, correspondendo-lhe a fração ideal de 0,690632 no terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício.- O terreno onde se assenta a construção do edifício, mede 24,36m em linha enfiada, de frente ao norte, no alinhamento da rua Sete de Setembro, por 61,13m de extensão da frente ao fundo, pela divisa leste, formada por tres segmentos, sendo: o primeiro, partindo da frente, em direção norte-sul, mede 38,36m; o segundo, partindo da divisa leste em direção leste-oeste, mede 0,35m e o terceiro, em direção norte-sul, mede 22,77m, onde limita com o prédio nº 1133 (antes números 1129 e 1133), de propriedade do Banco Central do Brasil, na divisa oeste, também de extensão da frente ao fundo, mede 47,14m, limitando-se com o Condomínio do Edifício Santa Cruz, possuindo nos fundos, ao sul, a largura de 21,52m, por uma linha quebrada de cinco segmentos, sendo: o primeiro partindo da divisa leste em direção leste-oeste, mede 6,78m; o segundo, em direção norte-sul, mede 3,62m; o terceiro, em direção leste-oeste, mede 7,24m; o quarto, em direção sul-norte, mede 9,50m e o quinto, em direção leste-oeste, mede 7,50m, entestando com imóveis de propriedade de Banco de Boston S.A., Altamiro Antônio Biachi, Arthur Celso Vasconcellos de Oliveira, Condomínio Edifício Carlos Torelly.- **Bairro:** Centro.- **Quarteirão:** ruas Sete de Setembro, General Câmara, Andradas e Uruguai.- **Proprietários:** Construtora Rex Ltda, CNPJ nº 88.251.400/0001-10, com sede nesta Capital, Telhágua Arquitetura e Construção Ltda, CNPJ nº 90.498.825/0001-70, com sede nesta Capital, RPL - Rubín Participações Ltda, CNPJ nº 07.292.419/0001-03, com sede nesta Capital, e Sierra Consultoria Ltda, CNPJ nº 05.589.471/0001-09, com sede na cidade de Novo Hamburgo/RS.- **Proporção:** O imóvel objeto desta matrícula, pertence aos proprietários na proporção de 1/4 para cada um.- **Origem:** R.14/11.034 de 23.05.2005.- **Abertura de Matrícula:** Requerimento de 19.02.2007.- (Individuação - Instituição Jurídico - formal de condomínio).- Construção anterior à 1973 + aumento de construção de 1974.- **Protocolo** nº 665.828 de 07.02.2007.- **URE:** 0.50 O escr. autorizado.-

Av.1/170.649 14 de julho de 2008.-

Alteração de Denominação Social: Conforme requerimento de 03.07.2008, instruído com prova hábil, a co-proprietária na presente matrícula RPL - Rubín Participações Ltda., teve sua denominação social alterada para Toledo Participações Imobiliárias Ltda.-

Protocolo nº 695.304 de 04.07.2008.-

CONTINUA NO VERSO

Continua na Próxima Página

Continuação da Página Anterior



REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª ZONA - P. ALEGRE
LIVRO Nº 2 — REGISTRO GERAL

FLS.	MATRÍCULA
1v	170.649

Emols.: R\$38,80.- SELO-SDFNR nº 0469.04.0700012.01308-R\$0,50.-
O escr. autorizado: *Edison A. Gonçalves Filho*

R.2/170.649 06 de junho de 2011
Compra e Venda: Escritura pública lavrada em 02.05.2011 no 2º Tabelionato de Notas desta Capital, aditada por outras lavradas em 24.05.2011 e 02.06.2011 no mesmo Tabelionato.-
Transmitente: Sierra Consultoria Ltda, CNPJ nº 05.589.471/0001-09, com sede na cidade de Novo Hamburgo/RS.-
Adquirentes: Construtora Rex Ltda, CNPJ nº 88.251.400/0001-10; Telhágua Arquitetura e Construção Ltda, CNPJ nº 90.498.825/0001-70, e SCN - Sociedade Construtora Nacional Ltda, CNPJ nº 91.248.112/0001-11, todas com sede nesta capital.-
Valor: R\$1.000.000,00, atribuído a fração de 1/4 do imóvel descrito na presente matrícula, que é objeto de venda.-
Proporção: A fração ideal de 1/4 do imóvel da presente matrícula é adquirida na proporção de 1/3 para cada uma.-
Avaliação da Fração: R\$2.000.000,00, com outro imóvel.-
Protocolo nºs 756.600 de 16.05.2011, 757.066 de 24.05.2011 e 757.765 de 02.06.2011.-
Emols.: R\$2.069,60 SELO-SDFNR nº 0469.09.0700013.05270 - R\$10,00.-
A escr. autorizada: *Edison A. Gonçalves Filho*

Av.3/170.649 08 de agosto de 2011.-
Retificação: Conforme requerimento datado de 12.07.2011, instruído com prova já arquivada neste Ofício, a loja objeto da presente matrícula, com entrada independente pelo nº 1123 da Rua Sete de Setembro, está localizada no térreo ou 1º pavimento, no 2º, 3º e 4º pavimento, e não como constou na abertura desta matrícula.-
Protocolo nº 760.242 de 15.07.2011.-
Emols.: R\$68,20 SELO-SDFNR nº 0469.04.0800003.04764 - R\$0,50.-
O escr. Autorizado: *Edison A. Gonçalves Filho*



CONTINUA A FOLHAS Nº

NADA MAIS CONSTAVA. O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.
Porto Alegre, 25 de abril de 2013, às 12:24:43.

Total: R\$18,80 - F2
Certidão Matrícula 170.649 - 2 páginas: R\$6,70 (0469.00.1300001.46381 - R\$0,30)
Ela(s) em livros e arquivos: R\$0,10 (0469.00.1300001.46381 - R\$0,30)
Processamento eletrônico de dados: R\$3,10 (0469.00.1300001.46381 - R\$0,10)

Edison A. Gonçalves Filho
Registrador/Substituto/Escrevente Autorizado(a)

Edison A. Gonçalves Filho
Escrevente Autorizado

Of. n° 326/2013/IPHAÉ/SEDAC-RS

Porto Alegre, 17 de outubro de 2013.

Ilmo. Sr.
Alexandre Lindenmeyer
Prefeitura Municipal de Rio Grande
Largo Eng° João Fernandes Moreira s/n
Rio Grande/RS
CEP: 96200-900

Senhor Prefeito

Ao cumprimentá-lo reiteramos o conteúdo do Of. n° 109/2013/IPHAÉ, anexo nesta correspondência.

Sem mais para o momento, despeço-me.
Atenciosamente,

Alice J. Cardoso
p/ Mirian Sartori Rodrigues
Diretora do IPHAÉ

AR

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
 ALEXANDRE LINDENHEVER

ENDEREÇO / ADRESSE
 LARGO, ENG JOÃO FERNANDES MOREIRA, S/N

CEP / CODE POSTAL: 96200-900 CIDADE / LOCALITE: RIO GRANDE UF: RS PAIS / PAYS: BRASIL

DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION: OF. N.º 326/13 - Cópia OF. N.º 109/13

NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI
 PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE
 EMS
 SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR: *[Signature]* DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRATON: 29/10/13

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISBLE DU RÉCEPTEUR: *Marta Machado*

N.º DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR: RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *[Signature]*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

73242203-0 FOM3 / 16 114 x 186 mm

Of. n° 327/2013/IPHAÉ/SEDAC-RS

Porto Alegre, 17 de outubro de 2013.

Ilmo. Sr.
Darci José Lauermann
Prefeitura Municipal de São Sebastião do Cai
Rua Mal. Floriano Peixoto, 426
São Sebastião do Cai/RS
CEP: 95760-000

Senhor Prefeito

Ao cumprimentá-lo reiteramos o conteúdo do Of. n° 110/2013/IPHAÉ, anexo nesta correspondência.

Sem mais para o momento, despeço-me.

Atenciosamente,

Alice J. Cardoso
p/ Mirian Sartori Rodrigues
Diretora do IPHAÉ

Secretaria da Cultura
 Proc. n° 0241-11-00/12-9
 Fls. 64 Rub. *pl*

PREENCHER COM LETRA DE FORMA		AR	
DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE			
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE			
D. A. R. C. J. O. S. E. L. A. U. E. R. M. A. N. N.			
ENDEREÇO / ADRESSE			
R. J. A. M. A. L. F. L. O. R. I. A. N. O. P. E. I. X. O. T. O. 426			
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITE	UF	PAÍS / PAYS
95460-000	SÃO SEBASTIÃO	RS	BRASIL
DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION		NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI	
OF. N° 324/13 - Cópia OF. N° 110/13		<input type="checkbox"/> PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE <input type="checkbox"/> EMS <input type="checkbox"/> SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR	DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRATION	CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION	
<i>Ana Cláudia</i>	30/10/13		
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR			
ANA CLÁUDIA SILVA			
N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR	RUBRICA E MAT. DO EMPREGADOR / SIGNATURE DE L'EMPLOYEUR		
	<i>Odete</i> SECRETARIA DA CULTURA Matr. 8.691.124		
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO			
75240203-0 F00403 / 10 114 x 186 mm			

Of. n° 330/2013/IPHAE/SEDAC-RS

Porto Alegre, 21 de outubro de 2013.

Ilma Sra.
Marli Marlene Medeiros
Rua Duque de Caxias, 764/01
Centro – Quaraí/RS
CEP: 97560-000

Prezada Senhora

Ao cumprimentá-la, estamos encaminhando cópia de ofício n° 244/IPHAE/SEDAC-RS enviada ao Sr. Anastásios Panos Theodoropoulos referente ao tombamento dos prédios do Banco Pelotense ainda existentes.
Sem mais para o momento, despeço-me.
Atenciosamente,

Alice J. Cardoso
p/ Mirian Sartori Rodrigues
Diretora do IPHAE

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

MARLI MARLENE HEDEIROS

ENDEREÇO / ADRESSE

RUA DUQUE DE CAXIAS 764 - 01

CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITE	UF	PAIS / PAYS
91-560-000	QUARAÍ	RS	BRASIL

DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION

of. n° 330/13 - cópia of. 244/13

NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI

PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE

EMS

SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR	DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRATION	CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION
<i>[Signature]</i>	28/10/13	QUARAÍ

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR

Helene Maciel

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT

[Signature]
Mat. 8 694 522-n

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

RS

28 OUT 2013

78240203-0 FCD463 / 16 114 x 186 mm

Proc. 0241-11.00/12-9
 Rub. 67

CERTIDÃO

CERTIFICO, em razão do meu cargo e a pedido verbal de parte interessada, que revendo neste Cartório o Fichário do Livro 2 - REGISTRO GERAL, dele verifiquei constar Matrícula do seguinte teor:



CARTÓRIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS
 QUARAI
 LIVRO N.º 2 - Registro Geral
 Quaraí, 08 de agosto de 1.977.

MATRÍCULA 777
 FLS. 177

IMÓVEL: Um prédio de material, com diversos compartimentos, com quatro aberturas na frente e demais benfeitorias acessórias, e o terreno nº3, da quadra nº18, medindo 25,00m. de frente por 28,60m. de frente ao fundo, sobre o qual está dito prédio edificado, com frente para a rua Prof. José Diehl (atual Av. Sete de Setembro) e parte do terreno nº5, da mesma quadra nº18, medindo dita parte de terreno 13,20m. de frente por 16,50m. de frente ao fundo, em comum com o primeiro terreno já mencionado, confrontando todo o imóvel à Leste, com a rua Prof. José Diehl, com a qual faz frente; Oeste, com a suc. de Aurélio Martins; Sul, com propriedade de Zaida Ferrari Tourrucão e Norte, com propriedade de João Michel Arrial.-

REGISTRO ANTERIOR: 18.651.-Livro 3/Q.-Fls.145v/146.

PROPRIETÁRIOS: CLUBE CAIXEIRAL DE QUARAI, instituição recreativa e cultural, residente nesta cidade, na rua Prof. José Diehl, nº742.-

Deovaldo Fernandes.
 A jte. Resp. p. Ofício.-

N.º 1-777.-DATA: 08 de agosto de 1.977.

TÍTULO: Escritura pública de compra e venda, lavrada em 19/07/77, pelo tabelião Paulino Duarte Osório.-**IMÓVEL:** Uma parte de terreno nº5, da quadra nº18, constante da presente matrícula, com 04,00m. de frente por 28,60m. de frente ao fundo, situada nesta cidade, na Avenida 7 de Setembro, ficando com as seguintes confrontações: Sul, com o outorgado comprador; Norte, com o outorgante vendedor; Oeste, com José Maria Moreira e ao Leste, com a Av. 7 de Setembro.-**VALOR:** Cr\$. 48.000,00.-**TRANSMITENTE:** Clube Caixeiral de Quaraí, com sede nesta cidade, inscrita no CGC, sob nº 94.759.776/0001-33, neste ato representado por seu Presidente e Tesoureiro, respectivamente, sr. Telmo Pinto Belo, inscrito no CPF, sob nº 059.786.100-53 e Antonio Carlos Gadiel Machado, inscrito no CPF, sob nº 075.115.310-91, ambos brasileiros, casados, comerciantes residentes nesta cidade.-**ADQUIRENTE:** NORBERTA BARBOSA JUNIOR, brasileiro, casado, farmacêutico, inscrito no CPF, sob nº 059.810.260-49, residente nesta cidade.-

PROTOCOLU: 1.633.-

Deovaldo Fernandes
 A jte. Resp. p. Ofício.

VIDE VERSO.....

Luis S. Almeida
 CPF 811.548.100-07
 Registrador Substituto
 Registros Públicos - Quaraí-RS

AV.2-777.-DATA: 13 de outubro de 1.980.-**Fusão:**
 Precede-se a presente averbação, para constar que con-
 forme fusão feita na matrícula 1.708, fica cancelada
 " de ofício", a presente matrícula.-O referido é verda-
 de e dou fé.- Digo, R.1-777 da presente matrícula.
 Deovaldo Fernandes
 Resp.p.Cartório de Imóveis.

R.3-777.-DATA: 27 de outubro de 1987.-**TÍTULO:** Locação.
FORMA DO TÍTULO: Contrato de Locação, assinado em 22/10/
 1987, entre partes contratantes.-**OBJETO DA LOCAÇÃO:** Uma
 parte do prédio nº742, constante da presente matrícula,
 constante de um pequeno salão, com banheiro e respecti-
 vas instalações.-**PRAZO:** Dois anos e cinco meses, inician-
 do em 01/11/1987 e terminando em 31/03/1989.-**VALOR:** Cz\$
 12.000,00 mensais, o qual será corrigido monetariamente,
 sendo reajustado semestralmente, de acordo com a varia-
 ção das OTNs.-**OUTRAS CONDIÇÕES:** Além do aluguel, pagará,
 ainda, uma taxa mínima de água e esgoto e luz, por oca-
 sião do respectivo vencimento; o não pagamento no venc-
 imento estipulado, implicará numa multa de 10% do aluguel
 vigente; o imóvel ora locado destina-se para fins não
 residencial, não se lhe podendo dar qualquer outra desti-
 nação, ainda que parcial, sem o expresse consentimento
 do Locador, por escrito; a Locatária não poderá, sem o ex-
 presso consentimento da Locadora, ceder ou transferir,
 no todo ou em parte, o imóvel objeto deste instrumento;
 fica eleito o foro desta Comarca, para serem decididos
 os litígios oriundos do presente contrato.-**LOCADOR:** Clu-
 be Caixeiral de Quaraí, sociedade recreativa, com sede
 nesta cidade, na Av.7 de Setembro, nº742, inscrita no CGC
 sob nº94.759.776/0001-33, neste ato representado por
 seu Presidente, senhor Anastasio Panos Theodoropoulos,
 estrangeiro, com permanência legal no País, comerciante,
 inscrito no CPF/MF sob nº130.171.770/91, residente nes-
 ta cidade.-**LOCADORA:** NEIVA RODRIGUES PAFIADACHE, brasi-
 leira, casada, comerciante, inscrita no CPF/MF sob nº074.
 351.180-87, residente nesta cidade.-O referido é verdade
 e dou fé.-
 Deovaldo A. Fernandes
 Oficial.-

REGISTRO DE IMÓVEIS
 Marcelo Michels Vidarte
 CPF: 748.663.970-04
 Registrador Titular

CERTIDÃO ATUALIZADA DE INTEIRO TEOR DA MATRÍCULA/REGISTRO 777

24/04/2013

Tel. (55) 3423-4343
 Rua Fco. Carlos Reverbel, 463 - Quaraí-RS

Busca em livros e arquivos - Valor fixo - R\$ 6,10 0479.01.1200002.44511(1 ato) R\$ 0,30
 Certidão 2 Páginas - Valor fixo - R\$ 8,70 0479.01.1200002.44512(1 ato) R\$ 0,30
 Processamento Eletrônico (por ato) - Valor fixo - R\$ 3,10 0479.01.1200002.44513(1 ato) R\$ 0,30
 Emolumentos Total: R\$ 17,90 + R\$ 0,90 = R\$ 18,80


 S. Almeida
 CPF: 134.810-97
 Registrador Substituto
 R. 030
 Quaraí-RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Cultura

Secretaria da Cultura
Proc. n° 0241-11.00/12-9
Fls. 69 Rub. *[assinatura]*

INFORMAÇÃO N° 302/2014/IPHAE

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2014.

Assunto: Filiais do Antigo Banco Pelotense ainda existentes

Senhora Diretora

Na INFO. N° 035/2012 – FI. 09 deste processo- não foram incluídas as Filiais de **Tupanciretã** e **Quaraí**. Os imóveis foram posteriormente identificados, no decorrer da pesquisa. Portanto, das 27 Filiais do Antigo Banco Pelotense, **oito prédios** foram mantidos e não seis como apontados na referida Informação.

Atenciosamente,

[assinatura]
Frinéia Zamin
Historiadora - IPHAE

*De corda
em 31.12.2014*

*Alice J. Cardoso
Diretora do IPHAE,
em substituição*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Cultura

INFORMAÇÃO N° 303/2014/IPHAE

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2014.

Assunto: Filial do Antigo Banco Pelotense de São Sebastião do Caí .

Senhora Diretora

Tendo em vista o estado de deteriorização; o abandono; a falta de projeto de recuperação e de uso por parte da Prefeitura Municipal, proprietária do imóvel, o prédio remanescente das antigas filiais do Banco Pelotense de São Sebastião do Caí está sendo excluído do grupo dos imóveis preservados e inventariados a serem tombados.

Atenciosamente,

[assinatura]
Frinéia Zamin
Historiadora - IPHAE

De acordo,
Em 31/12/2014

[assinatura]
p/ Mirian Sartori Rodrigues
Diretora do IPHAE

Ofício nº459/2014/IPHAÉ/SEDAC

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2014.

Senhor Prefeito

Ao cumprimentá-lo informamos que, tendo em vista as precárias condições do prédio do Antigo Banco Pelotense de São Sebastião do Cai, verificadas em visita técnica ao local, assim como a inexistência de projetos para sua recuperação e usos, o mesmo foi excluído do Processo de Tombamento Estadual nº 000241-11.00/12-9.

Como já exposto no Ofício nº 110/2013/IPHAÉ/SEDAC-RS, reiteramos o inegável valor cultural deste bem e não descarta-se a possibilidade de um futuro tombamento caso haja as condições necessárias para sua valorização enquanto patrimônio cultural do Estado.

Contando com vossa sensibilidade para a causa da preservação, colocamo-nos à disposição para orientações e esclarecimentos.

Atenciosamente,

Alice J. Cardoso
p/Mirian Sartori Rodrigues
Diretora do IPHAÉ

Ao Sr.
Darci José Lauermann
Prefeitura Municipal de São Sebastião do Cai
Rua Mal. Floriano, 426
São Sebastião do Cai/RS 95670-000

FL. 72

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

D. A. R. C. I. JOSÉ LAURERHANN

ENDEREÇO / ADRESSE

RUA MAL FLORIANO 426

CEP / CODE POSTAL

CIDADE / LOCALITE

UF

PAIS / PAYS

95760-000

SAP SE BASTIAO CAI

RS

BRA. S. L.

DECLARAÇÃO DE CONTEUDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION

DE. N.º 459/14

NATUREZA DO ENVIO (NATURE DE L'ENVOI)

PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE

EMS

SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR

Ana Cláudia

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON

08/01/2015

CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR

ANA CLÁUDIA DA SILVA

N.º DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR

RUBRICA E MAT. DO AGENTE / SIGNATURE DE L'AGENT

CECÍLIA SANTOS DA CUNHA
MATR. D. 001.253-4
AGENTE DE CORREIOS DISTRIBUIÇÃO



ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

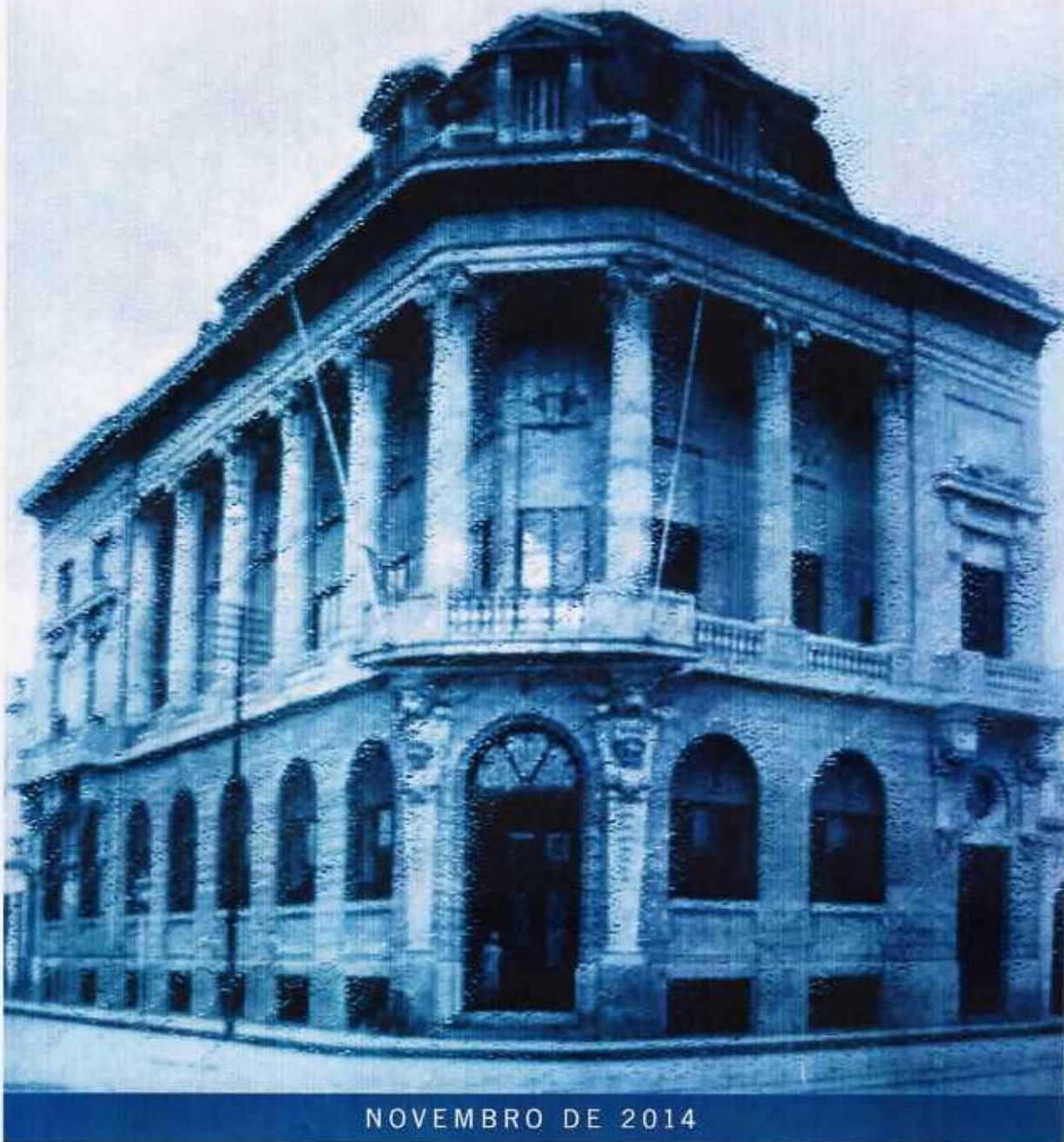
TS240203-0

FC0483 / III

PROC: 0241-11.00/12-9

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

INVENTÁRIO DAS FILIAIS DO ANTIGO BANCO PELOTENSE



NOVEMBRO DE 2014

IPHIAE

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

APRESENTAÇÃO

Tendo como ponto de partida a solicitação de tombamento do prédio da Matriz do Banco Pelotense, localizada no município de Pelotas, o IPhAE desenvolveu o Inventário das Filiais do Antigo Banco Pelotense. O objetivo foi identificar outras edificações remanescentes além da matriz nas diversas regiões do Estado, suas apropriações e suas adaptações ao longo dos anos. A pesquisa foi desenvolvida no sentido de avaliar a preservação, a nível estadual, de um conjunto de bens materialmente heterogêneos, porém vinculados a um mesmo processo histórico: a criação e expansão do Banco Pelotense, instituição financeira criada em 1906 que teve um papel de destaque no cenário financeiro do Estado até 1931, ano de sua liquidação e encampação pelo Banco do Rio Grande do Sul.

Os elementos que foram sendo encontrados no decorrer do trabalho apontaram para a possibilidade e pertinência em ampliar o foco das pesquisas. Assim, optou-se por incluir os prédios que não foram preservados. Com isso, o desenvolvimento do inventário avançou no seu objetivo inicial sendo realizado também o registro dos imóveis que foram substituídos por novas construções, o que trouxe novos elementos materiais que documentam o desenvolvimento econômico e a evolução urbana nos municípios levantados. A inclusão das edificações não preservadas e das construções hoje existentes nos mesmos locais permitiu observar alguns elementos recorrentes, como o fato dos novos prédios também terem sido construídos por instituições financeiras, a maior parte deles pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul. Além disso, ao nos depararmos com rico material iconográfico de outros bancos construídos na mesma época e nos mesmos espaços urbanos, espaços estes que constituíam os centros políticos e econômicos das cidades, incluímos, nas fichas de inventário, um campo com imagens e dados de outras instituições financeiras contemporâneas ao Antigo Banco Pelotense. Várias delas também estão preservadas e podem apontar para a proteção de um conjunto maior de bens culturais relacionados a uma fase da história econômica de nosso Estado.

DESENVOLVIMENTO

O Inventário foi estruturado tomando como base as 27 Filiais que o Banco Pelotense abriu até o ano de 1926. A referência utilizada para a identificação das mesmas foi a edição do *Album Commemorativo do Vigésimo Aniversario do Banco Pelotense -1906-1926* pelo próprio banco. Neste álbum consta um Mapa das Filiais, Agências e Correspondentes, além de imagens de vinte e três das Filiais. Do ano de 1926 até o fechamento do banco, em 1931, foram abertas mais quatro filiais, não incluídas no presente trabalho.

O desenvolvimento das pesquisas deu-se nos seguintes locais: Museu Bannisul, Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, Arquivo do Judiciário, Fototeca Sioma Breitman do Museu Joaquim José Felizardo, Museu Hipólito José da Costa, Arquivo Público Municipal do Porto Alegre, Espaço DELFOS Espaço de Documentação e Memória Cultural – PUC/RS, Biblioteca Rio-Grandense de Rio Grande, Biblioteca Municipal de Pelotas, Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas.

As referências bibliográficas utilizadas foram principalmente relativas à história econômica estadual das três primeiras décadas do século XX, tendo destaque a obra do historiador e economista Eugenio Lagemann: *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*, obra que constitui um estudo minucioso sobre a formação, expansão e falência da instituição financeira.

No que se refere especificamente aos imóveis, grande parte dos dados foram levantados junto a pesquisadores e moradores locais, museus, arquivos, centros de memória, inventários municipais e sítios virtuais. Nos casos em que não foi possível identificar os endereços das antigas Filiais, usou-se o endereço do atual Bannisul como referência, tendo em vista que vários imóveis foram ocupados por este banco após a liquidação do Banco Pelotense. No decorrer das pesquisas foram localizados três outros imóveis que se mantiveram - Guaporé, Antônio Prado e Lajeado, aqui não incluídos por terem sido Filiais abertas após 1926.

A referência ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul foi usada de acordo com a denominação de cada época: Banco do Rio Grande do Sul até 1960; Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Bannisul até a atualidade.

Participou das pesquisas, da organização dos dados levantados e da formatação das Fichas de Inventário a estagiária de história Daniela Prux Angelich.

Frinéia Zamin
Me. História-IPHAE



● Filiais existentes em 1926

Mapa das Filiais, Agências e Correspondentes do Banco Pelotense no Estado do Rio Grande do Sul.
 In: *Album Comemorativo do Vigésimo Aniversário do Banco Pelotense. 1906 - 1926.* Pelotas, Rio Grande do Sul.
 Adaptado: IPHAE, 2013



● Prédios das filiais do Banco Pelotense ainda existentes.
 ● Prédios das filiais do Banco Pelotense demolidos.

Mapa das Filiais, Agências e Correspondentes do Banco Pelotense no Estado do Rio Grande do Sul.
 In: *Album Comemorativo do Vigésimo Aniversário do Banco Pelotense. 1906 - 1926.* Pelotas, Rio Grande do Sul.
 Adaptado: IPHAE, 2013

PRÉDIOS EXISTENTES

FICHA 000-PRS/14-0001-00001	CACHOEIRA DO SUL _____	06
FICHA 000-PRS/14-0001-00002	PELOTAS _____	13
FICHA 000-PRS/14-0001-00003	PORTO ALEGRE _____	23
FICHA 000-PRS/14-0001-00004	QUARAÍ _____	31
FICHA 000-PRS/14-0001-00005	RIO GRANDE _____	36
FICHA 000-PRS/14-0001-00006	SANTA CRUZ DO SUL _____	41
FICHA 000-PRS/14-0001-00007	SANTANA DO LIVRAMENTO _____	45
FICHA 000-PRS/14-0001-00008	SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ _____	49
FICHA 000-PRS/14-0001-00009	TUPANCIRETÃ _____	54



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município Cachoeira do Sul

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0001 - 00001

Localidade Cachoeira do Sul

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Rua Sete de Setembro, 1560 esq. Presidente Vargas –
antiga Venâncio Aires

Proprietário: Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Uso Original e atual: Banco Pelotense → BANRISUL

Latitude: Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente: Tombamento Municipal (processo em instrução)

Proteção Proposta: Tombamento Estadual

Bens Móveis:

Observações:

Foto(s):



F1, 2013

Valores Estabelecidos ao Bem:

- 1 – Instância cultural, quanto ao seu valor tradicional ou evocativo e referência coletiva;
- 2 – Instância morfológica, quanto ao seu valor arquitetônico, referência historiográfica e elemento referencial na paisagem urbana;
- 3 – Instância funcional, quanto à compatibilização com a estrutura urbana e permanência do uso original;
- 4 – Instância técnica, quanto à técnica construtiva e emprego de materiais tradicionais, atualmente em desuso;

Histórico

A Filial do Banco Pelotense foi aberta em 1916, inicialmente instalada na casa de Francisco Cunha na mesma rua onde foi em seguida construída sua sede própria, cuja obra foi iniciada em 1920. Os terrenos para a construção do imóvel foram adquiridos da Intendência Municipal. O projeto arquitetônico foi de Manoel Barbosa Assumpção Itaquí e a execução do construtor uruguaio Santiago Borba, sob a supervisão de Theobaldo Carlos Burmeister, funcionário do banco. Manoel Itaquí, nascido no município do mesmo nome, também projetou a sede do Banco Pelotense de Santa Maria. Segundo Mirian Ritzel, conselheira do COMPAHC de Cachoeira do Sul (em texto do Processo de Tombamento do COMPAHC), há referências de que a *pintura externa do prédio e o espelho da escadaria interna* foram feitos por um pintor europeu de sobrenome Gimenez. A inauguração da nova sede aconteceu em 1922. Em 1931, ano em que o banco é fechado, o imóvel passa a ser ocupado pelo Banco do Rio Grande do Sul que o adquire em 1942 e permanece, até hoje, no mesmo.

A área onde o prédio está localizado é popularmente conhecida como "subida dos bancos". Nela mantêm-se prédios, construídos ou ocupados por outros bancos na mesma época:

- Banco da Província – atualmente Câmara de Vereadores - construído em 1927, planta do arquiteto Domingo Rocco e obra da empresa Azevedo Moura & Gertrum;
- Banco do Brasil, construído em 1924, ambos tombados em nível municipal;
- Banco Nacional do Comércio, atual Banco Itaú (este foi a segunda sede do Banco Nacional do Comércio / a primeira também ainda existe - atual Casa Dois Irmãos).

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 16/05/2014



F2. Antigo Banco Pelotense. Rua Sete de Setembro esquina Av. Presidente Vargas, s/ data.



F3. Rua Sete de Setembro. À direita, esquina em frente ao Banco Pelotense, Hotel do Comércio, s/ data..



F4. Rua Sete de Setembro, s/ data.

Imagens Complementares:



F5. BANRISUL. Fachada lateral, 2013.



F6. BANRISUL. Esquina à esquerda, Ao fundo à direita, Banco Itiú, 2013.



F7. Detalhe fachada - cúpula sobre acesso principal, 2013.



F8. Detalhe cobertura - telhado e cúpula com mirante ao fundo, 2013.



F9. Acesso principal



F10. Janela fachada lateral original.



F11. Janela fachada lateral, interna.



F12. Janela fachada lateral posterior. 2013



F13. Térreo e mezanino, 2013.



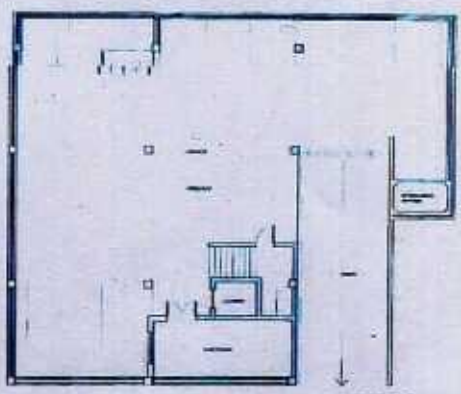
F14. Mezanino e janelas, 2013.



F15. Pavimento superior. 2013

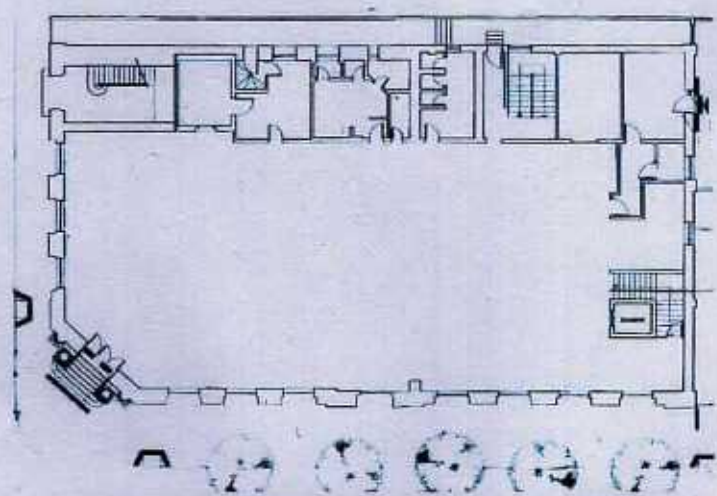


F16. Fachada posterior - esquadrias originais e gradis.

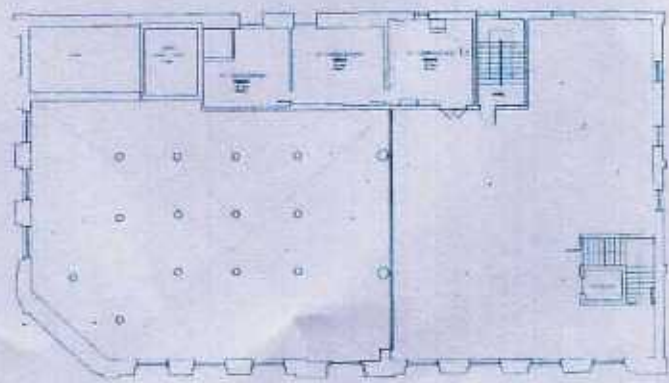


SUBSOLO
ÁREA : 386,60m²

AG. CACHOEIRA DO SUL - PLANTA BAIXA - SUBSOLO

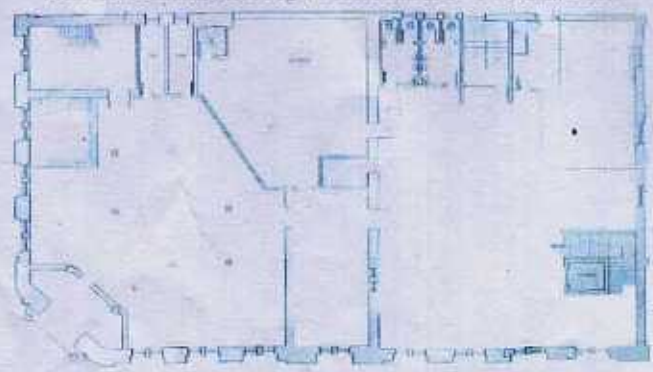


AG. CACHOEIRA DO SUL - PLANTA BAIXA - TÉRREO



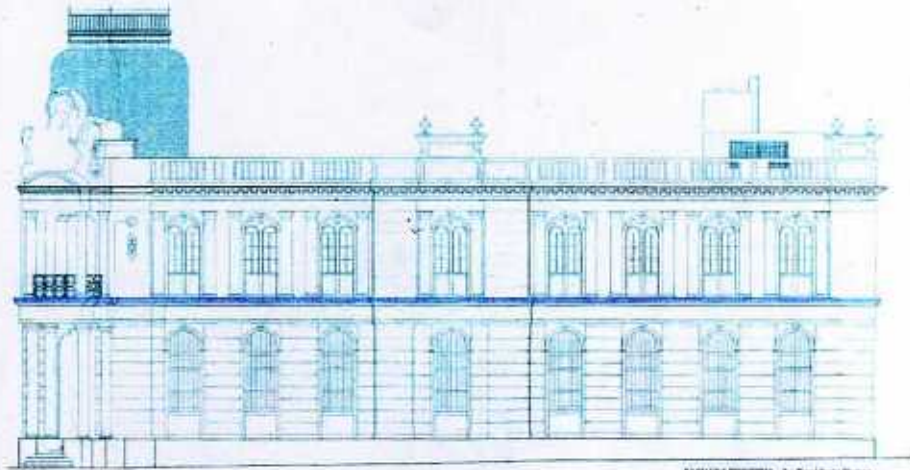
ÁREA : 386,60m²

AG. CACHOEIRA DO SUL - PLANTA BAIXA - 2º PAVIMENTO



AG. CACHOEIRA DO SUL - PLANTA BAIXA - 3º PAVIMENTO

BANCO PELOTENSE - AG. CACHOEIRA DO SUL

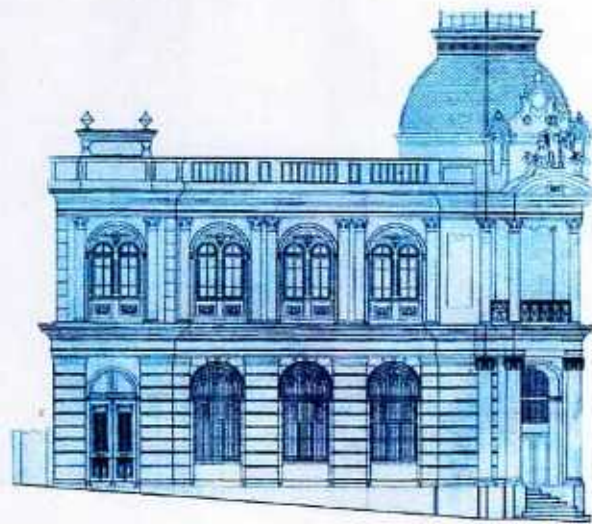


FACHADA PRINCIPAL - Av. Presidente Vargas
0m 5m 10m 15m

FACHADA SUL - AV. PRESIDENTE VARGAS



FACHADA ACESSO FRONTAL



FACHADA OESTE - Rua Sete de Setembro
0m 5m 10m 15m

FACHADA OESTE - RUÁ SETE DE SETEMBRO

Outros Bancos



F17. Antigo Banco do Brasil. Rua Sete de Setembro esquina Rua Ernesto Alves, s/data.



F18. Antigo Banco do Brasil, recentemente restaurado. Uso atual não definido, 2013.



F19. Antigo Banco da Província. Atual Câmara dos Vereadores. S/data *



F20. Primeira Sede do Banco Nacional do Comércio. Atual Casa 2 Irmãos. 2013 *



F21. Segunda sede do Antigo Banco Nacional do Comércio. Banco Itaú, 2013 *

* Imagens antigas não localizadas.



F22. Área central de Cachoeira do Sul.

- 1** Antigo Banco Pelotense, atual Banrisul.
Rua Sete de Setembro, esquina Avenida Presidente Vargas.
- 2** Segunda sede Antigo Banco Nacional do Comércio, atual Banco Itaú.
Rua Sete de Setembro, esquina Avenida Presidente Vargas.
- 3** Primeira sede do Antigo Banco Nacional do Comércio, atual Casa 2 Irmãos.
Rua Sete de Setembro.
- 4** Antigo Banco do Brasil, atualmente sem definição de uso.
Rua Sete de Setembro, esquina Ernesto Alves.
- 5** Antigo Banco da Província, atual Câmara dos Vereadores.
Rua Sete de Setembro, esquina Rua Andrade Neves.

Referências

- SCHUH, Angela Schumacher e RITZEL, Mirian R. Machado. *Cachoeira do Sul: Princesa do Jacuí*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1997.
- BANRISUL - Processo de Tombamento. COMPAHC. Cachoeira do Sul. Out. 2013.
- Inventário do Patrimônio Cultural do RS. SPHAN Pró-Memória, 10ª DR. 1989.
- RITZEL, Mirian. *Banco Pelotense* (mensagem pessoal). Mensagem recebida por frineia-zamin@sedac.rs.gov.br em 18/05/2012.

Imagens

- F1, e F6. "Foto Jorge Ritter" em Blogspot "História de Cachoeira do Sul". Disponível em: <<http://historiadecachoeiradosul.blogspot.com.br/search?q=banco>>. Acesso em 08/11/2013.
- F2. *Album Comemorativo do Vigesimo Aniversario do Banco Pelotense. 1906 - 1926*. Pelotas. Rio Grande do Sul. Brasil.
- F3 e F17. Blogspot "História de Cachoeira do Sul". Disponível em: <<http://historiadecachoeiradosul.blogspot.com.br/search?q=banco>>. Acesso em 08/11/2013.
- F4. "Coleção Claiton Nazar" em Blogspot "História de Cachoeira do Sul". Disponível em: <<http://historiadecachoeiradosul.blogspot.com.br/search?q=banco>>. Acesso em 08/11/2013.
- F5 e F6. Funcionário do Banrisul Paulo Lovato. 24/07/2013.
- F7, a F16. IPHAE, em 22/11/2013.
- F18, F20, F21, e F22. Google Maps: Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <<https://maps.google.com.br/maps>>. Acesso em 07/11/2013.
- F19. "Anuário Cachoeira do Sul 2008/2009". Disponível em: http://www.jornaldopovo.com.br/anuarios/2008/anuario/materias/236/cs_predios_tombados_de_cachoeira.htm. Acesso em: 08/11/2013.

Observação: Plantas Baixas, Cortes e Fachadas – arquivos digitalizados no IPHAE a partir de pranchas em papel, com selo da Unidade de Engenharia / Banrisul / NOV/2011.



M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município Pelotas

Ficha 000 - PRS/ 14 - 0001 - 00002

Localidade Pelotas

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Rua Marechal Floriano nº 51 - esq. Rua Andrade Neves.

Proprietário: Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Uso Original e atual: Banco Pelotense → Banrisul

Latitude: Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente: Inventário Municipal

Proteção Proposta: Tombamento Estadual

Bens Móveis:

Observações:

Matrícula: 2003082 Endereço: Rua Mal. Floriano Número Comp: 51 ZPPC:
ZPPC 2 - Sítio do 2º Loteamento. Inventário Patrimônio Cultural de Pelotas, 2004.

Foto(s):



F1. 15/10/2012

Valores Estabelecidos ao Bem:

- 1 - Instância cultural, quanto ao seu valor tradicional ou evocativo e referência coletiva;
- 2 - Instância morfológica, quanto ao seu valor arquitetônico, referência historiográfica e elemento referencial na paisagem urbana;
- 3 - Instância funcional, quanto à compatibilização com a estrutura urbana e permanência do uso original;
- 4 - Instância técnica, quanto à técnica construtiva e emprego de materiais tradicionais, atualmente em desuso;

Histórico

O Banco Pelotense foi fundado em 05 de fevereiro de 1906 e aberto ao público em 15/02/1906, estando inicialmente sediado na Casa de Câmbio de Plotino Amaro Duarte, um dos incorporadores financeiros da instituição; em 1910 o banco passa a ocupar parte térrea do prédio do Clube Comercial, ali permanecendo até ser construída sua sede própria, cuja obra iniciou em 1913 (os três prédios ainda existem).

O projeto foi da firma uruguaia "Perez Montero e Cia", propriedade de Carlos Perez Montero, Donato Gaminara, Mário Moreau e Luiz Suarez (Schlee e Moura, 1998). A construtora tinha sedes em Montevidéu e Pelotas. Günter Weimer, em sua tese (WEIMER, 1989) também apresenta outros dados: o construtor espanhol Paulo Torrens teria participado da execução e o arquiteto, provavelmente belga, Chrétien Hoogenstraaten teria sido autor do projeto. Weimer também salienta a dificuldade em afirmar com precisão quais os profissionais envolvidos e a participação de cada um deles na obra. Em parte, isso se deve ao fato de que o exercício da profissão não era regulamentado, sendo comum as empresas fazerem uma seleção entre vários projetos e contratarem diferentes profissionais para a execução de uma mesma obra. Quanto à ornamentação da fachada, teria sido contratada, por meio de concurso público em Buenos Aires, com a Oficina de João Vicente Friederichs, empresa que vinha se destacando em grandes obras na capital.

Em 05 de fevereiro de 1916, marcando seu décimo aniversário de fundação, o banco inaugurou o prédio próprio da Matriz.

Com a liquidação do banco, em 1931, o governo do Estado incorporou todo o seu patrimônio. O prédio foi, por alguns anos, ocupado pela Mesa de Rendas Estadual e, mais tarde, passou a ser ocupado pelo Banco do Rio Grande do Sul.

Foi executada, na década de 70, uma grande reforma, porém as características ornamentais da fachada foram mantidas. As duas cabeças de leão, projetadas para fixar a ideia de solidez e segurança da instituição, continuam se sobressaindo na entrada principal. A marca do Banco Pelotense foi substituída pela do Banco do Rio Grande do Sul (ver F13 e F14).

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 16/06/2014



F2. Antigo Banco Pelotense, s/data.



F3. S/data.

Banco Pelotense

PELOTAS, 5 — Hoje, decimo aniversario da fundação do Banco Pelotense, será inaugurado o magnifico edificio em que o mesmo passará a funcionar e de sua propriedade, havendo lunch ás quatorze horas e um banquete ás vinte horas, servidos pelo "Hotel Alliança".

F4. Convite de inauguração do prédio do Banco Pelotense, 1916.



F5. Projeto de demolição de parede entre prédio Banco Pelotense, e propriedade de Dr. Luis de Moraes, 25/01/1915.



F6. Idem



F7. Idem



F8. Interior do prédio do Banco Pelotense. S/ data.



F09. Idem



F10. Idem



F11. Idem



F12. Idem



F13. S/ data



F14. 2013

Detalhes da fachada com a substituição da data de criação do Banco Pelotense - 1906 - pela data de criação do Banco do Rio Grande do Sul - 1928

Imagens Complementares:



F15. Sala de Atendimento Térreo. Ao fundo, janelas modificadas – comparar com F8.



F16. Sala Administrativa, vitral no segundo pavimento.



F17. Escada granítica – guarda-corpo de ferro com corrimão de madeira.



F18. Sala Administrativa segundo pav. – porta-janela de madeira/vidro, com persiana voltada para sacada.



F19. Detalhe de porta – ferragens originais e manivela da persiana.



F20. Escada com degraus de mármore, guarda-corpo de ferro e corrimão, patamar com ladrilhos hidráulicos.



F21. Apartamento reformado – localizado na mansarda – janelas de abrir em madeira com venezianas.



F22. Fachada Rua Andrade Neves – detalhe aberturas, grades no subsolo e modificações no térreo.



F23. Vista geral do prédio.



F24. Fachada Rua Marechal Floriano.



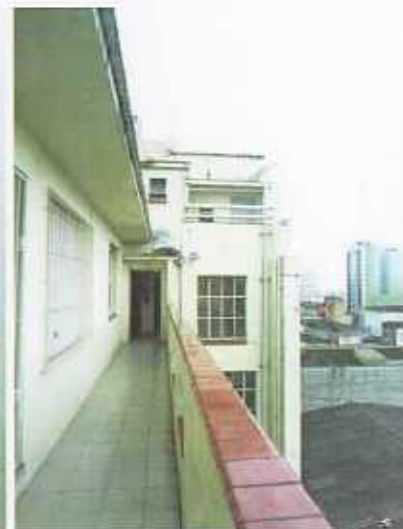
F25. Detalhe das mansardas e cobertura.



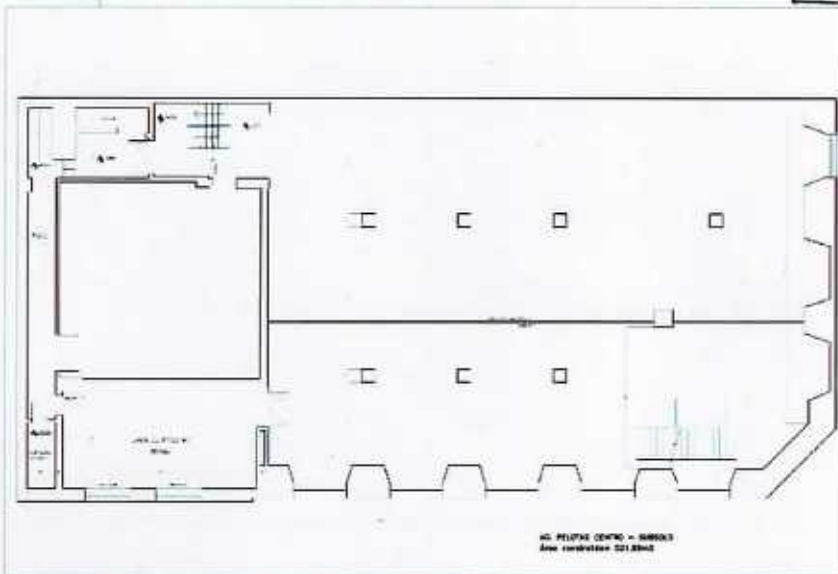
F26. Detalhes ornamentais fachada Marechal Floriano
Paredes com rusticagem, capitéis, medalhões.



F27. Corredor lateral segundo pavimento.

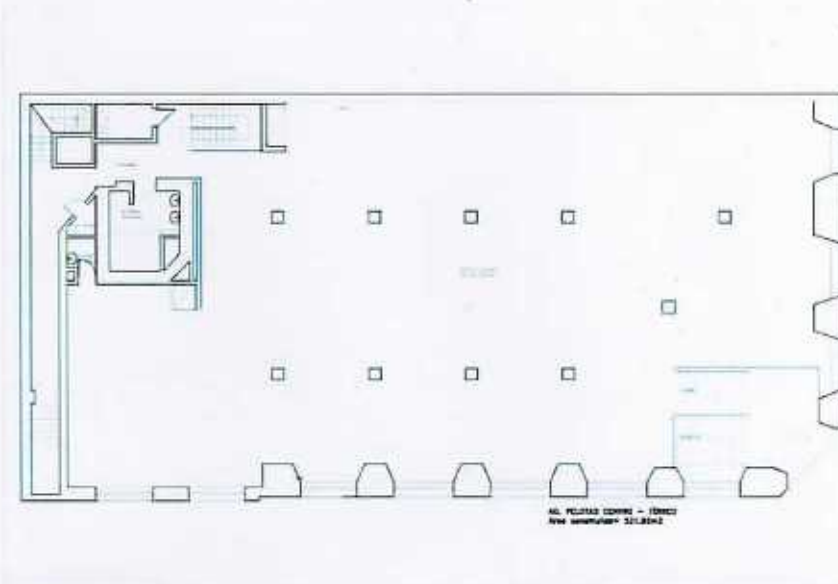


F28. Corredor lateral aberto quarto pavimento.



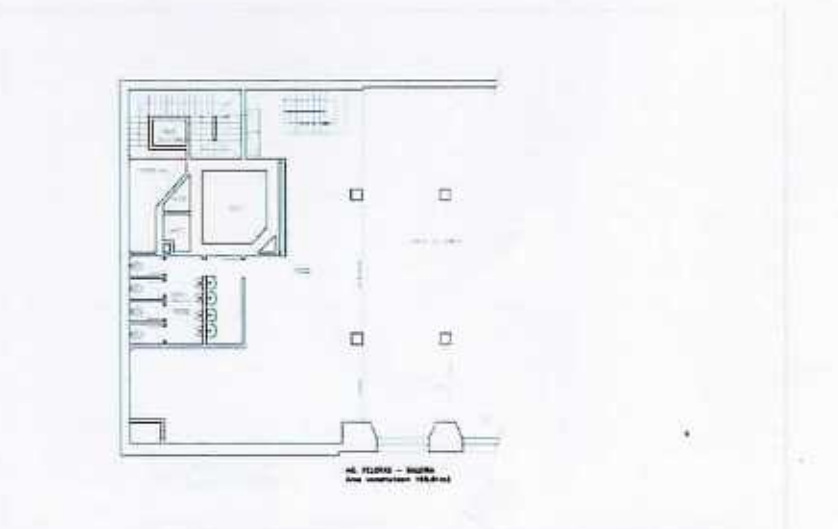
Planta Baixa Subsolo

arquivo em dwg editado



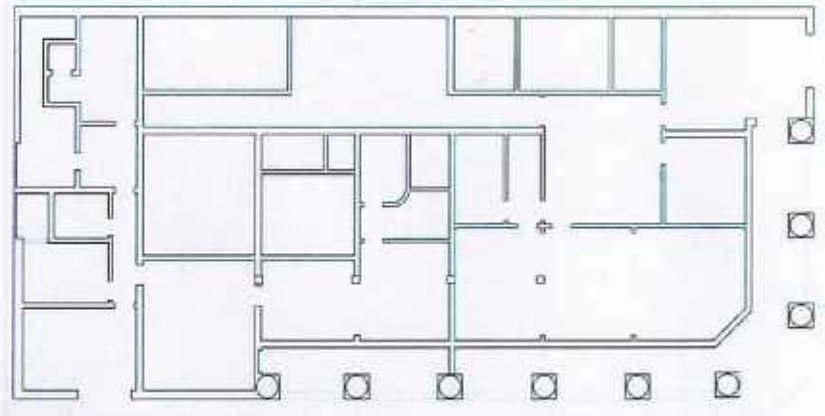
Planta Baixa Térreo

arquivo em dwg editado



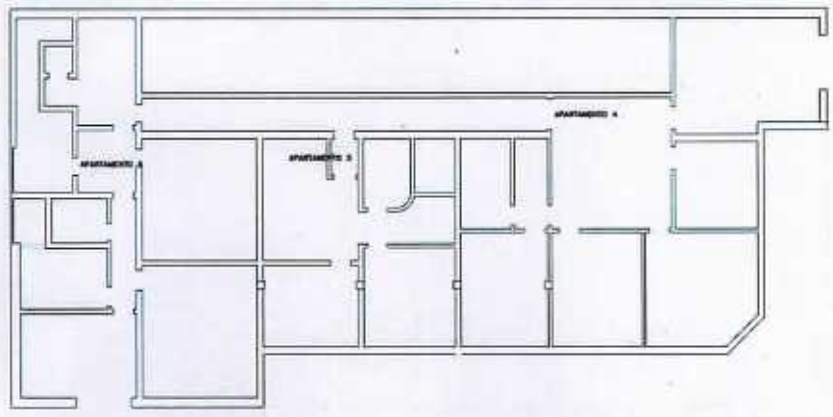
Planta Baixa Galeria/Mezanino

arquivo em dwg editado



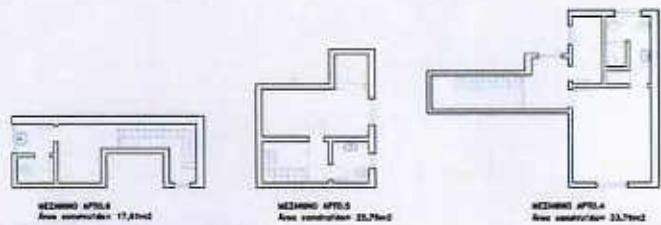
SEBS NO LARROS APQS. 1, 2 e 3
Área construída - 343,96m²

Planta Baixa segundo pavimento – administrativo - antigos apartamentos arquivo em dwg editado

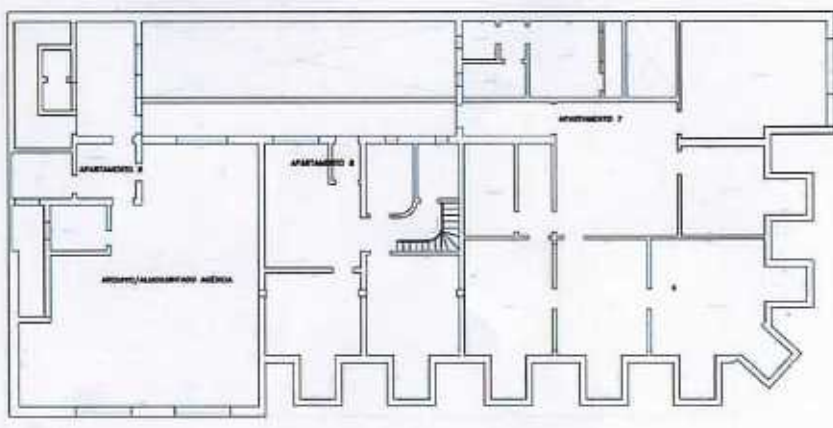


APARTAMENTOS 4, 3 e 2
Área construída - 452,70m²

Planta Baixa terceiro pavimento - antigos apartamentos arquivo em dwg editado



Planta Baixa mezaninos - apartamentos arquivo em dwg editado



APARTAMENTOS 7, 6 e 5
Área construída - 471,29m²

Planta Baixa quarto pavimento - antigos apartamentos arquivo em dwg editado

Sedes anteriores do Banco Pelotense



Foto de Casa Bancaria de Plotino Amaro Duarte - Rua Adelaide Neves 104, no. 1º andar - Pelotas

F29. 1ª Sede do Banco Pelotense, na época Casa de Câmbio de Plotino Amaro Duarte, 1900.



F30. Atualmente prédio comercial, 2013.



A. Z. de Almeida (1900)

F31. 2ª Sede do Antigo Banco Pelotense na época Clube Comercial, s/d.



F32. Atual Clube Comercial, 2013.

Outros Bancos



F33. Antigo Banco Nacional do Comércio, 1919.



F34. Atual Centro de Integração do Mercosul, 2013.

Imagem antiga não localizada.



F35. 2ª Sede do Antigo Banco da Província (1926), atual Banco Itaú, 2013.



F36. Antigo Banco do Brasil, s/d.



F37. Atual Secretaria Municipal de Finanças, 2013.



F38. Antiga residência de Theodosio Fernandes da Rocha (1875) e armazém "Oliveira Coelho & Cia", posteriormente, Banco Francês Brasileiro, 2013.



F39. Atual Banco Itaú (desde 1979), 2013.

- 1** 1ª Sede do Banco Pelotense. Atual Prédio Comercial. Rua Andrade Neves, nº 169, esquina General Netto.
- 2** 2ª Sede do Banco Pelotense. Atual Clube Comercial. Rua Félix da Cunha, nº 663 esquina Rua General Netto.
- 3** Antigo Banco Pelotense, atual Bannisul. Rua Marechal Floriano, nº 51 esquina Rua Andrade Neves.
- 4** Antigo Banco Francês Brasileiro, atual Banco Itaú. Rua Sete de Setembro, nº 253 esquina Rua Anchieta.
- 5** Antigo Banco Nacional do Comércio, atual Centro de Integração do Mercosul. Rua Lobo da Costa, nº 1218 esquina Rua Andrade Neves.
- 6** 2ª Sede do Banco da Província, atual Banco Itaú. Rua Marechal Floriano/esquina Rua Quinze de Novembro. Praça Coronel Pedro Osório, nº 164.
- 7** Antigo Banco do Brasil, atual Secretaria Municipal de Finanças. Rua Lobo da Costa, esquina Rua 15 de Novembro. Praça Coronel Pedro Osório, nº 67.



F40 Área Central de Pelotas

Referências

- MOURA, Rosa Maria Garcia Rolim de, SCHLEE, Andrey Rosenthal. *100 Imagens da Arquitetura Pelotense*. Pelotas: Pal Iotti, 1998.
- WEIMER, Günter. *Arquitetos e construtores no Rio Grande do Sul: 1892-1945*. Santa Maria: Ed. UFSM, 2004.
- _____. *A vida cultural e a arquitetura na República Velha Rio-Grandense 1889-1945*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. P. 263 e 264.
- _____. *Levantamento de projetos arquitetônicos Porto Alegre – 1892 a 1957*. Prefeitura de Porto Alegre Administração Popular; PROCempa, 1998.
- NOBLE, André Winter Noble; SANTOS, Carlos Alberto Ávila; GAYGUER, Gabriela Crestes; SANTOS, Jailson Valentin dos; ORTIZ, Josiane Gomes; SCOTTO Ruth Regina da Silva. *Elementos Funcionais e Ornamentais da Arquitetura Eclética Pelotense: 1870-1931*. *Estuques* <<http://ecletismoampelotas.files.wordpress.com/2011/04/elementos-funcionais-e-ornamentais-da-arquitetura-ecic3a9lica-pelotense-1870-1931-estuques.pdf>>. Acesso em 22/10/2013.
- SANTOS, Carlos Alberto Ávila. *Espelhos, máscaras e vitrines: estudo iconológico de fachadas arquitetônicas*. Pelotas 1870/1930. Pelotas: EDUCAT, 2002. p. 242
- SOARES, Paulo Roberto Rodrigues. *"Burgueses e Imigrantes" Y Desarrollo Urbano em el Extremo Sur de Brasil*. <<http://www.ub.edu/geocrit/sn-94-78.htm>>. Acesso em 22/10/2013.
- LUIS, Rubira (Org.). *Almanaque do Bicentenário de Pelotas*. Santa Maria/RS: PRÓ-CULTURA/RS. Gráfica e Editora Pallotti, 2012.
- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense e o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre. Mercado Aberto, 1985.

Imagens

- F1. e F14. IPHAE, em 15/10/2012.
- F2. F8. a F12. *Album Comemorativo do Vigésimo Aniversário do Banco Pelotense. 1906-1926*. Pelotas. Rio Grande do Sul. Brasil
- F3, F13, F29, F31, F33, F36 e F 38. Rede Social "Facebook". Página "Pelotas Antiga". Disponível em: <<https://www.facebook.com/PelotasAntiga>>. Acesso em: 12/11/2013.
- F4. A Federação de 05 de fevereiro de 1916. Disponível em: <<http://hmerotecadigital.bn.br/>>. Acesso em: 12/11/2013
- F5. a F7. Acervo do Museu Bannisul.
- F15. a F28. IPHAE, em 26/06/2014
- F34, F35, F37, F39 e F40. Google Maps. Pelotas. Rio Grande do Sul. Brasil. Disponível em: <<https://maps.google.com.br/maps>>. Acesso em: 11/04/2014.

Observação: Plantas Baixas – arquivos digitais Unidade de Engenharia / Bannisul – editadas no IPHAE



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0241-17-00/12-9
Fls. 95 Rub. *[assinatura]*

Município Porto Alegre

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0001 - 00003

Localidade Porto Alegre

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense.

Endereço/Localização: Rua Sete de Setembro, 1109/1123-.

Proprietário: Construtora Rex Ltda; Telhaga Arquitetura e Construção Ltda; SCN-Sociedade Construtora Nacional Ltda; Toledo Participações Imobiliárias Ltda.

Uso Original e atual: Banco Pelotense → Banrisul e Arquivo Municipal

Latitude: Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente: Inventário EPAHC

Proteção Proposta: Tombamento Estadual

Bens Móveis:

Observações: no entorno do prédio do Antigo Banco Pelotense encontram-se o Paço Municipal, tombado pelo Município; o Santander Cultural (antigo Banco Nacional do Comércio) tombado pelo Estado; o Edifício Santa Cruz, inventariado pelo Município; os prédios da Rua Sete de Setembro n. 1160 (Banco do Brasil) e n.1177 (Banco Santander), que fazem esquina com a Rua Uruguai, também inventariados pelo município.

Foto(s):



F1. 2013.

Valores Estabelecidos ao Bem:

- 1 – Instância cultural, quanto ao seu valor tradicional ou evocativo e referência coletiva.
- 2 – Instância morfológica, quanto ao seu valor arquitetônico, referência historiográfica e elemento referencial na paisagem urbana.
- 3 – Instância funcional, quanto à compatibilização com a estrutura urbana e permanência do uso original.
- 4 – Instância técnica, quanto à técnica construtiva e emprego de materiais tradicionais, atualmente em desuso.

Histórico

A Filial do Banco Pelotense foi aberta em 1909. O prédio, construído entre 1913 e 1916, foi projetado pelo arquiteto alemão Theo Wiederspahn, que na época trabalhava para o Escritório de Rudolf Ahrons. Foram do mesmo arquiteto os projetos de mais três prédios bancários localizados no entorno: a segunda sede do Banco da Província, na esquina da Rua Uruguai com a Sete de Setembro (1912-1913); o Banco Alemão, na Rua da Ladeira, atual Gen. Câmara (1911-1912); Caixa Econômica Federal, na Rua Sete de Setembro esq. General Câmara e Banco Italiano. Todas as construções muito próximas e da mesma época, compondo um centro financeiro na área histórica da cidade. Embora tenha passado por várias mudanças internas, o prédio do Antigo Banco Pelotense é a única, dentre estas construções, ainda existente.

A fachada da construção foi ornamentada pelo escultor alemão Alfred Staege, contratado pela oficina de João Vicente Friederichs em 1910. No início da década, Friederichs havia fundado uma oficina que teve crescente demanda, sendo um dos principais parceiros na execução das obras do Escritório de Ahrons. A oficina tornou-se uma referência naquela fase de crescimento do número de construções de grande porte. Diante disso, criava-se a necessidade da contratação de escultores estrangeiros, como foi o caso de Alfred Staege.

O projeto inicial do Banco Pelotense tinha estreita fachada e uma ornamentação discreta se comparado aos demais bancos do entorno. Logo foi ampliado, sendo mantidas as características da fachada (o projetista e executor desta ampliação não foram identificados). Quanto à propriedade da área onde o prédio foi construído, dados do Registro de Imóveis apontam que, em janeiro de 1911, o Banco Pelotense comprou, do tenente coronel João Caetano Pinto, os prédios n. 121 e 123 da Rua 7 de Setembro. Havia na área uma casa de "*miudezas e fazendas*" do Sr. Carlos Zuckermann. Em 1931, com a liquidação do Banco, o imóvel passou à propriedade do Estado. No final da década o Banco do Rio Grande do Sul o adquire, juntamente com o edifício contíguo de Dr. Gastão de Oliveira, sendo executadas reformas e ampliações para instalação da sua Matriz que foi, com grande solenidade, inaugurada em 27 de novembro de 1941. O destaque da obra foi a instalação de sistema de ar condicionado. Em 1964 os números 1109 e 1123 são comprados pela Rádio Farroupilha que os vende, em 1973, para a SERNIC Comércio e Representações de Serviços; em 1976 é adquirido pelo Banco Iochpe de Investimentos S/A. A partir disso seguem várias incorporações, hipotecas, compras e vendas até o prédio ser adquirido pelos atuais proprietários, em 2011.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

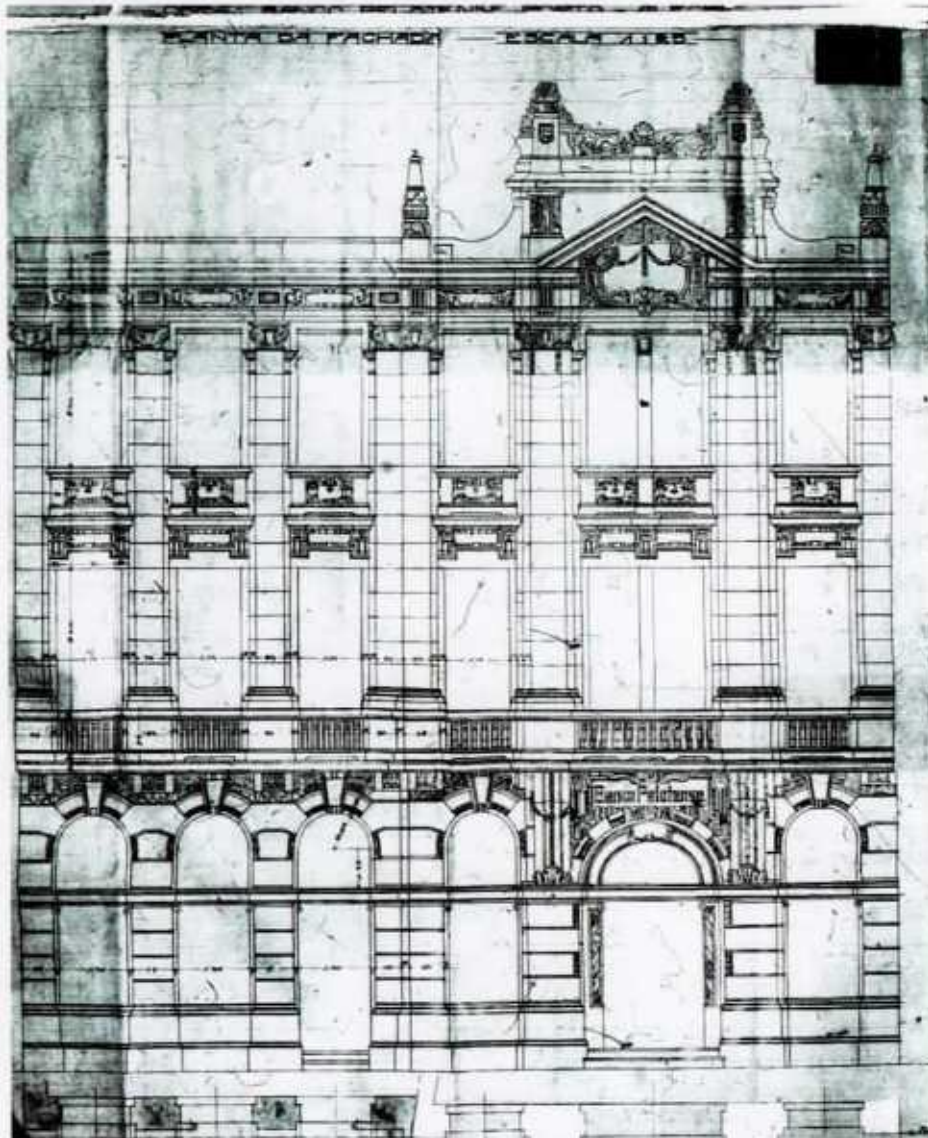
Data: 16/12/2013



F2. Banco Pelotense, s/data.



F3. Banco Pelotense, s/ data.

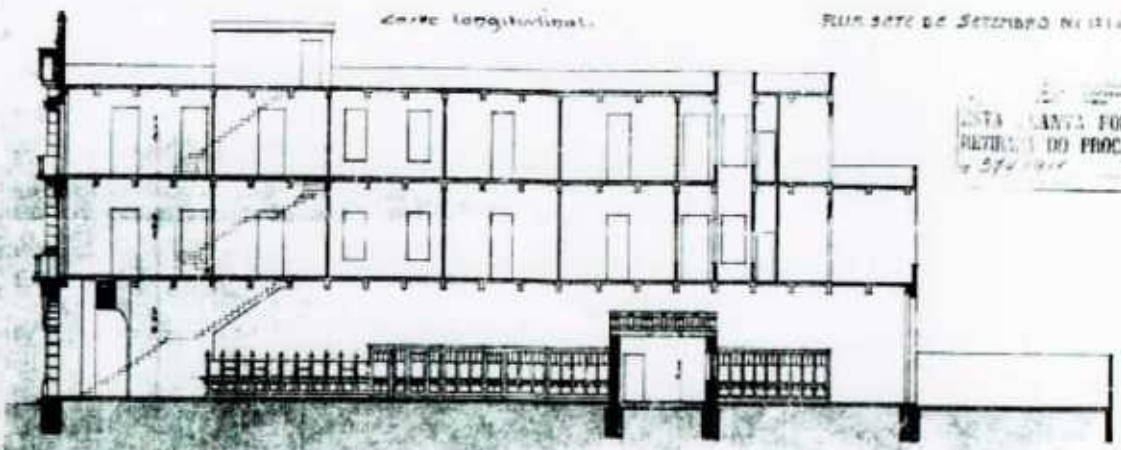


F4. Projeto Fachada Principal, 1924. Cópia digital - acervo Arquivo Municipal de Porto Alegre.

PROJECTO PARA O EDIFICIO DO BANCO PELOTENSE

PORTO ALEGRE

RUA SETE DE SETEMBRO Nº 114 115



LISTA SANTA FOR
RETRUO DO PROC.
nº 572 1911

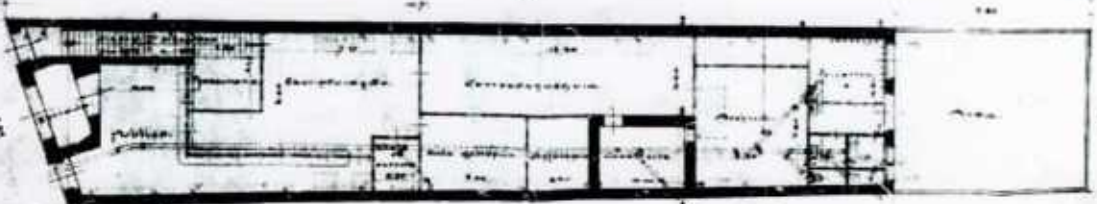
Segundo andar.



Primeiro andar.



Andar terraço.



Architectural stamps and signatures, including a circular seal and a signature that appears to be 'D. ...'.

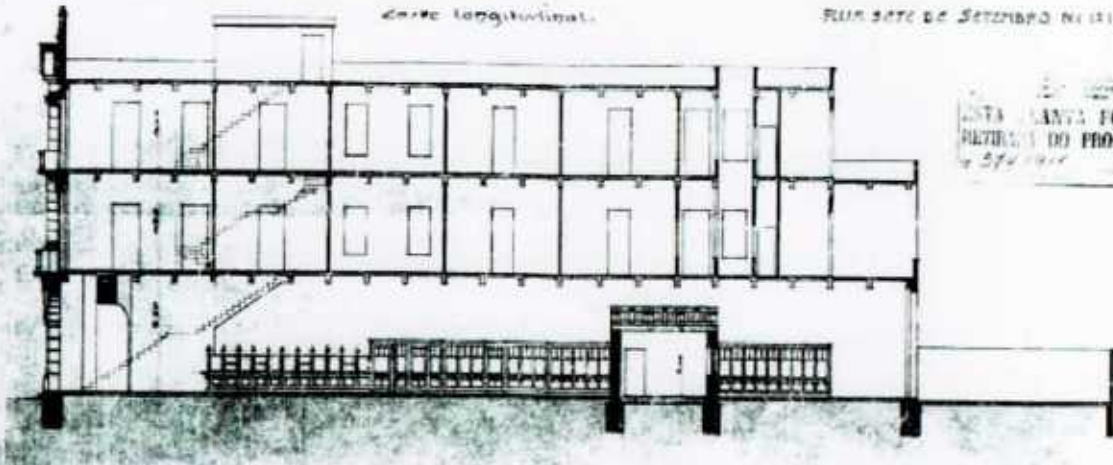
F5. Projeto Banco Pelotense, 1911. Cópia digital - acervo Arquivo Municipal de Porto Alegre.

PROJECTO PARA O EDIFICIO DO BANCO PELOTENSE

PORTO ALEGRE

RUA SETE DE SETEMBRO Nº 114 113

Corte longitudinal.



ESTA LANTA FOR
RETRIL DO PROC.
2 3/4 1911

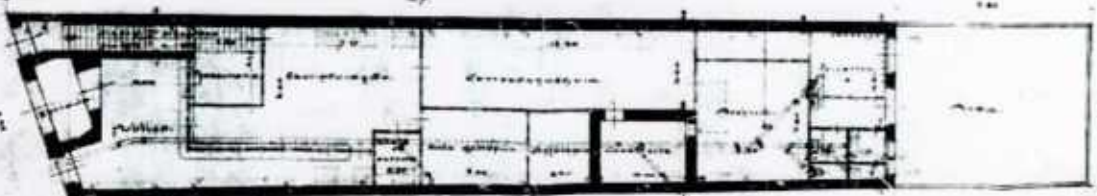
Segundo andar.



Primeiro andar.

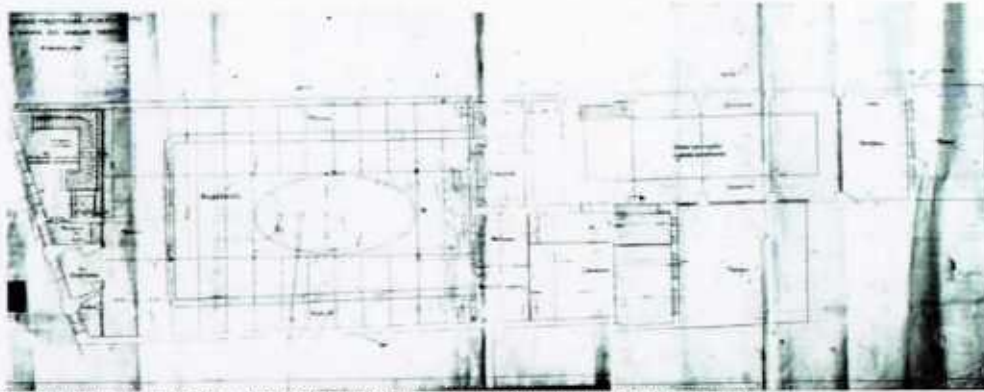


Andar terreo.

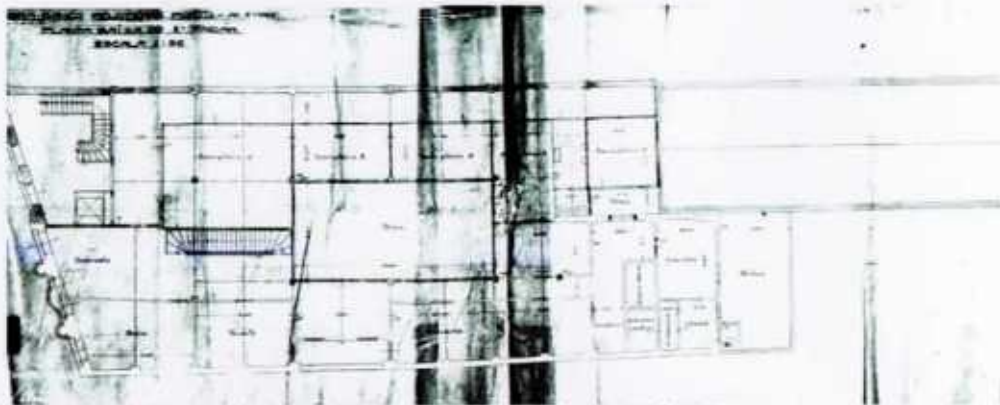


[Handwritten signatures and official stamps]

F5. Projeto Banco Pelotense, 1911. Cópia digital - acervo Arquivo Municipal de Porto Alegre.



F6. Planta baixa do andar térreo, 1924. Cópia digitalizada – acervo do Arquivo Municipal de Porto Alegre.



F7. Planta baixa do 2º andar, 1924. Cópia digitalizada – acervo do Arquivo Municipal de Porto Alegre.



Banco Palotense — Porto Alegre

F8. Espaços Internos, sídata.

Outros Bancos da época no entorno



F9. Primeira Sede do Banco da Província – Rua Sete de Setembro, Década 1890. Prédio posteriormente ocupado pelo Banco do Brasil.



F10. Segunda sede do Banco da Província. Rua Sete de Setembro, esquina Rua Uruguai, 1920.



F11. Antiga Caixa Econômica Federal – Rua Sete de Setembro, s/ data.

Imagens Complementares



F12. 2013.



F13. 2013



F14. 2013



F15. 2013



F16. 2013



F17. 2013

Prédios do Entorno Inventariados e Tombados pelo Município



F18. Banco Santander, 2013.



F19. Edifício Santa Cruz, 2013.



F20. Banco do Brasil, 2013.



F21. Paço Municipal - tombado pelo Município, 2013.

- 1** Antigo Banco Pelotense.
Rua Sete de Setembro,
nºs 1109/1123.
- 2** Banco Santander no mesmo local
do Antigo Banco da Província. Rua
Sete de Setembro, esquina Rua
Uruguai.
- 3** Banco do Brasil, Rua Sete de
Setembro, esquina Rua Uruguai.
- 4** Paço Municipal.
Praça Montevideu.
- 5** Edifício Santa Cruz
Rua dos Andradas/Sete de Setembro
- 6** Praça da Alfândega e Entorno.
Tombado pelo IPHAE.



F22. Centro Histórico de Porto Alegre (parcial)
Prédios Tombados

Referências

- Registro de Imóveis 1ª Zona (teor integral 1908 a 1973). Acervo Museu Bannisul.
- DOBERSTEIN, Arnaldo. *Estatuários, catolicismo e gauchismo*. POA: EDIPUCRS, 2002.
- _____, *Porto Alegre. 1900-1920: Estatutária e Ideologia*. POA, Secretaria Municipal da Cultura, 1992.
- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & O Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.
- "Porto Alegre uma História Fotográfica". Disponível em <<http://ironaidcfotografia.blogspot.com.br/2011/03/antigas-agencias-bancarias-da-velha.html>>. Acesso em 04/11/2013.
- "Porto Alegre Antigo – O Maior Presente Dos Antepassados ao Século XXI – A maior história de Porto Alegre em ordem cronológica". Disponível em: <<http://lealevalerosa.blogspot.com.br/search?q=banco>>. Acesso em 04/11/2013.
- WEIMER, Günter. *Arquitetura Erudita da Imigração Alemã no Rio Grande do Sul*. São Paulo, 1989, Tese de doutorado (FAU-USP).
- _____, *Levantamento de projetos arquitetônicos Porto Alegre – 1892 a 1957*, Prefeitura de Porto Alegre Administração Popular, PROCENPA, 1998.
- _____, *A vida cultural e a arquitetura na República Velha Rio-Grandense 1889-1945*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

Imagens

- F1. F18. F20. F21. F22. Google Maps: Rua Sete de Setembro, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <<https://maps.google.com.br/maps>>. Acesso em 07/11/2013.
- F2. "História da Falência do Banco Pelotense". Disponível em: <http://www.amigosdepelotas.com.br/blog/historia_da_falencia_do_banco_pelotense>. Acesso em: 04/11/2013.
- F3. F8. *Album Commemorativo do Vigésimo Aniversário do Banco Pelotense. 1906 – 1926*. Pelotas. Rio Grande do Sul. Brasil.
- F4. a F7. Cópias digitalizadas Acervo Arquivo Municipal de Porto Alegre. Acesso em 05/09/2013.
- F9. Imagem cedida pela Fototeca Sioma Breitman do Museu Municipal de Porto Alegre Joaquim José Felizardo. Autor Desconhecido. Número de Catalogação: 95F
- F10. "Porto Alegre Antigo – O Maior Presente Dos Antepassados ao Século XXI – A maior história de Porto Alegre em ordem cronológica". Disponível em: <<http://lealevalerosa.blogspot.com.br/search?q=banco>>. Acesso em 04/11/2013.
- F11. Imagem cedida pela Fototeca Sioma Breitman do Museu Municipal de Porto Alegre Joaquim José Felizardo. Fotógrafo: Virgílio Calegari. Número de Catalogação: 245F.
- F12. F13. e F14 IPHAE, 13/07/2013.
- F15. F16. e F17. IPHAE, 26/10/2013.
- F19. Fórum "Skyscrapercity". Disponível em: <<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=537310>>. Acesso em: 04/11/2013.

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município Quaraí

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0001 - 00004

Localidade Quaraí

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Avenida Sete de Setembro (antiga Prof. José Diehl), 742

Proprietário: Clube Caixeiral

Uso Original e atual: provavelmente Banco Pelotense → parte ocupada por estabelecimento comercial / parte desocupada

Latitude: Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta: Tombamento Estadual

Bens Móveis:

Observações: o prédio passou recentemente por reforma no telhado, novas calhas, parte elétrica e hidráulica. O projeto é para uso como casa noturna, porém permanece desocupado. Os locatários e executores das reformas não foram localizados.

Foto(s):



F1. 2013.

Valores Estabelecidos ao Bem:

- 1 - Instância cultural quanto ao seu valor tradicional ou evocativo e referência coletiva;
- 2 - Instância morfológica, quanto ao seu valor arquitetônico, referência historiográfica e elemento referencial na paisagem urbana;
- 3 - Instância funcional, quanto à compatibilização com a estrutura urbana.
- 4 - Instância técnica, quanto à técnica construtiva e emprego de materiais tradicionais, atualmente em desuso:

Histórico

A Filial de Quaraí foi aberta em 1913, sendo no ano seguinte rebaixada à categoria de Agência, voltando a ser Filial em 1918/1919. Não foram encontrados dados sobre a construção do prédio. Segundo informações do presidente da Associação Clube Caixeiral, Sr. Anastásios Panos Theodoropoulos, ele foi adquirido pelo Clube em 1946 que nele se instala e permanece por muito tempo. Em 1977, o Clube vende parte do terreno do imóvel para Norberto Barbosa Junior, onde é, então, construído o prédio lindeiro. Atualmente parte do imóvel está locada para um estabelecimento comercial - locatária Neiva Rodrigues Pafiadache.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 16/05/2014



F2. Banco Pelotense, segundo prédio à direita, s/ data.



Banco Pelotense — Quarahy

F3. Banco Pelotense. Observam-se modificações na fachada e entorno, s/ data.

Imagens Complementares



F4. Detalhes da fachada principal, 2013.



F5. Detalhes da fachada principal, 2013.



F6. Detalhes da fachada principal, 2013.



F7. Detalhes da fachada principal, 2013.



F8. Passeio público em frente ao prédio, 2013.



F9. Detalhes internos, 2013.



F10. Detalhes internos, 2013



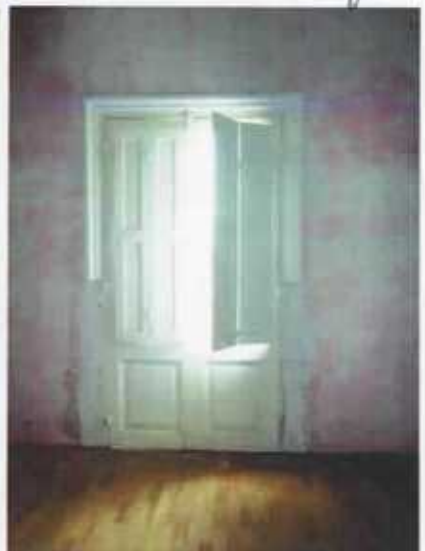
F11. Acervo do Clube Caixaeral, 2013.



F12. Porta-janela da fachada - vista interna, 2013.



F13. Porta principal - vista interna, 2013.



F14. Porta-janela da fachada - vista interna, 2013.



F15. Pisos de ladrilho hidráulico e portas provavelmente originais, 2013



F16. Pisos de ladrilho hidráulico e portas provavelmente originais, 2013



F17. Pisos de ladrilho hidráulico e portas provavelmente originais, 2013



F18. Porta principal e vestibulo com piso xadrez e degraus de mármore

Outros Bancos



F19. Área Central de Quaraí

1 Antigo Banco Pelotense, depois Clube Caixaíral, atualmente desocupado. Avenida Sete de Setembro. Sem Street View.

Referências

- MOROSI, Leonardo. Banco Pelotense em Quaraí (mensagem pessoal). Mensagem recebida por fimeia-zamin@sedac.rs.gov.br em 23/04/2013.
- Informações orais Anastásios Panos Theodoropoulos - Presidente da Associação Clube Caixaíral à Mirian S. Rodrigues. IPHAE. Visita 13/09/2013.
- Cartório do Registro de Imóveis. Quaraí. Livro nº 2 – Registro Geral. Matrícula nº 777 Fls 177. Data 24/04/2013.

Imagens

- F1. Leonardo Morosi - Agência Banrisul de Quaraí, 23/04/2013.
- F2. e F3. *Album Comemorativo do Vigésimo Aniversário do Banco Pelotense. 1906 – 1926*. Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.
- F4. a F18. IPHAE. 13/09/2013.
- F19. Google Maps. Quaraí, Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <<https://maps.google.com.br/>>. Acesso em: 13/11/2013.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

INVENTÁRIO

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município Rio Grande

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0001 - 00005

Localidade Rio Grande

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense
Endereço/Localização: Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 197/201
Proprietário: Prefeitura Municipal de Rio Grande
Uso Original e atual: Banco Pelotense → Secretaria Municipal da Fazenda
Latitude: Longitude:
Erro Horizontal:
Proteção Existente: Inventário Municipal
Proteção Proposta: Tombamento Estadual
Bens Móveis:
Observações:

Foto(s):



F1. 2013.

Valores Estabelecidos ao Bem:

- 1 – Instância cultural, quanto ao valor tradicional ou evocativo e referência coletiva;
- 2 – Instância morfológica, quanto ao valor arquitetônico e referência historiográfica;
- 3 – Instância funcional, quanto à compatibilização com a estrutura urbana e uso peculiar;
- 4 – Instância técnica, quanto à raridade na técnica construtiva e no emprego de materiais;

Histórico

Rio Grande foi a segunda cidade em que o Banco Pelotense abriu uma Filial, ainda no mesmo ano da sua criação. Inicialmente ocupou um prédio locado na Rua Marechal Floriano nº 76; em 1919, é iniciada a construção de prédio próprio, sendo a Filial ali instalada em 1921. Em 1976, a Prefeitura Municipal adquire o prédio do Banco do Estado do Rio Grande do Sul.



F2. Sede temporária do Banco Pelotense. Rua Mal. Floriano, s/d.



F3. Segunda sede em prédio próprio. Rua Mal. Floriano, s/d.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 16/05/2014

Imagens Complementares



F4. Secretaria Municipal da Fazenda – acesso principal, 2013.



F5. Fachada frontal, 2014.



F6. Andar térreo - porta interna, 2014.



F7. Térreo - Sala Unidade de Renda, 2014.



F8. Térreo – mezanino metálico, 2014.



F9. Cofre original / paredes revestidas de mármore, 2014.



F10. Escada revestida de mármore com guarda-corpo de ferro.



F11. Forro original em madeira - pavimento superior.



F12. Sanitário piso superior - piso de ladrilho hidráulico.



F13. Janela de madeira e vidro com logomarca.



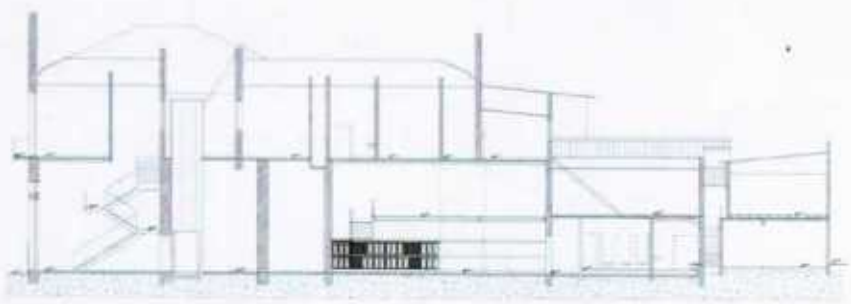
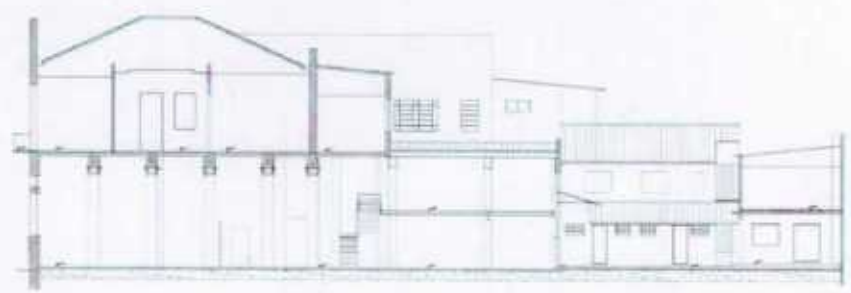
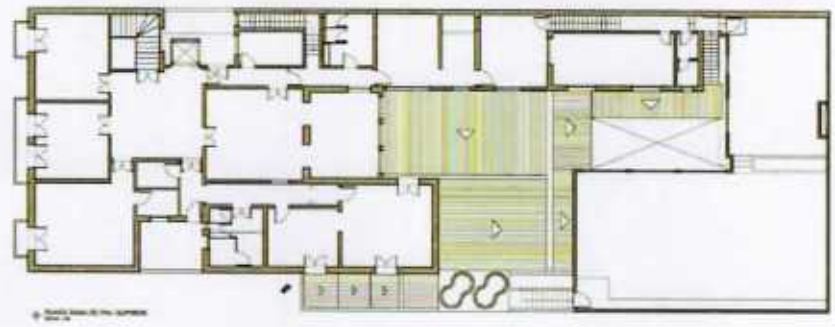
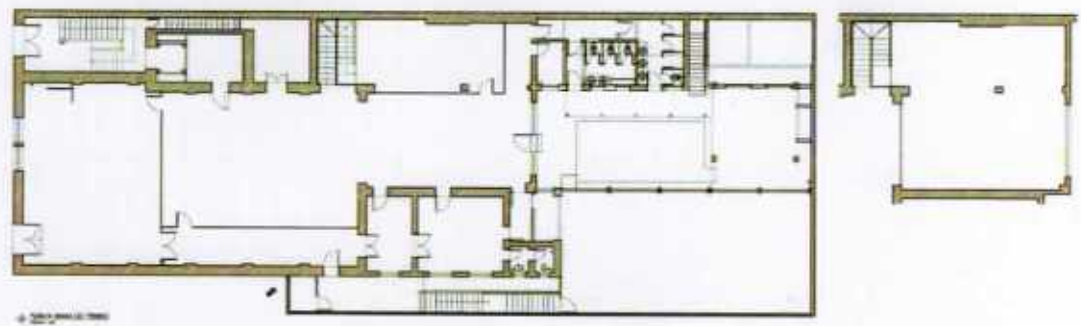
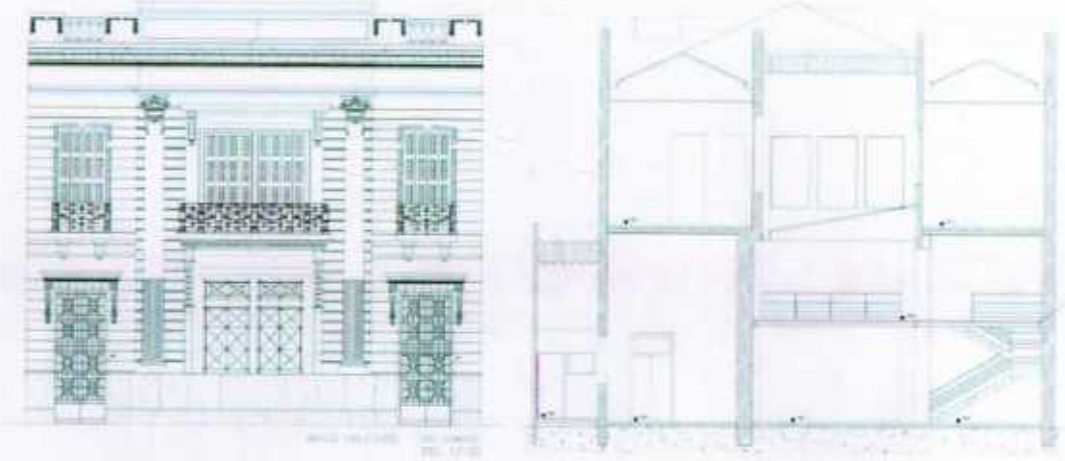
F14. Corredor pavimento superior, forro e portas de madeira.



F15. Janela de madeira e vidro pavimento superior, ferragens originais.



F16. Porta-janela de madeira e vidro com veneziana.



Outros Bancos



F17. Área central de Rio Grande.

1 Antigo Banco Pelotense, atual Secretaria Municipal da Fazenda
Rua Marechal Floriano Peixoto, n° 197/201.

Referências

- LAGEMANN, Eugenio, *O Banco Pelotense e O Sistema Regional Financeiro*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.
- BASTOS, Ronaldo Marcos. *Porto Alegre uma História Fotográfica*. Disponível em: <<http://ronaldofotografia.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 13/11/2013.
- Inventário do Patrimônio Cultural do RS. IPHAN – 12ª CR. SEDAC – IPHAE. 2003

Imagens

- F1. e F4. Arquivo do Museu Bannrisul. Cediada por Deise Porto, funcionária da Agência Bannrisul. 12/08/2013.
- F2. Fotógrafo e origem não identificadas.
- F3. *Album Comemorativo do Vigesimo Aniversário do Banco Pelotense*. 1906 – 1926. Pelotas. Rio Grande do Sul. Brasil.
- F5. a F16. – IPHAE 18/05/2014
- F17. Google Maps. Rio Grande. Rio Grande do Sul. Brasil. Disponível em: <<https://maps.google.com.br/maps>>. Acesso em: 13/11/2013.

Observação: Plantas baixas, fachada e cortes – arquivos digitais cedidos pela Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento – Rio Grande Editados no IPHAE.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0241-11.00/12-9

Fls. 113 Rub. *[assinatura]*

INVENTÁRIO

Município Santa Cruz do Sul

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0001 - 00006

Localidade Santa Cruz do Sul

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Rua Marechal Floriano, nº 651 esq. Rua Júlio de Castilhos

Proprietário: Estado / em comodato com a Associação Pró-Cultura de Santa Cruz

Uso Original e atual: Banco Pelotense → Casa das Artes Regina Simonis

Latitude: Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente: Tombamento Estadual

Proteção Proposta:

Bens Móveis:

Observações:

Tombado em 10/03/1991, pelo seu valor artístico-cultural segundo parecer Mariza Simon dos Santos - fl.14 Processo de tombamento 00061-11.00/91 – 6. Proteção requisitada pela Associação Pró-Cultura de Santa Cruz do Sul. Colocam o objetivo de terem uma sede que poderia ser no prédio, assim se responsabilizariam pela manutenção e gerenciamento do imóvel, criando possibilidades para o usufruto da comunidade.

Foto(s):



F1. 2014.

Valores Estabelecidos ao Bem:

- 1 – Instância cultural, quanto ao seu valor tradicional ou evocativo e referência coletiva;
- 2 – Instância morfológica, quanto ao seu valor arquitetônico, referência historiográfica e elemento referencial na paisagem urbana;
- 3 – Instância funcional, quanto à compatibilização com a estrutura urbana e permanência do uso original;
- 4 – Instância técnica, quanto à técnica construtiva e emprego de materiais tradicionais, atualmente em desuso;

Histórico

A Filial foi instalada em 1916, sendo a sede própria inaugurada em 1922. O prédio foi construído pela firma Schutz e Hoelzel e é referido como tendo semelhanças com algumas obras de Theo Widerspahn. Em 1932 passou a ser ocupado pelo Banco do Rio Grande do Sul; em 1989 o Banrisul vende ao Estado e o prédio passa a ser ocupado pela Secretaria da Fazenda; a partir de 1993, o imóvel passa a ser ocupado pela Casa das Artes Regina Simonis. No Inventário do Patrimônio Histórico e Cultural de Santa Cruz é classificado como Imóvel de Preservação Integral, de acordo com a Lei nº 5.960 de 22 de junho de 2010 que institui a proteção do Patrimônio Histórico e Cultural de Santa Cruz do Sul.

Responsável: Híst. Frinéia Zamin

Data 16/05/2014



F2 Construção da Filial do Banco Pelotense, década de 1920.



F3. Entorno do Banco Pelotense, s/ data.



F4. Filial do Banco Pelotense, final década de 1920.

Outros Bancos



F5. Antigo Banco Nacional do Comércio, s/d.



F6. Banco Santander em prédio construído no mesmo local, 2011.
Rua Marechal Floriano esq. Rua Ramiro Barcelos.



F7. Antigo Banco da Província, provavelmente a primeira sede.



F8. Loja Danilo Calçados no mesmo prédio, 2014.
Rua Tenente Coronel Brito.



F9. Antigo Banco da Província (provavelmente 2ª sede), 1936.



F10. Loja Ortobom no mesmo prédio, 2011.
Rua Ramiro Barcelos esq. Rua Venâncio Aires.

Imagem antiga não localizada.



F11. Prédio da Antiga Caixa Cooperativa Santa Cruzense – inaugurada em 1926. Atualmente sem uso, Rua Borges de Medeiros, 622.



F12. Área central de Santa Cruz do Sul .

- 1** Antigo Banco Pelotense. Casa de Artes Regina Simonis no mesmo prédio.
Rua Marechal Floriano, nº 651 esq. Rua Júlio de Castilhos.
- 2** Antigo Banco Nacional do Comércio, Banco Santander no mesmo prédio.
Rua Marechal Floriano esq. Rua Ramiro Barcelos.
- 3** Antigo Banco da Província (provavelmente 1ª Sede), Danilo Calçados no mesmo prédio.
Rua Tenente Coronel Brito.
- 4** Antigo Banco da Província, Loja Ortobom no mesmo prédio.
Rua Ramiro Barcelos esq. Rua Venâncio Aires.
- 5** Prédio da antiga Caixa Cooperativa Santa Cruzense, atualmente sem uso.
Rua Borges de Medeiros nº 622, esq. Tenente Coronel Brito.

Referências

- Processo de Tombamento 00061-11.00/91 – 6. Arquivo IPHAE.
- NAOUMOVA, Natália. *Estudos Cromáticos para Filial do Banco Pelotense da Cidade de Santa Cruz do Sul*. Pró-Cultura de Santa Cruz do Sul. Pelotas – RS, 2004. Arquivo IPHAE.
- Inventário do patrimônio arquitetônico da área central de Santa Cruz do Sul. Unisc. Santa Cruz do Sul, 2003.

Imagens

- F1. Casa de Artes Regina Simonis. Disponível em <https://www.facebook.com/proculturasantacruz/photos/pcb.348614361948629.2207520000.1416395934.348645981945467/?type=3&theater>. Acesso em 12/05/2014.
- F2. Construção da Filial do Banco Pelotense - novembro de 1920. Disponível em <http://casadasartesscs.blogspot.com.br/> Acesso em: 12/05/2014.
- F3. NAOUMOVA, Natália. *Estudos Cromáticos para Filial do Banco Pelotense da Cidade de Santa Cruz do Sul*. Pró-Cultura de Santa Cruz do Sul. Pelotas – RS, 2004. Cópia digital arquivo IPHAE.
- F4. *Album Comemorativo do Vigesimo Aniversario do Banco Pelotense*. Pelotas. Rio Grande do Sul. Brasil.
- F5, F7 e F9. *Uma Imagem Vale por Mil Palavras*. Disponível em: <http://www.25dejulho.com.br/porta/index.php/cultura-germanica/santa-cruz-do-sul/historia-e-imagens/category/52-uma-imagem-vale-por-mil-palavras>. Acesso em 14/11/2013.
- F6, F8, F10, F11 e F12. Google Maps: Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. <<https://maps.google.com.br/maps>>. Acesso em 14/11/2013.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município Santana do Livramento

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0001 - 00007

Localidade Santana do Livramento

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Rivadãvia Corrêa, nº 825 esquina Rua Duque de Caxias

Proprietário: Estado – em processo de cedência para UERGS *

Uso Original e atual: Banco Pelotense → UERGS

Latitude: Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente: Inventário Municipal

Proteção Proposta: Tombamento Estadual

Bens Móveis:

Observações:

* UERGS – Universidade do Estado do Rio Grande do Sul

Foto(s):



F1. UERGS, 2013.

Valores Estabelecidos ao Bem:

- 1 – Instância cultural, quanto ao seu valor tradicional ou evocativo e referência coletiva;
- 2 – Instância morfológica, quanto ao seu valor arquitetônico, referência historiográfica e elemento referencial na paisagem urbana;
- 3 – Instância funcional, quanto à compatibilização com a estrutura urbana e permanência do uso original;
- 4 – Instância técnica, quanto à técnica construtiva e emprego de materiais tradicionais, atualmente em desuso;
- 5 – Instância paisagística, quanto à compatibilização com a paisagem urbana e estruturação no cenário da quadra.

Histórico

A Filial do Banco Pelotense foi aberta em 1910 .
No Inventário Municipal, consta no item Datação o ano de 1915, o que é uma provável referência ao ano de construção do prédio. Não foram localizadas imagens antigas.
Quando da liquidação do Banco Pelotense, em 1931, o prédio passou a ser propriedade do Estado; em 1941, foi adquirido pelo Banco do Rio Grande do Sul que nele instalou sua agência; em 2006, o imóvel volta a ser propriedade do Estado.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data 16/05/2014

Imagens Complementares



F2. Bannissul, s/data.



F3. Fachada lateral, s/data.



F4. Bannissul, década de 1990.



F5. Interior da Ag. Bannissul, 21 de março de 1988.

Outros Bancos



F6. Antigo Banco da Província. Datação Inventário - 1900.



F7. Atual Secretaria da Fazenda do Estado, 2013.

Imagens antigas não localizadas.



F8. Banco Santander, 2013.
Datação Inventário Municipal - 1944. Usos anteriores não identificados.

Imagens antigas não localizadas.



F9. Secretaria Municipal de Educação e Museu Municipal David Canabarro, 2013 - prédio do Antigo Banco do Brasil (provável uso original).
Datação Inventário Municipal - 1943.



F10. Área Central de Santana do Livramento

- 1** Antigo Banco Pelotense, atual UERGS no mesmo prédio.
Rua Rivadávia Corrêa, nº 825 esquina Rua Duque de Caxias.
- 2** Antigo Banco da Província, Secretaria da Fazenda do Estado
no mesmo prédio, Rua dos Andradas, nº 370.
- 3** Banco Santander, uso original não identificado.
Rua Brigadeiro David Canabarro, esquina Rua dos Andradas.
- 4** Antigo Banco do Brasil, atual Secretaria Municipal de Educação e
Museu Municipal David Canabarro no mesmo prédio.
Rua Duque de Caxias, esquina Rua dos Andradas.

Referências

- "Impressões do Brasil no Século Vinte - [41-J]". Disponível em: <<http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0300g41j.htm>>. Acesso em 13/11/2013>.
- POTOKO, Carlos Alberto. *Sant'Ana do Livramento 1823*. Fundação Biblioteca Nacional. Obra de cunho histórico sob-registro nº 532.448 Livro 1012 – Folha 46 da BN. 2013.
- *Inventário do Patrimônio Cultural do RS*. Governo do Estado do RS, SEDAC/CPHAE. IBPC/RS. 1995.
- Registro de Imóveis da Comarca de Sant'Ana do Livramento. Livro nº 2 – Registro Geral. Matrícula 35191. Data 01/07/2013.

Imagens

- F1, F8, F10. Google Maps. Santana do Livramento, Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <<https://maps.google.com.br/maps>>. Acesso em 13/11/2013.
- F2. à F5. Acervo do Museu Banrisul.
- F6. "Impressões do Brasil no Século Vinte -[41-J]" Autor Desconhecido. Disponível em: <<http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0300g41j.htm>>. Acesso em 3/11/2013
- F9. POTOKO, Carlos Alberto. *Sant'Ana do Livramento 1823* Fundação Biblioteca Nacional. Obra de cunho histórico sob-registro nº 532.448 Livro 1012 –Folha 46 da BN. 2013.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01 RASTREAMENTO CULTURAL
BENS MATERIAIS

Município São Sebastião do Cai

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0001 - 00008

Localidade São Sebastião do Cai

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense
Endereço/Localização: Rua Tiradentes (ex - Rua da Praia) esq. Rua General Câmara - bairro Navegantes
Proprietário: Prefeitura Municipal
Uso Original e atual: Casa Comercial → Banco Pelotense → Presídio → Desocupado
Latitude: Longitude:
Erro Horizontal:
Proteção Existente: Tombamento Municipal
Proteção Proposta: Tombamento Estadual
Bens Móveis:
Observações:
No período em que foi ocupado pelo presídio havia, no terreno ao lado, uma cancha de esportes. Atualmente há o Centro de Integração Navegantes.

Foto(s):



F1. 19/03/2014.

Valores Estabelecidos ao Bem:

- 1 – Instância cultural, quanto ao seu valor tradicional ou evocativo e referência coletiva;
- 2 – Instância morfológica, quanto ao seu valor arquitetônico, referência historiográfica e elemento referencial na paisagem urbana;
- 3 – Instância funcional, quanto à compatibilização com a estrutura urbana e permanência do uso original;
- 4 – Instância técnica, quanto à técnica construtiva e emprego de materiais tradicionais, atualmente em desuso;

Histórico

O prédio foi construído por volta de 1890 pelo imigrante e comerciante Frederico Arnaldo Engel. Considerado, na época, o prédio civil mais alto, foi inicialmente ocupado por um armazém, um hotel e também a residência da família do proprietário. Engel destacou-se na economia e política da região, tendo sido um dos principais investidores da indústria de tecelagem e participado da Assembleia Constituinte Republicana do Rio Grande do Sul, como representante de São Sebastião do Cai.

O Antigo Banco Pelotense* localiza-se a duas quadras do antigo Cais Porto, Rua Tiradentes - na época denominada Rua da Praia. A área bastante movimentada pela chegada de imigrantes e comercialização de produtos da região tornou-se propícia à instalação de várias casas comerciais, entre as quais o Sobrado de Frederico Engel, posterior casa bancária. Na primeira quadra da margem do Rio Cai o também imigrante, Adolfo Oderich, cuja principal atividade era a produção de banha, construiu um sobrado na mesma época. Este prédio e outros do entorno forma também conservados (ver campo: Outros Prédios Antigos Conservados no Entorno).

Segundo o pesquisador Carlos G. Kaiser, na matrícula de 1920, existente no Cartório local, o Banco Pelotense consta como proprietário da área de um quarteirão, com sobrado e uma residência, sem indicar de quem foi adquirido. A residência foi demolida e no lugar dela construída outra, também já demolida.

Em 1931, a propriedade passa a ser do Estado e por um tempo ali funcionou a Coletoria Estadual. Nas décadas de 1970 e 1980 é cedida provisoriamente à prefeitura para instalação do Presídio Municipal. Em 2005, o Estado doa o prédio ao município com a prerrogativa de ser transformado em um espaço cultural. Em 2009, é proposto o seu tombamento municipal – Processo 01/09**, Museu Histórico Vale do Caí. Na descrição do imóvel apresentada ao Conselho Municipal de Cultura, Caio Fernando Flores Coelho, na época diretor do referido museu, destaca que o imóvel é também conhecido como "Antigo Presídio" e refere diversas alterações, principalmente internas. Na descrição do bem é informada a inexistência da planta original. A argumentação para solicitação do tombamento é fundamentada no "seu valor histórico e cultural para a comunidade caiense, por ser um exemplar da arquitetura neoclássica do final do século XIX e por representar um dos monumentos históricos de maior relevância na região do Cais do Porto."

* Não encontrada referência ao ano da instalação da Filial do Banco Pelotense em São Sebastião do Cai.

** Não enviada cópia da inscrição no Livro Tombo e da Lei Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural – somente do Projeto de Lei.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data 16/05/2014



F2. Antiga Casa de Comércio de Adolph Oderich.
Desembarque de mercadorias no porto, s/data.



F3. No fundo, à direita, Sobrado Engel, posterior Banco Pelotense, s/data.



F4. No fundo, à esquerda, Sobrado Engel, s/data.



F5. Antigo Banco Pelotense, s/data



F6. Antigo Banco Pelotense. Cartão Postal, s/data.



F7. IPHAE, 19/03/2014.



F8. IPHAE, 19/03/2014.



F9. IPHAE, 19/03/2014.



F10. IPHAE, 19/03/2014.

Imagens Complementares (outros prédios conservados no entorno)



F12. Antiga Casa Comercial Oderich. Atual casa de eventos Fera River. IPHAE, 19/03/2014.



F13. Fachada lateral Antiga Casa Comercial Oderich. IPHAE, 19/03/2014.



F14. Antiga Fábrica de Caramelos. Atualmente desocupada. IPHAE, 19/03/2014.



F11. Vista do Antigo Cais do Porto. IPHAE, 19/03/2014.



F15. IPHAE, 19/03/2014.

- 1** Antigo Banco Pelotense.
Rua Tiradentes, esquina Rua General Câmara.
- 2** Antiga Casa de Comércio de Adolph Oderich, casa de eventos Fera River.
Rua Tiradentes, esquina com a rua da margem do Rio Cai.
- 3** Antiga Fábrica de Caramelos e Balas, atualmente desocupada.
Rua Tiradentes, esquina Rua General Osório.

Referências

- "Sobrado do Engel", disponível em: <http://historiasvalecai.blogspot.com.br/2013/09/2714-sobrado-do-engel.html>. Acesso em: 19/11/2013.
- "Uma divergência entre pesquisadores", disponível em: <http://historiasvalecai.blogspot.com.br/2013/10/2902-uma-divergencia-entre-pesquisadores.html>. Acesso em: 19/11/2013.
- "Um prédio que merece ser restaurado", disponível em: <http://historiasvalecai.blogspot.com.br/2013/08/2389-um-predio-que-merece-ser-restaurado.html>. Acesso em: 19/11/2013.
- "Bancos no Cai", disponível em: <http://historiasvalecai.blogspot.com.br/2010/10/998-bancos-no-cai.html>. Acesso em: 19/11/2013.
- "Ontem como hoje: As enchentes tomando a cidade", disponível em: <http://historiasvalecai.blogspot.com.br/2012/11/1527-ontem-como-hoje-enchentes-tomando.html>. Acesso em: 19/11/2013.
- "Banco Pfeiffer", disponível em: <http://historiasvalecai.blogspot.com.br/2010/10/991-banco-pfeiffer.html>. Acesso em: 19/11/2013.
- "História demolida", disponível em: <http://historiasvalecai.blogspot.com.br/2010/05/826-historia-demolida.html>. Acesso em: 19/11/2013.
- "As empresas Renner começaram no Cai", disponível em: <http://historiasvalecai.blogspot.com.br/2009/08/as-empresas-renner-comecaram-no-cai.html>. Acesso em: 19/11/2013.
- "A. J. Renner", disponível em: <http://historiasvalecai.blogspot.com.br/2013/02/1645-j-renner.html>. Acesso em: 19/11/2013.
- KAISER, Carlos Gilberto. *Banco Pelotense na Região do Cai* (mensagem pessoal). Mensagem recebida por frineia-zamin@sedac.rs.gov.br em 11/10/2012.
- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense e o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre. Mercado Aberto, 1985.
- MARTINY, Carina. *Os seus serviços públicos e políticos estão de certo modo ligados à prosperidade do município. Constituindo redes e consolidando o poder: uma elite política local (São Sebastião do Cai, 1875-1900)*. Carina Martiny, 2010.
<http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/tede/CarinaMartinyHistoria.pdf>
- Secretaria da Cultura de São Sebastião do Cai. Antigo Banco Pelotense (mensagem pessoal). Mensagem recebida por frineia-zamin@sedac.rs.gov.br em 08/11/2013.
- Ofício de Registro de Imóveis. Comarca de São Sebastião do Cai. Livro nº 2 – Registro Geral. Matrícula nº 22.917. Data 24/08/2005.

Imagens

- F1. IPHAE, 19/03/2014.
- F2. Imagem exposta na Secretaria de Cultura de São Sebastião do Cai. Reprodução IPHAE, 19/03/2014.
- F3, F4, e F6. KAISER, Carlos Gilberto. *Banco Pelotense na Região do Cai* (mensagem pessoal). Mensagem recebida por frineia-zamin@sedac.rs.gov.br em 11/10/2012.
- F5. *Album Comemorativo do Vigesimo Aniversario do Banco Pelotense: 1906 – 1926*. Pelotas: Rio Grande do Sul. Brasil
- F7. à F14. IPHAE, 19/03/2014.
- F15. Google Maps. São Sebastião do Cai. Rio Grande do Sul. Brasil. Disponível em: <https://maps.google.com.br/maps>. Acesso em 19/11/2013.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

INVENTÁRIO

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município Tupanciretã

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0001 - 00009

Localidade Tupanciretã

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense	
Endereço/Localização: Rua Paulino Aquino esq. Av. Vaz Ferreira - antiga Rua do Comércio.	
Proprietário: Estado do Rio Grande do Sul	
Uso Original e atual: Banco Pelotense → Brigada Militar	
Latitude:	Longitude:
Erro Horizontal:	
Proteção Existente:	
Proteção Proposta: Tombamento Estadual	
Bens Móveis:	
<u>Observações:</u> Na dissertação de Tarcísio Dom de Oliveira sobre o Patrimônio Cultural de Tupanciretã é referida uma entrevista com 360 cidadãos a respeito da importância do patrimônio urbano da cidade, ficando o prédio do Antigo Banco Pelotense em 3º lugar.	

Foto(s):



F1. 2013

Valores Estabelecidos ao Bem:

- 1 – Instância cultural, quanto ao seu valor tradicional ou evocativo e referência coletiva;
- 2 – Instância morfológica, quanto ao seu valor arquitetônico e referência historiográfica;
- 3 – Instância funcional, quanto à compatibilização com a estrutura urbana e uso peculiar;
- 4 – Instância técnica, quanto à raridade na técnica construtiva raridade no emprego de materiais;

Histórico

Prédio construído na década de 1920. O terreno para a execução da obra foi adquirido de Joaquim Luiz de Lima e Elisa Alfem Maciel, em 1922. Embora não conste, na Certidão do Registro de Imóveis, o nome do comprador; nem a data da abertura da Filial de Tupanciretã nas fontes consultadas, tudo indica que o prédio foi construído pelo próprio banco. Com a liquidação do mesmo, em 1931, o imóvel passou para o Estado e foi durante décadas ocupado pelo Fórum de Tupanciretã.



F2. Banco Pelotense, s/data.



F3. Banco Pelotense, s/data.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data 16/05/2014

Imagens Complementares



F4. Fachada Rua Paulo Aquino, 2014.



F5. Fachada Av. Vaz Ferreira e fachada lateral norte, 2014



F6. Foto interna pavimento superior. Aberturas em madeira de época, 2014.



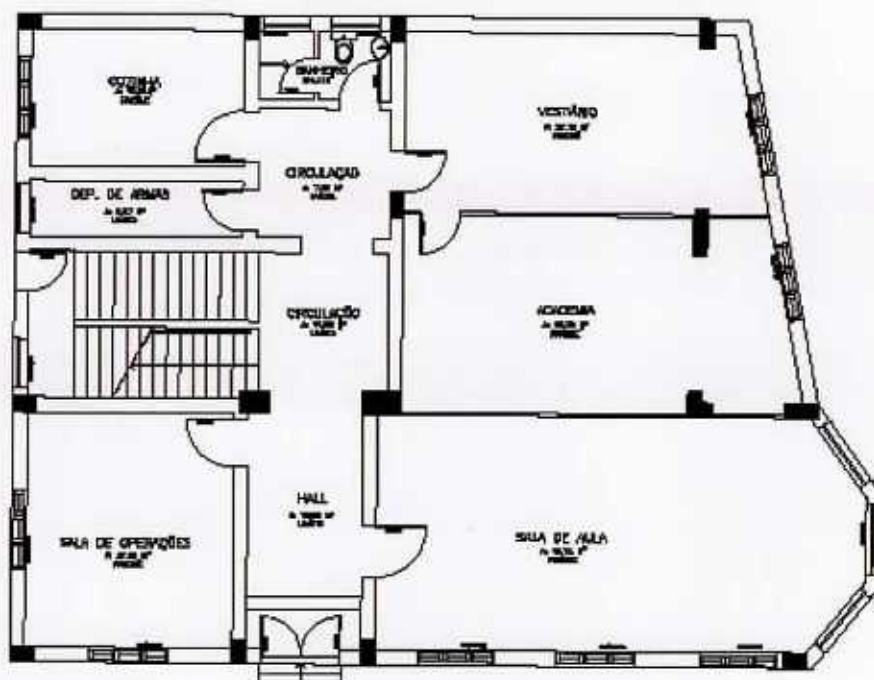
F7. Foto interna térreo. Aberturas em madeira de época, 2014.



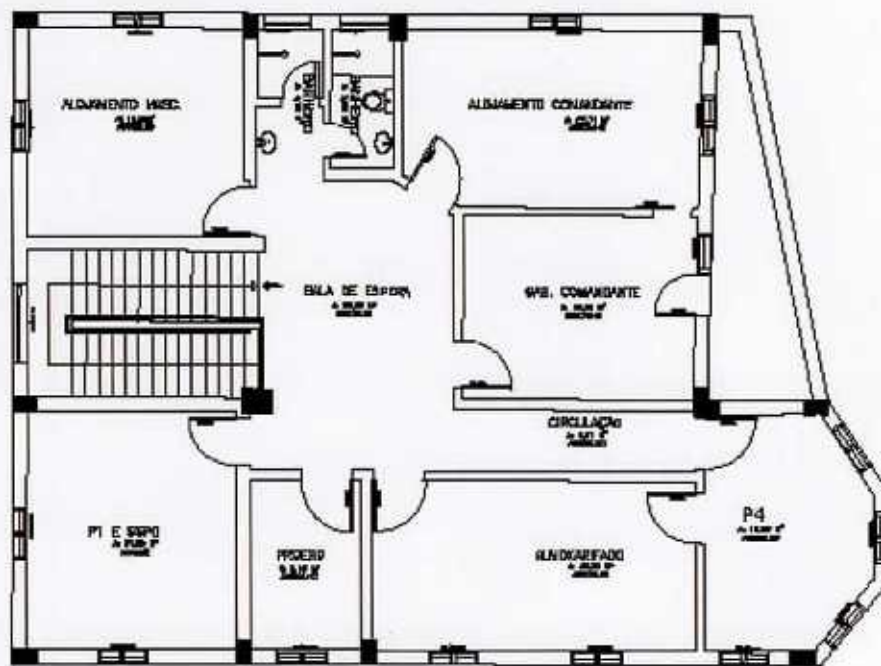
F8. Sacada frontal, 2014.



F9. Porta de acesso ao prédio, 2014.



PLANTA BAIXA PRIMEIRO PAVIMENTO



PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO



Outros Bancos



F10. Antigo Banco do Rio Grande do Sul, s/d.



F11. Prédio comercial e residencial, no mesmo prédio do Antigo Banco do Rio Grande do Sul. Av. Vaz Ferreira esq. Rua Capitão Amorim

Imagens antigas não localizadas.



F12. Loja Quero-Quero, no prédio do Antigo Banco da Província. Rua Vaz Ferreira, 1142.

Imagens antigas não localizadas.



F13. Prédio comercial e residencial no mesmo prédio do Antigo Banco Nacional do Comércio. Av. Vaz Ferreira, esq. R. Dona Constança, s/data.



F14. Área central de Tupanciretã.

- 1** Antigo Banco Pelotense, Brigada Militar no mesmo prédio. Rua Paulo Aquino esquina Avenida Vaz Ferreira.
- 2** Antigo Banco do Rio Grande do Sul, estabelecimento comercial e residência no mesmo prédio. Av. Vaz Ferreira esq. Rua Cap. Amorim.
- 3** Antigo Banco da Província, Loja Quero-Cuero no mesmo prédio. Na Av. Vaz Ferreira, 1142.
- 4** Antigo Banco Nacional do Comércio, prédio comercial e residência no mesmo prédio. Av. Vaz Ferreira, esq. R. Dona Constança.

Referências

- OLIVEIRA, Tarcício Dom de. *Inventário Urbano de Tupanciretã/RS: Um Olhar Sobre o Patrimônio Arquitetônico e Cultural da Terra da Mãe de Deus*. Santa Maria, 2011. Dissertação (Mestrado Patrimônio Cultural) – Programa de Pós-Graduação Profissionalizante, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS, 2011.

- Certidão do Registro de Imóveis de Tupanciretã de 29/08/2013.

Imagens

F1. e F4. Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer de Tupanciretã. *Banco Pelotense Tupanciretã* (mensagem privada). Mensagem recebida por finela-zamin@sedac.rs.gov.br, em 19/04/2013.

F2. e F3. *Album Comemorativo do Vigésimo Aniversário do Banco Pelotense. 1906 – 1926*. Pelotas. Rio Grande do Sul, Brasil.

F5 a F9 – IPHAE 2014

F10. Acervo do Museu Banrisul.

F11. a F13. OLIVEIRA, Tarcício Dom de. *Inventário Urbano de Tupanciretã/RS: Um Olhar Sobre o Patrimônio Arquitetônico e Cultural da Terra da Mãe de Deus*. Santa Maria, 2011. Dissertação (Mestrado Patrimônio Cultural) – Programa de Pós-Graduação Profissionalizante, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS, 2011.

F14. Google Maps. Tupanciretã. Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <https://maps.google.com.br/maps>. Acesso em 12/11/2013.

Observação: Plantas baixas esquemáticas - arquivos digitalizados no IPHAE a partir de plantas em papel cedidas pela Brigada Militar-Comando Regional de Polícia Ostensiva Alto Jacul. Ofício n° 494/P1/2013, 17/09/2013.

PRÉDIOS DEMOLIDOS

FICHA 000-PRS/14-0002-00001	ALEGRETE _____	60
FICHA 000-PRS/14-0002-00002	BAGÉ _____	64
FICHA 000-PRS/14-0002-00003	BENTO GONÇALVES _____	68
FICHA 000-PRS/14-0002-00004	CARAZINHO _____	71
FICHA 000-PRS/14-0002-00005	CAXIAS DO SUL _____	73
FICHA 000-PRS/14-0002-00006	CRUZ ALTA _____	77
FICHA 000-PRS/14-0002-00007	DOM PEDRITO _____	81
FICHA 000-PRS/14-0002-00008	ESTRELA _____	83
FICHA 000-PRS/14-0002-00009	IJUÍ _____	86
FICHA 000-PRS/14-0002-00010	ITAQUI _____	89
FICHA 000-PRS/14-0002-00011	JAGUARÃO _____	91
FICHA 000-PRS/14-0002-00012	JAGUARI _____	95
FICHA 000-PRS/14-0002-00013	NOVO HAMBURGO _____	97
FICHA 000-PRS/14-0002-00014	PASSO FUNDO _____	100
FICHA 000-PRS/14-0002-00015	ROSÁRIO DO SUL _____	103
FICHA 000-PRS/14-0002-00016	SANTA MARIA _____	106
FICHA 000-PRS/14-0002-00017	SANTA VITÓRIA DO PALMAR _____	109
FICHA 000-PRS/14-0002-00018	SÃO BORJA _____	112
FICHA 000-PRS/14-0002-00019	SÃO GABRIEL _____	115
FICHA 000-PRS/14-0002-00020	SÃO VICENTE DO SUL _____	118
FICHA 000-PRS/14-0002-00021	URUGUAIANA _____	120
FICHA 000-PRS/14-0002-00022	VERANÓPOLIS _____	123



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL
BENS MATERIAIS

Município: Alegrete

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0002 - 00001

Localidade: Alegrete

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense
Endereço/Localização: Praça Getúlio Vargas nº 38/Antiga Praça XV de Novembro
Proprietário:
Uso Original e atual: Banco Pelotense → Demolido
Latitude: Longitude:
Erro Horizontal:
Proteção Existente:
Proteção Proposta:
Bens Móveis:
Observações:

Foto(s):



F1. S/data.

Histórico

Filial aberta em 26 de agosto de 1911. O prédio foi construído pelo próprio banco (data não identificada). No local, existiam antes duas casas que foram demolidas. Posteriormente foi ocupado pelo Banrisul, passando por reformas e modificações na fachada nas décadas de 1950/60.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 20/06/2014



F2. Antigo Banco Pelotense, s/data.



F3. Da esquerda para a direita, o Banco Pelotense, o Teatro 13 de Maio (atual Fórum no local), Clube Cassino e o Hotel Brasil. Cornício da Aliança Liberal. Ano de 1929.



F4. Banco Pelotense, à esquerda. Fórum, ao centro, 1958.

Imagens Complementares



F5. Atual Bandsul no mesmo local do Antigo Banco Pelotense, 2013.



F6. Visualização da quadra, 2013.

Outros Bancos



F7. Antigo Banco Nacional do Comércio, 1938.



F8. Banco Santander no local do Antigo Banco Nacional do Comércio, 2013.



F9. Primeira sede do antigo Banco da Província, século XIX. Não identificado endereço.

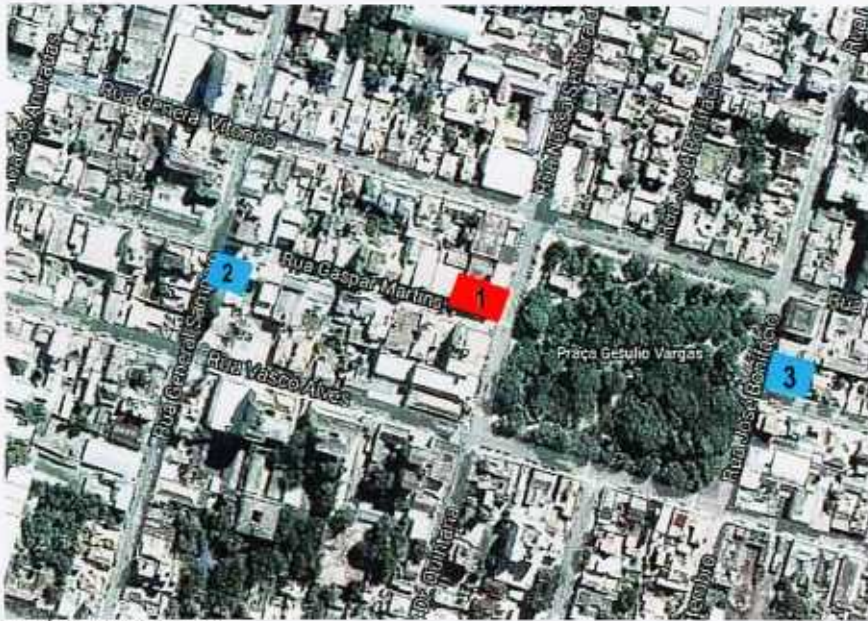
Prédio atual não identificado



F10. Banco do Brasil, 1956.



F11. Farmácia Parvel no prédio do antigo Banco do Brasil, 2011.



F12. Área central de Alegrete.

- 1** Antigo Banco Pelotense, no mesmo local do atual Banrisul
Praça Getúlio Vargas, nº38.
- 2** Antigo Banco Nacional do Comércio, atual Banco Santander no mesmo local.
Rua Gaspar Martins, esquina Rua General Sampaio.
- 3** Antigo Banco do Brasil, atual Farmácia Parval no mesmo prédio.
Rua José Bonifácio, esquina Rua Barão do Amazonas.

Referências

- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. 254p.
- "Impressões do Brasil no Século Vinte - [41-J]". Disponível em: <http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0300q41i.htm>. Acesso em: 24/01/2014.
- LARRÉ, José Bicca. *Alegrete - RS*. Disponível em: <http://www.asss-brasil.org/foeo/alegrete.htm>. Acesso em: 28/01/2014.

Imagens

- F1. - *Album Comemorativo do Vigesimo Aniversario do Banco Pelotense. 1906-1926. Pelotas. Rio Grande do Sul. Brasil.*
- F3. e F4. POITEVIN, Flávio. Banco Pelotense em Alegrete (mensagem pessoal). Mensagem recebida por frineia-zamin@sedac.rs.gov.br em 06/06/2012. Acervo Particular Flávio Poitevin. Museu do Gaúcho. poitevinflavio@yahoo.com.br
- F2. F7. F9.F.10. Grupo Alegrete - Fotos / Vídeos de Alegrete - (fotos antigas). Disponível em: <https://www.facebook.com/groups/alegretefotosantigas/>. Acesso em: 20/02/2014.
- F5. F6. F8. F11. e F12. Google Maps. Alegrete. Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <https://maps.google.com.br/maps>. Acesso em: 24/05/2014.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município: Bagé

Ficha 000 - PRS/ 14 - 0002 - 00002

Localidade: Bagé

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense
Endereço/Localização: Av. Sete de Setembro - 800, esq. General Flores da Cunha
Proprietário:
Uso Original e atual: Banco Pelotense → Demolido
Latitude: Longitude:
Erro Horizontal:
Proteção Existente:
Proteção Proposta:
Bens Móveis:
Observações:

Foto(s):



F1. S/ data.

Histórico

A Filial foi aberta em 1911; a sede própria inaugurada em 20 de maio de 1918. O prédio foi construído no local onde estava antes a Casa Comercial de Matos Junior e Cia - *A Estrella Bageense - Ferragens, Louças e Vidros*. O projeto foi do arquiteto e construtor Henrique Tobal. O arquiteto era formado em Escultura e Arquitetura pela Escola de Belas Artes de Madri e veio ao Brasil no final da década de 1910, fixando residência em Bagé.

Após a liquidação do banco, o prédio foi vendido ao Banco do Brasil, passando por algumas reformas, executadas pelo engenheiro Lourenço Lahogue. O Banco do Brasil permaneceu no imóvel até o ano de 1944, quando o permutou com a prefeitura por terreno onde construiu sua nova sede. Posteriormente, a prefeitura vendeu à Cooperativa (Banco) Mauá, que nele permaneceu até sua demolição. No local é construída, na década de 1970, a agência do Banco Bradesco.



F2. Av. Sete de Setembro. Banco Pelotense ao fundo, à esquerda, s/ data.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 20/06/2014

Imagens Complementares



F3. Banco Bradesco no mesmo local do Antigo Banco Pelotense, 2011.

Outros Bancos



F4. Antigo Banco Nacional do Comércio, s/data.



F5. Casa de Cultura Pedro Wayne no mesmo prédio do antigo Banco Nacional do Comércio, s/data.



F6. Antigo Banco da Província, s/data.



F7. Banco Santander no mesmo prédio do Antigo Banco da Província, 2011.



Praça Silveira Martins e Rua General Osório, vendo-se os edifícios do Banco do Brasil, Capela N. S. da Conceição e Prefeitura.

F8. Antigo Banco do Brasil, s/data.



F9. Justiça Federal no mesmo prédio do Antigo Banco do Brasil, 2011.



F10. Banco do Rio Grande do Sul, 1943.



F11. Câmara de Vereadores no mesmo prédio do Antigo Banrisul, 2011.



F12. Área central de Bagé.

- 1 Antigo Banco Pelotense, atual Banco Bradesco no mesmo local. Av. Sete de Setembro - 800, esquina Rua General Flores da Cunha (continuidade da Rua Senador Salgado Filho).
- 2 Antigo Banco Nacional do Comércio, atual Casa de Cultura Pedro Wayne no mesmo prédio. Av. Sete de Setembro, esquina Rua General Neto.
- 3 Antigo Banco da Província, atual Banco Santander no mesmo prédio. Av. Sete de Setembro, esquina Rua Senador Salgado Filho.
- 4 Antigo Banco do Rio Grande do Sul, atual Câmara de Vereadores no mesmo prédio. Av. Sete de Setembro, esquina Rua Senador Salgado Filho.
- 5 Antigo Banco do Brasil, atual Justiça Federal no mesmo prédio. Av. General Osório, esquina Rua Monsenhor Constâncio Hipólito, em frente à Praça Silveira Martins.

Referências

- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. 254p.
- Governo Municipal de Bagé. *Casa Pedro Wayne*. Disponível em: http://www.bage.rs.gov.br/pontos_turisticos_visualiza.php?id=4. Acesso em 28/01/2014.
- SOARES, Gustavo Azevedo. *Fotos Antigas de Bagé*. Disponível em <https://www.facebook.com/FotosAntigasDeBage>. Acesso em 27/01/2014.
- Bagé Terra do Tempo e o Vento. Disponível em: <http://cidadebage.blogspot.com.br/>. Acesso em 28/01/2014.
- Bagé Rainha da Fronteira. Disponível em <https://www.facebook.com/bage.rainhadafronteira>. Acesso em 28/01/2014.
- Velha Guarda do Colégio Estadual de Bagé. Disponível em <http://velha-guarda-carlos-kuwe.blogspot.com.br>. Acesso em 28/01/2014.
- FAGUNDES, Elizabeth Macedo de. *Inventário Cultural de Bagé: Um Passeio pela História*. Porto Alegre: Evangraf, 2005.

Imagens

- F1. e F8. SOARES, Gustavo Azevedo. *Fotos Antigas de Bagé*. Disponível em <https://www.facebook.com/FotosAntigasDeBage>. Acesso em 27/01/2014.
- F2. e F4. - Bagé Rainha da Fronteira. Disponível em <https://www.facebook.com/bage.rainhadafronteira>. Acesso em 28/01/2014.
- F3. F7. F9. F11. e F12. Google Maps. Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em <https://maps.google.com.br/maps>. Acesso em 28/01/2014.
- F5. Governo Municipal de Bagé. Disponível em http://www.bage.rs.gov.br/pontos_turisticos_visualiza.php?id=4. Acesso em 28/01/2014.
- F10. Acervo do Museu Barisul. Acesso em: 27/11/2013.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL
BENS MATERIAIS

Município: Bento Gonçalves

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0002 - 00003

Localidade: Bento Gonçalves

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Rua Marechal Floriano, em frente à Praça Valter Gallassi

Proprietário:

Uso Original e atual: Banco Pelotense → Demolido *

Latitude:

Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

Bens Móveis:

Observações:

* Não encontrados dados. Provavelmente tenha sido demolido.

Foto(s):



F1. S/data.

Histórico

Filial instalada em 1912.

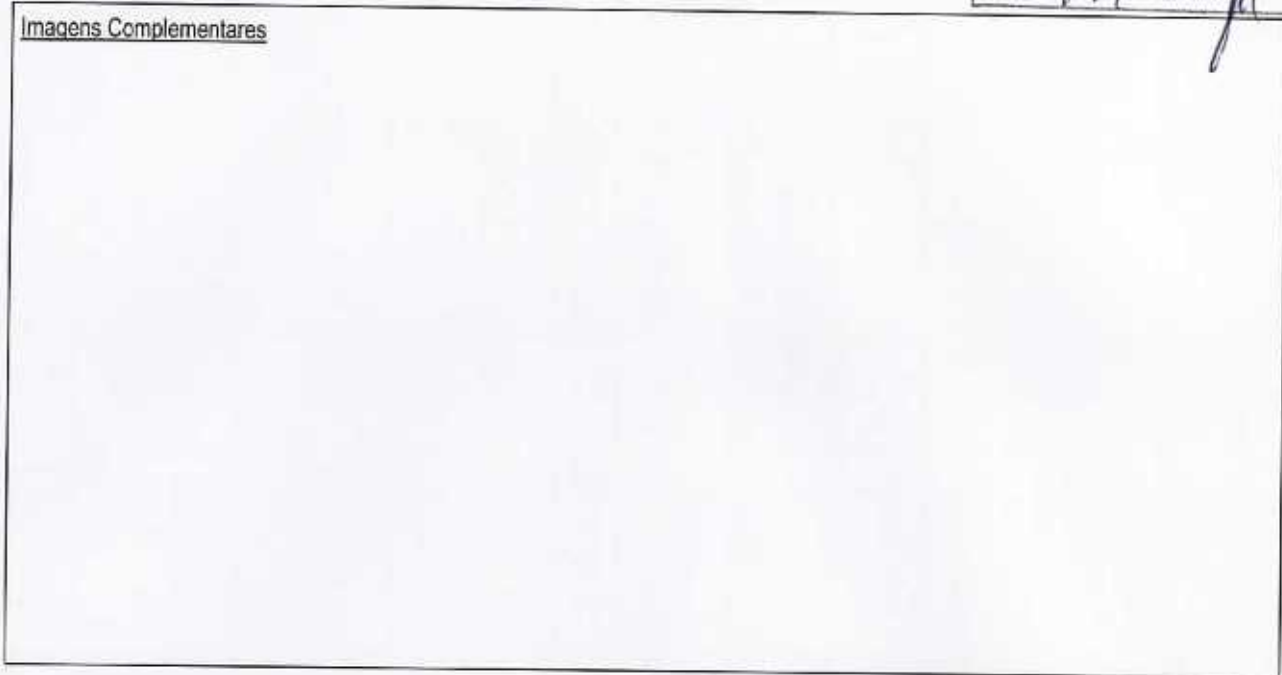


F2. Antigo Banco Pelotense, primeiro prédio à direita, s/data.

Responsável – Hist. Frinéia Zamin

Data: 16/05/2014

Imagens Complementares



Outros Bancos

Imagens antigas não localizadas.



F3. Antigo Banco da Província, atual Tabelionato de Notas, 2013.
Rua Marechal Deodoro - nº 191, Centro.

Imagens antigas não localizadas.



F4. Banco Santander, prédio do Antigo Banco Nacional do Comércio. Rua Marechal Deodoro, 95



F5. Área central de Bento Gonçalves

- 1** Banrisul. Provável local do Antigo Banco Pelotense. Rua Marechal Floriano
- 2** Antigo Banco Nacional do Comércio, atual Banco Santander no mesmo prédio. Rua Marechal Deodoro, nº 95.
- 3** Antigo Banco da Província, atual Tabelionato de Notas no mesmo prédio. Rua Marechal Deodoro, nº 191.

Referências

- LAGEMANN, Eugenio, *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*, Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. 254p.
- <http://www.tabelionatodemo.com.br/index.php>. Acesso em: 07/11/2013.
- *Inventário do Patrimônio Cultural do Rio Grande do Sul*. IPHAN - 12ª Coordenação Regional - Governo do Estado do RS – SEDAC – IPHAE. Bento Gonçalves, 1994.

Imagens

F1. *Album Comemorativo do Vigesimo Aniversario do Banco Pelotense. 1906 – 1926*. Pelotas. Rio Grande do Sul. Brasil.
F2. Fórum SkyscraperCity. Thread Memória - Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1145335>. Acesso em: 07/11/2017.
F3. E F4. IPHAE, 28/09/2013.
F5. Google Earth. Bento Gonçalves. Rio Grande do Sul. Brasil. Disponível em: <https://maps.google.com.br/maps>. Acesso em: 07/11/2013.

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município: Carazinho

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0002 - 00004

Localidade: Carazinho

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Av. Flores da Cunha, esq. Rua Alexandre da Motta/
antiga Rua do Comércio.

Proprietário:

Uso Original e atual: Banco Pelotense → Demolido ou Farmácia e Loja de
Confecções no térreo e Escola de Informática no andar superior*.

Latitude:

Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta: Tombamento Estadual

Bens Móveis:

Observações:

* Informações enviadas pela Secretaria de Cultura (mail 03/08/2012) que se baseiam em história oral e depoentes não identificados: depois do Banco Pelotense o prédio teria sido ocupado pelo Banco do Rio Grande do Sul; o prédio existente atualmente no local seria o mesmo. Não foi possível visitar e fazer pesquisas no local para confirmar dados.

Foto(s):



F1. Si data.

Histórico

A instalação da Filial não é mencionada por Lagemann. A referência utilizada é somente a do Álbum Comemorativo do Banco Pelotense.



F2. Antigo Banco Pelotense, primeiro prédio à direita, 1942.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 16/06/2014

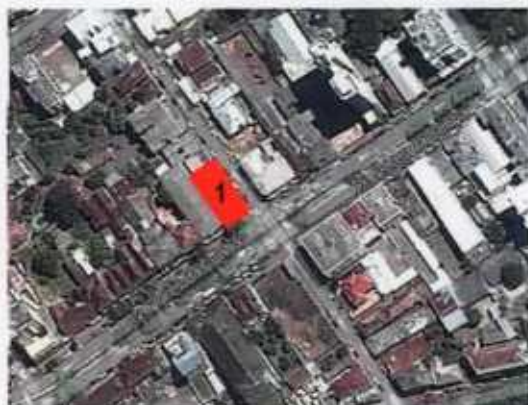
Imagens Complementares



F3. Prédio comercial no mesmo local do Antigo Banco Pelotense.

Secretaria da Cultura
Proc. n° 0241-11.00/12-9
Fls. 144 Rub. *[Handwritten signature]*

Outros Bancos



F4. Área central de Carazinho

1 Antigo Banco Pelotense, atual prédio comercial no mesmo local.
Av. Flores da Cunha, esq. Rua Alexandre da Motta/antiga Rua do Comércio.

Referências

- LAGEMANN, Eugenio, *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1965. 254p.
- SUZANA (sobrenome não identificado), Assessoria de Cultura de Carazinho. Banco Pelotense em Carazinho (mensagem pessoal). Mensagem recebida por frineia-zaminin@sedac.rs.gov.br em 03/08/2012.

Imagens

- F1. *Album Comemorativo do Vigesimo Aniversario do Banco Pelotense. 1906 – 1926*. Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.
- F2. Arquivo Fotográfico do Município de Carazinho. Arquivos do Museu Olívio Otto. *Carazinho em imagens*. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=496346333733222&set=a.385473048153885.94384.385429634824893&type=3&theater>. Acesso em: 21/02/2014.
- F3. e F4. Google Maps, Carazinho, Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <https://maps.google.com.br/maps>. Acesso em: 03/02/2014.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município: Caxias do Sul

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0002 - 00005

Localidade: Caxias do Sul

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Avenida Júlio de Castilhos, esq. Rua Marquês do Herval

Proprietário:

Uso Original e atual: Cinema e residência * → Demolido

Latitude:

Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

Bens Móveis:

Observações:

* Uso anterior à ocupação pelo Banco/ sem referências a outras possíveis ocupações.

Foto(s):



F1. S/data.

Histórico

Filial aberta em 1912 e instalada, no ano seguinte, em prédio de Francisco Bufardie. Ali funcionara o Cinema América, do mesmo proprietário; o segundo piso servia como moradia. Diversos locatários ocuparam o imóvel, entre os quais o Cel. José Penna de Moraes, que ocupou o cargo de Intendente Municipal entre 1912 e 1924.

Caxias do Sul é um dos casos em que a sede do banco não foi construída pelo próprio, optando-se por adaptações em imóveis já existentes. O prédio, considerado um dos mais belos da cidade na década de 1910, passou por várias intervenções e modificações na fachada. O Banco do Rio Grande do Sul ocupou o imóvel até a década de 1950, quando o demoliu para a construção do prédio atual.

Günter Weimer menciona um projeto de 1930, do arquiteto Luiz Gastaldi Valiera, para intervenções no prédio onde estava o Banco Pelotense. Provavelmente seja o projeto de uma das reformas e alterações de fachada. O arquiteto Valiera mudara-se de Porto Alegre para Caxias do Sul na década de 1920 e destacou-se com trabalhos representativos na cidade, como o anteprojeto da fábrica Abramo Eberle & Cia e algumas residências, também no centro da cidade.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 17/06/2014



F2. Antigo Banco Pelotense, 1915.

Secretaria da Cultura
Proc. n° 0241-11.00/12-3
Fls. 146 Rub. *[Handwritten signature]*



F3. Banco do Rio Grande do Sul no prédio do Antigo Banco Pelotense, 1947.



F4. Construção do atual Bannrisul, década de 1950.



F5. Atual Bannrisul, 2011.

Imagens Complementares

Outros Bancos



F6. Antigo Banco Nacional do Comércio, década de 1920.



F7. Prédio comercial e residencial no mesmo local do Antigo Banco Nacional do Comércio, 2014.



F8. Antigo Banco da Província, 1918.



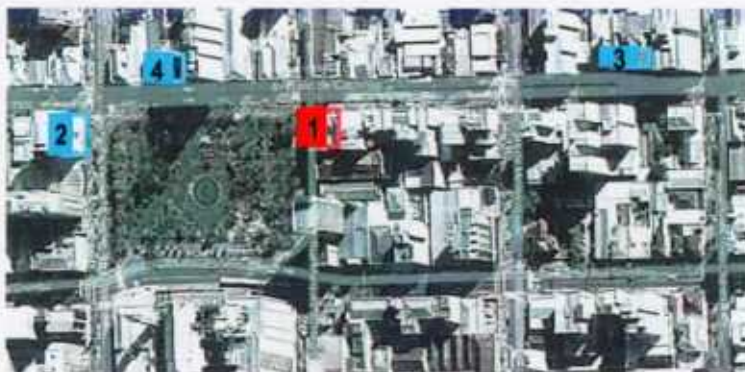
F9. Banco Santander e residencial no mesmo local do Antigo Banco da Província, 2014.



F10. Antigo Banco Francês Italiano, s/data.



F11. Prédio comercial no mesmo prédio do Antigo Banco Francês Italiano, 2014.



F12. Área central de Caxias do Sul.

- 1** Antigo Banco Pelotense, atual Banrisul construído no mesmo local. Avenida Júlio de Castilhos, esquina Rua Marquês do Herval.
- 2** Antigo Banco Nacional do Comércio, atual prédio residencial e comercial no mesmo local. Avenida Júlio de Castilhos, esquina Rua Doutor Montauru.
- 3** Antigo Banco da Província, atual Banco Santander no mesmo local. Rua Júlio de Castilhos - entre a Rua Borges de Medeiros e a Rua Alfredo Chaves.
- 4** Antigo Banco Francês Italiano, atual prédio comercial no mesmo imóvel. Avenida Júlio de Castilhos em frente à Praça Dante Alighieri.

Referências

- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. 254p.
- MANCUSO, Renan Carlos. *Acervo Histórico Fotográfico*. Disponível em: <http://caxiaspormancuso.blogspot.com.br/>. Acesso em: 17/11/2013.
- *Caxias do Sul – Fotos Antigas*. Disponível em: <https://www.facebook.com/CaxiasDoSulFotosAntigas>. Acesso em: 17/11/2013.
- Wikipédia. A Enciclopédia Livre. *História de Caxias do Sul*. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_de_Caxias_do_Sul. Acesso em: 17/11/2013.
- BASTOS, Ronaldo Marcos. *Porto Alegre uma História Fotográfica*. Disponível em: <http://ronaldofotografia.blogspot.com.br/2011/09/algumas-filiais-no-interior-do-estado.html>. Acesso em: 20/11/2013.
- BISOL, Leticia/ Universidade de Caxias do Sul. *Banco Pelotense em Caxias do Sul* (mensagem pessoal). Mensagem recebida por frineia-zamin@sedac.rs.gov.br em 30/07/2012.
- *Inventário dos Bens Edificados de Caxias do Sul – RS. Volume I*. Secretaria Municipal da Cultura. Departamento de Memória e Patrimônio Cultural. Secretaria do Planejamento Municipal. Caxias do Sul, fevereiro de 2006.

Imagens

- F1. *Album Comemorativo do Vigésimo Aniversário do Banco Pelotense. 1906-1926*. Pelotas Rio Grande do Sul, Brasil.
- F3. F8. Foto de Domingos Mancuso. Arquivo Família Mancuso. Disponível em: <http://caxiaspormancuso.blogspot.com.br/search?q=banco>. Acesso em: 10/11/2013.
- F2. Foto de Reno Mancuso. Arquivo Família Mancuso. Disponível em: <http://caxiaspormancuso.blogspot.com.br/search?q=banco>. Acesso em: 18/11/2013.
- F5. F7. F9. F11. e F12. Google Maps. Caxias do Sul. Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps>. Acesso em: 18/11/2013.
- F6. Acervo do Arquivo Histórico Municipal de Caxias do Sul. História de Caxias do Sul. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_de_Caxias_do_Sul. Acesso em: 20/11/2013.
- F4. F10. *Caxias do Sul – Fotos Antigas*. Disponível em: <https://www.facebook.com/CaxiasDoSulFotosAntigas>. Acesso em: 20/11/2013.

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Município: Cruz Alta

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0002 - 00006

Localidade: Cruz Alta

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Rua Pinheiro Machado - "antiga Rua do Comércio", esq.
Rua Mariz e Barros

Proprietário:

Uso Original e atual: Banco Pelotense → Demolido

Latitude:

Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

Bens Móveis:

Observações:

Foto(s):



F1. S/ data.

Histórico

Filial aberta em 1912. Em uma das plantas localizadas no Museu Bannrisul consta carimbo com a inscrição "Engenheiro e Arquitheto Technico do Banco Pelotense José Torrieri". Torrieri era um arquiteto italiano que provavelmente tenha morado em Buenos Aires.

Após a falência do Pelotense, o imóvel foi ocupado pelo Banco do Rio Grande do Sul, sendo demolido em 1976 para dar lugar à construção da nova sede do mesmo.



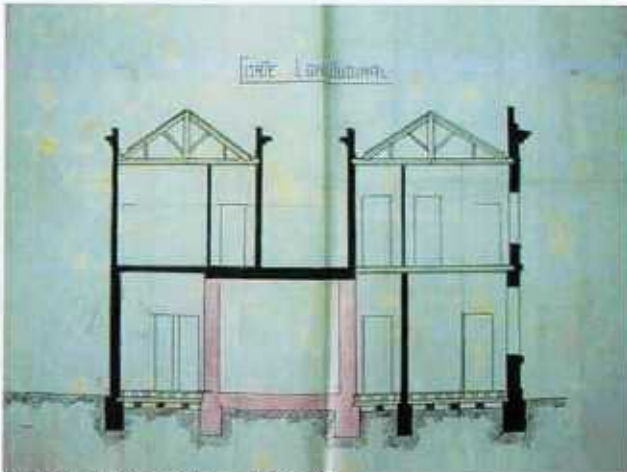
F2. Observa-se, no frontão, o provável ano da construção do prédio – 1918.



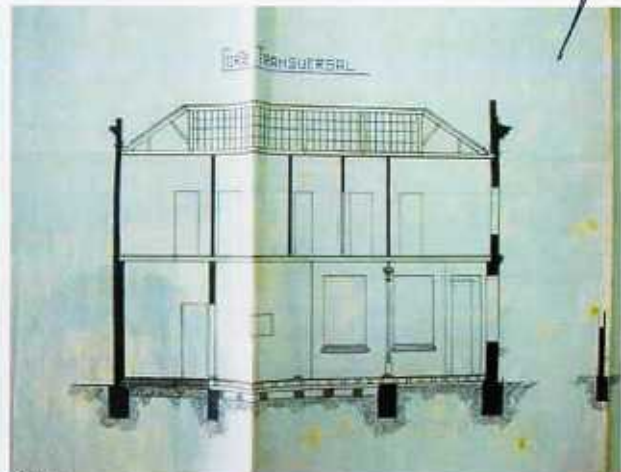
F3. Observa-se a alteração da logomarca e de detalhes ornamentais.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

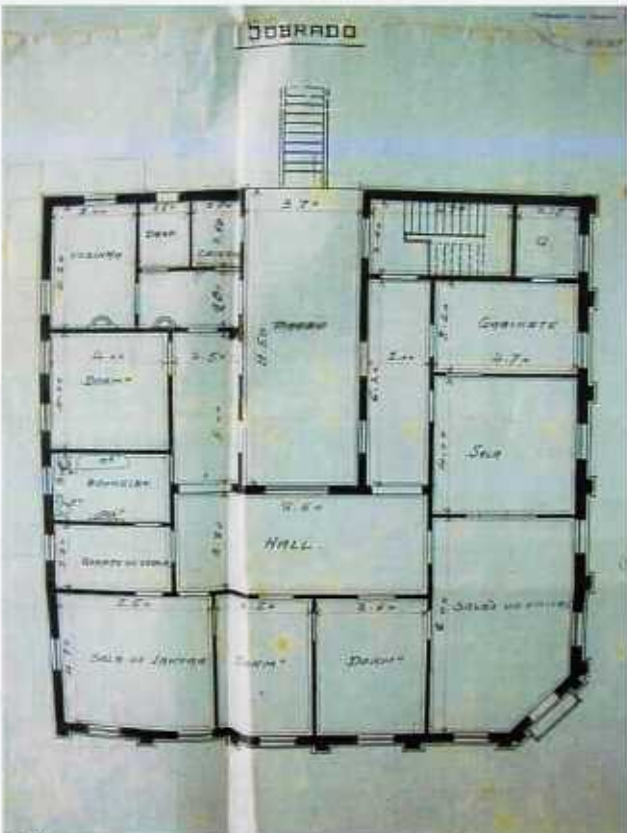
Data: 10/07/2014



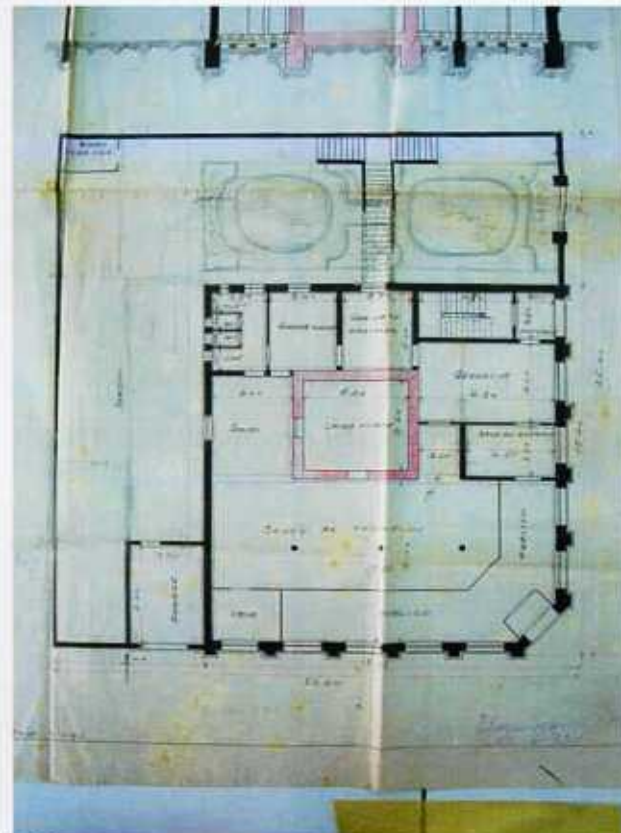
F4. Plantas do Banco Pelotense de Cruz Alta.



F5. Idem.



F6. Idem.



F7. Idem.



F8. Idem.

Imagens Complementares



F9. Banco do Rio Grande do Sul no prédio do Antigo Banco Pelotense, s/data.



F10. Banrisul em novo prédio, no mesmo local do Antigo Banco Pelotense, 2011.

Outros Bancos



F11. Antigo Banco Nacional do Comércio, s/data.
Projeto do Arquiteto Theo Wierdespahn.



F12. Imóvel comercial no mesmo prédio do Antigo Banco Nacional do Comércio, 24/10/2013.



F13. Antigo Banco da Província, s/data.



F14. Banco Santander no local do Antigo Banco da Província, 24/10/2013.



F15. Área central de Cruz Alta.

- 1** Antigo Banco Pelotense, atual Banrisul no mesmo local. Rua Pinheiro Machado esquina Rua Mariz e Barros.
- 2** Antigo Banco Nacional do Comércio, atual estabelecimento comercial no mesmo prédio, Rua Pinheiro Machado, esquina Rua General Osório.
- 3** Antigo Banco da Província, atual Banco Santander no mesmo local. Rua Pinheiro Machado esquina Rua General Osório.

Referências

- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*, Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. 254p.
- ROEBER, Alfredo. *Nossa Velha – Nova Cruz Alta*. pt. 24. Power Point. Projeto UNIMED. Disponível em: <http://www.unimedplanaltocentralrs.com.br/cruz-alta/>. Acesso em: 24/10/2013.
- PILLAR, Josiane. *O Banco Pelotense em Cruz Alta* (mensagem pessoal) Mensagem recebida por frineia-zamin@sedac.rs.gov.br em 19/06/2012
- WEIMER, Günter. *Arquitetura Erudita de Imigração Alemã no Rio Grande do Sul*. Tese Doutorado. USP, 1989. p. Q111.
- *Arquitectos Italianos en Buenos Aires*. Disponível em: <http://arquitectos-italianos-buenos-aires.blogspot.com.ar/search?label=Arquitecto%20Giuseppe%20%28Jos%C3%A9%29%20Tomier>. Acesso em: 01/10/2013.

Imagens

- F1. *Album Comemorativo do Vigesimo Aniversario do Banco Pelotense. 1906-1926. Pelotas. Rio Grande do Sul. Brasil.*
- F2, F11, F12, F13, e F14. ROEBER, Alfredo. *Nossa Velha – Nova Cruz Alta*. Pt. 24. Power Point. Projeto UNIMED. Disponível em: <http://www.unimedplanaltocentralrs.com.br/cruz-alta/>. Acesso em: 24/10/2013.
- F3, e F9. Acervo do Museu Banrisul. Acesso em: 04/12/2013.
- F4, F5, F6, F7, e F8. Plantas Originais do Banco Pelotense de Cruz Alta. Acervo do Museu Banrisul. Acesso em: 04/12/2013.
- F10, e F15. Google Maps. Cruz Alta. Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <https://maps.google.com.br/maps>. Acesso em: 01/12/2013.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município: Dom Pedrito

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0002 - 00007

Localidade: Dom Pedrito

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Av. Barão de Upacarái, 878. *

Proprietário:

Uso Original e atual: Não identificado → Demolido

Latitude:

Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

Bens Móveis:

Observações:

* Endereço do atual Bannisul como referência. Teria sido ocupado pela Coletoria e o Corpo da Brigada 21 - Corpo Auxiliar.

Foto(s):

Imagens não localizadas.

Histórico

Filial instalada em 1912.


Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 15/06/2014

Imagens Complementares

Secretaria da Cultura

Proc. nº 0241-11.00/12-9

Fls. 154 Rub. 

Outros Bancos



F1. Área central de Dom Pedrito.

1 Atual Barrisul. Av. Barão de Upacari- número não visualizado.

Referências

- LAGEMANN, Eugênio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. 254p.

- OLIVEIRA, Adilson Nunes de. Banco Pelotense - Dom Pedrito (mensagem pessoal). Mensagem recebida por frineia-zamin@sedac.rs.gov.br em 21/06/2013.

Imagens

F1. Google Earth, Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, Brasil. Acesso em: 18/11/2013

Obs. Google Maps de Dom Pedrito não possui Street View.

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município: Estrela

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0002 - 00008

Localidade: Estrela

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Rua Tiradentes, 210 *

Proprietário:

Uso Original e atual: Banco Pelotense → Demolido

Latitude: Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

Bens Móveis:

Observações:

Endereço do atual Bannrisul tomado como referência.*

Foto(s):



F1. Sktata.

Histórico

Filial instalada no ano de 1914.

Há referências de que o projeto foi do arquiteto Theo Wiederspahn. No fundo documental "Theo Wiederspahn" do Espaço de Documentação e Memória Cultural - DELFOS foi localizado o projeto "Sucursal do Banco Pelotense de Estrela", porém o desenho da fachada não é o mesmo da imagem do Álbum Comemorativo do Banco Pelotense. O pesquisador Günter Weimer coloca algumas hipóteses sobre este fato: uma delas é de que o projeto foi feito no escritório de Theo para ser apresentado em concurso público, mas não foi o escolhido para a execução da obra.

No relatório do Banco do Rio Grande do Sul de 1941, é mencionada a aquisição do prédio. Também há imagens deste banco instalado no prédio do Antigo Banco da Província, o que pode indicar que o mesmo tenha ocupado ambos os prédios.

Fonte:

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 11/06/2014

Imagens Complementares

Secretaria da Cultura
Proc. n° 0241-11.00/12-9

Fls. 156 Rub. *PR*

Outros Bancos



F2. Antigo Banco da Província, 1926.



F3. Banco do Rio Grande do Sul no mesmo prédio, s/data.



F4. Departamento de Transito Municipal de Estrela, no mesmo prédio, 2011, Rua Coronel Flores, n° 353.

2011.



F6. Área central de Estrela.

1 Banrisul. Rua Tiradentes, 210. Provável endereço do Antigo Banco Pelotense.

2 Antigo Banco da Província, atual Departamento de Trânsito Municipal de Estrela no mesmo o prédio. Rua Coronel Flores, nº 353.

Referências

- LAGEMANN, Eugenio, *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*, Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. 254p.
- *Cinquentenário de Estrela* – 1926. 51 p. Disponível em: <http://www.opaladino.com.br/cinquentenario.html>. Acesso em: 10/10/2013.
- DELFOS Espaço de Documentação e Memória Cultural. Fundo Theo Wiederspahn. Disponível em: <http://www.pucrs.br/delfos/?p=thec>. Acesso em: 20/10/2013.
- SCHIERHOLT, José Alfredo. *Abrindo o Baú*. Disponível em: http://abrindobaudoschierholt.blogspot.com.br/2011/10/normal-0-21-false-false-false-pt-br-x_283.html. Acesso em: 10/10/2013
- SANTOS, Ailton Engester dos. *História, Cultura e Turismo* – Blog do Ailton Estrela-RS. Disponível em: <http://estrelars.blogspot.com.br/2013/02/foto-oficial-que-marcou-os-30-anos-do.html>. Acesso em: 15/10/2013.

Imagens

- F1. *Album Comemorativo do Vigésimo Aniversário do Banco Pelotense. 1906 – 1926*. Pelotas. Rio Grande do Sul. Brasil.
- F4. Google Maps. Estrela. Rio Grande do Sul. Brasil. Disponível em: <https://maps.google.com.br/maps>. Acesso em: 11/11/2013.
- F2 e F5. *Cinquentenário de Estrela* – 1926. 51 e 136 p. Disponível em: <http://www.opaladino.com.br/cinquentenario.html>. Acesso em: 10/10/2013.
- F3. Acervo do Museu Banrisul. Acesso em: 27/10/2013.
- F6. Google Earth. Estrela. Rio Grande do Sul. Brasil. Acesso em 18/11/2014.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município: Ijuí

Ficha 000 - PRS/ 14 - 0002 - 00009

Localidade: Ijuí

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Rua Benjamin Constant, esq. Rua Floriano Peixoto *

Proprietário:

Uso Original e atual:

Latitude:

Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

Bens Móveis:

Observações:

* Tomado como referência endereço do atual Barrisul.

Foto(s):

Imagens não localizadas

Histórico

Em 1918 foi aberta Agência do Banco Pelotense na casa do Senhor Francisco Panichi.
A Agência foi promovida à Filial em 1924.



F1. Interior do Banco Pelotense de Ijuí, s/data.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 14/05/2014

Imagens Complementares



F2. Banco do Rio Grande do Sul, 21/11/1953.



F3. Barrisul, 2011.

Outros Bancos



F4. Antigo Banco Nacional do Comércio, à direita, s/data.



F5. Atual Pizzaria Venetto, no local do Antigo Banco Nacional do Comércio, 2011.




F6. Antigo Banco da Província, prédio mais alto ao fundo, 1940.

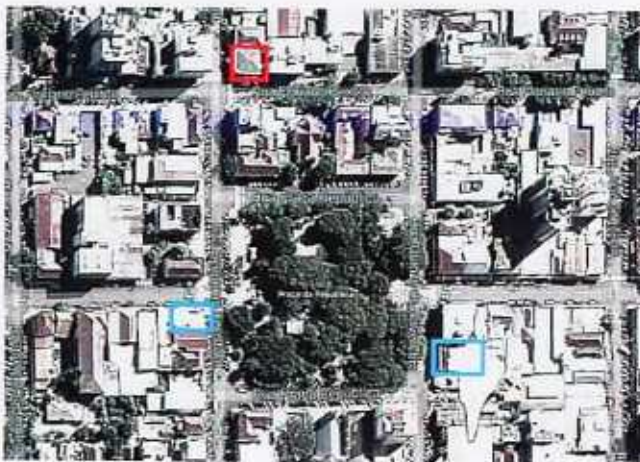


F7. Banco Santander no mesmo prédio do Antigo Banco da Província, 2011.




F8. Praça da República e entorno, década de 1960.

 Provável localização Antigo Banco Pelotense.



F9. Área central de Ijuí.

 Barrisul. Rua Benjamin Constant, esquina Rua Floriano Peixoto.

 Antigo Banco Nacional do Comércio, atual Pizzaria Venetto no mesmo local. Rua Benjamin Constant, esquina Rua do Comércio.

 Antigo Banco da Província, atual Banco Santander no mesmo prédio. Rua Quinze de Novembro, entre Avenida Coronel Dico e Rua Ernesto Alves.

Referências

- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.
- *Ijuí-RS-Memória Virtual*. Disponível em: <http://iuisuahistoriaesuaagente.blogspot.com.br/>. Acesso em: 03/12/2013.
- Museu Antropológico Diretor Pestana. *Banco Pelotense em Ijuí* (mensagem pessoal). Mensagem recebida por frinela-zamin@sedac.rs.gov.br em 05/06/2013.
- *Ijuí-RS-Memória Virtual. Relatórios Municipais de Ijuí – Administração Coronel Dico e Tenente Coronel Alfredo Steglich (1920, 1923, 1924, 1925 e 1927)*. Disponível em: <http://iuisuahistoriaesuaagente.blogspot.com.br/relatorios-municipais-de-ijui.html>. Acesso em: 03/11/2013.
- Album Comemorativo do Cinquentenário da Fundação de Ijuí – 1890-1940. Disponível em: <https://plus.google.com/photos/111423094218973430848/albums/5527344454832598321?banner=pwa>. Acesso em: 03/11/2013.
- Museu Antropológico Diretor Pestana. Disponível em: <http://www.unijuí.edu.br/museu/obsequio-museu-ijui#imagenscm>. Acesso em: 20/11/2013.

Imagens

- F1. Arquivo Fotográfico do Museu Antropológico Diretor Pestana. Coleção Beck 02883. In: MARQUES, Mário Osório. *História visual da formação de Ijuí*, Rio Grande do Sul. Ijuí: UNIJUÍ Ed., 1990.
- F2. Acervo do Museu Barrisul. Acesso em: 27/11/2013.
- F3, F5, F7, e F9. Google Maps. Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/preview>. Acesso em 10/12/2013.
- F4, F6, e F8. Blogspot Ijuí-RS-Memória Virtual. Disponível em: <http://iuisuahistoriaesuaagente.blogspot.com.br/>. Acesso em 03/12/2013.

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município: Itaqui

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0002 - 00010

Localidade: Itaqui

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Rua João Siznando Dubal Goulart, 942 *

Proprietário:

Uso Original e atual:

Latitude:

Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

Bens Móveis:

Observações:

* A única informação é de que o Banrisul esteve, durante um tempo, no atual prédio da Câmara de Vereadores, o que pode indicar um uso anterior pelo Banco Pelotense ou a construção de novo prédio no mesmo local.

Foto(s):

Imagens não localizadas

Histórico

Filial do Banco Pelotense inaugurada em 1912; foi reduzida à categoria de Agência em 1914; voltou a ser Filial em 19/17/18.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 21/05/2014

Imagens Complementares

Imagens antigas não localizada.




F1 – Atual Câmara de Vereadores, sem data,
Rua João Sizardo Dubal Goulart, 942.

Outros Bancos



F2. Área central de Itaqui.

 Atual Câmara de Vereadores, Rua João Sizardo Dubal Goulart, 942.
Provável endereço do Antigo Banco Pelotense.

Referências

- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. 254p.
- Gabinete Prefeitura de Itaqui. Banco Pelotense. (mensagem pessoal). Mensagem recebida por frinela-zamin@sedac.rs.gov.br em 08/05/2013.
- Itaqui – O Portal do Rio Grande. 2003.
- Imagens antigas de Itaqui. Disponível em: <http://www.itaquirs.com.br/inicio1.htm>. Acesso em: 04/11/2013
- <http://www.camaraitaqui.rs.gov.br/>.
- <http://fernandosanchotene.blogspot.com.br/2013/01/entrando-na-historia.html>. Acesso em: 04/11/2013.

Imagens

F1 - http://www.camaraitaqui.rs.gov.br/?action=itaqui_conheca. Acesso em 06/11/2014.

F2 - Google Maps. Itaqui, Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <https://maps.google.com.br/maps>. Acesso em: 21/11/2013.

Obs. Google Maps sem Street View.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município: Jaguarão

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0002 - 00011

Localidade: Jaguarão

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Av. 27 de Janeiro, esq. Rua Andrade Neves

Proprietário:

Uso Original e atual: Provavelmente Banco Pelotense → Demolido

Latitude:

Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

Bens Móveis:

Observações:

Foto(s):



F1. S/data.

Histórico

Anteriormente à construção do prédio que foi sede do Banco Pelotense havia, no local, um estabelecimento comercial chamado Casa Americana. Depois do Banco Pelotense, o prédio foi ocupado pelo Banco do Rio Grande do Sul, sendo demolido na década de 70 para a construção da nova sede deste banco.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 11/06/2014



F2. Avenida 27 de Janeiro no sentido norte-sul. Banco Pelotense, ao fundo, à esquerda, s/data.



F3. Avenida 27 de Janeiro no sentido sul-norte. Banco Pelotense sem o mirante, s/data.



F4. Prédio do Banco Pelotense com mirante, ao fundo, à esquerda, 1937.

Imagens Complementares



F5. Atual Banrisul no local do Antigo Banco Pelotense, s/data.

Outros Bancos



F6. Construção residencial, posteriormente Banco do Brasil, s/data.



F7. Atual Banco do Brasil no mesmo local, s/data.



F8. Bar e restaurante Café do Comércio, posteriormente CAIXA, s/data.



F9. Atual Caixa Econômica Federal no mesmo local, s/data.



F10. Área central de Jaguarão.

- 1** Antigo Banco Pelotense, atual Bannrisul no mesmo local Avenida Vinte e Sete de Janeiro, esquina Rua Andrade Neves.
- 2** Antigo Banco do Brasil, atual Banco do Brasil no mesmo local. Rua General Osório.
- 3** Antiga Caixa, atual Caixa Econômica Federal no mesmo local. Avenida Vinte e Sete de Janeiro, esq. com a Rua General Marques.

Referências

- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. 254p.

Imagens

F1. *Album Comemorativo do Vigésimo Aniversário do Banco Pelotense*. 1906 – 1926. Pelotas. Rio Grande do Sul, Brasil.

F2, F3, e F4. ISOLDA (não identificado o sobrenome), Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão. Banco Pelotense em Jaguarão (mensagem pessoal). Mensagens recebidas por frineia-zamin@sedec.rs.gov.br em 25/09/2012 e 26/09/2012.

F5, F6, F7, F8, e F9. Turismo em Jaguarão RS. Postado por Elisângela C. Barcellos em 19 de junho de 2013, quarta-feira.

Disponível em: <http://turismoemjaguaraors.blogspot.com.br/2013/06/imagens-do-passado-e-presente.html>. Acesso em: 04/11/2013.

F10. Google Earth. Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil. Acesso em 09/06/2014.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município: Jaguari

Ficha 000 - PRS/ 14 - 0002 - 00012

Localidade: Jaguari

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Rua Sete de Setembro, n°340 *

Proprietário:

Uso Original e atual:

Latitude:

Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

Bens Móveis:

Observações:

* Endereço do atual Barrisul tomado como referência.

Foto(s):

Imagens não localizadas

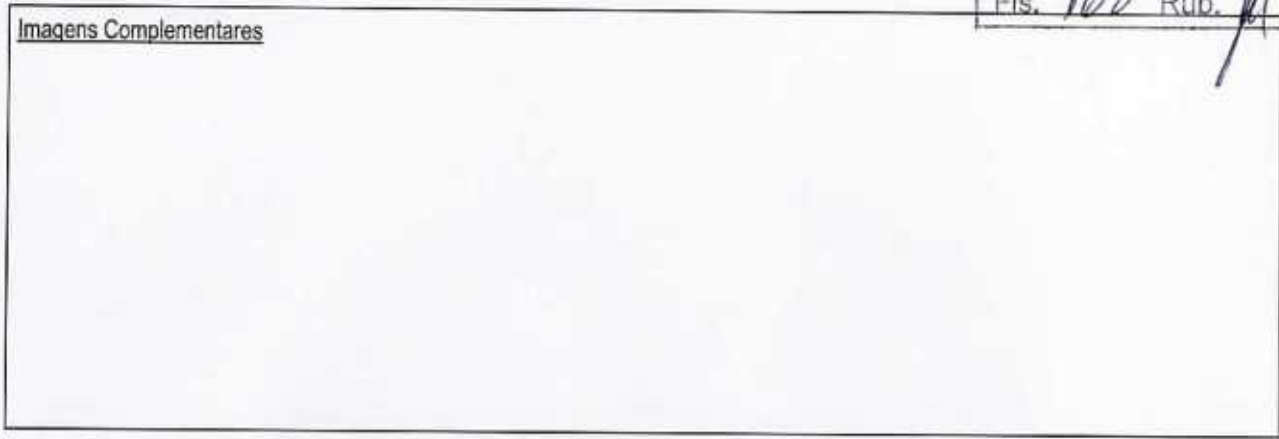
Histórico

A Filial do Banco Pelotense foi instalada em 1923/24.

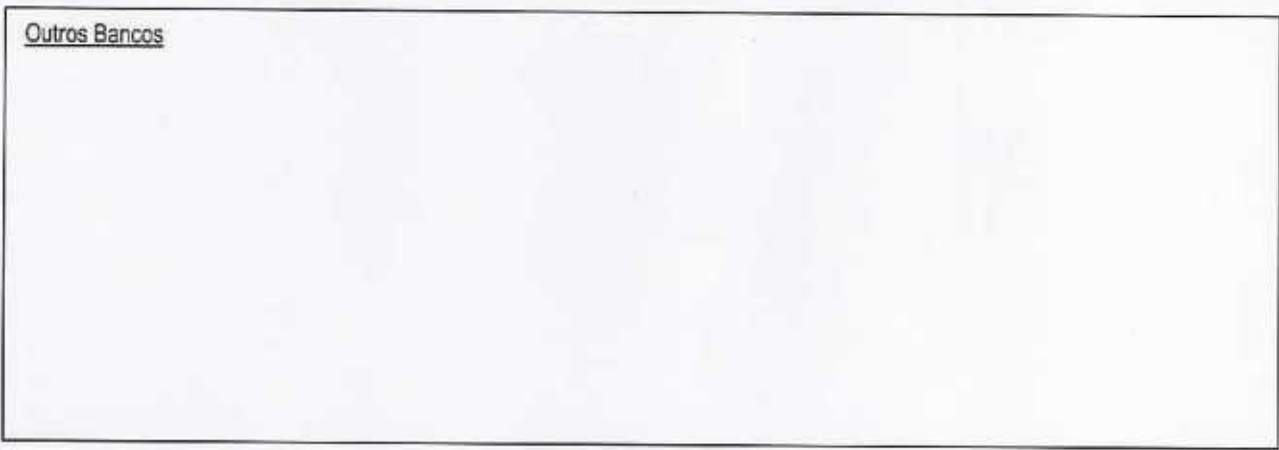
Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 10/06/2014

Imagens Complementares



Outros Bancos



Referências

- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985, 254p.
- *Album Comemorativo do Vigésimo Aniversário do Banco Pelotense. 1906-1926*. Pelotas. Rio Grande do Sul. Brasil.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL
BENS MATERIAIS

Secretaria da Cultura
Proc. n° 0241-11.00/12-9
Fls. 169 Rub. INVENTÁRIO

Município: Novo Hamburgo

Ficha 000 - PRS/ 14 - 0002 - 00013

Localidade: Novo Hamburgo

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Rua Bento Gonçalves, esq. Rua Joaquim Nabuco

Proprietário:

Uso Original e atual: Banco Pelotense → Demolido

Latitude:

Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

Bens Móveis:

Observações:

Foto(s):



F1. S/data.

Histórico

A Filial do Banco Pelotense foi aberta em 1917/1918. O município tinha também Correspondentes em Hamburgo Velho, Ivoti, Dois Irmãos, Picada 48, Estância Velha, Estação Portão e Campo Bom.

O projeto do prédio teria sido do arquiteto Hugo Lipp e sua construção seria do início da década de 1920 (segundo informações orais de Ângelo Reinhemmer, da Fundação Scheffel). Após o Banco Pelotense, o prédio passou a ser ocupado pelo Banco do Rio Grande do Sul.

Responsável: Frinéia Zamin

Data: 02/06/2014

Imagens Complementares



F2. Antigo Banco Pelotense, s/data.



F3. Atual Barrisul no mesmo local do Antigo Banco Pelotense, 2011.

Outros Bancos



F4. Antigo Banco da Província, s/data.



F5. Atual 1º Tabelionato Fischer no mesmo prédio, 2011.



F6. Antigo Banco Brasileiro Alemão, 1927.



F7. Atual Escola de Idiomas Yazigino no mesmo prédio. Fachada anteposta à antiga fachada, 2011.



F8. Antigo Banco Pfeiffer, 1920.



F9. Mesmo prédio do Antigo Banco Pfeiffer. Fachada anteposta à antiga fachada Rua General Osório, nº 987. Atualmente sem definição de uso, 2011.



F10. Área central de Novo Hamburgo.

- 1** Antigo Banco Pelotense, atual Barrisul no mesmo local.
Rua Bento Gonçalves, esquina Rua Joaquim Nabuco.
- 2** Antigo Banco da Província, atual 1º Tabelionato Fischer no mesmo prédio.
Rua Júlio de Castilhos, nº 419.
- 3** Antigo Banco Brasileiro Alemão, atual Escola de Idiomas Yazigi no mesmo prédio.
Rua Júlio de Castilhos, nº 454/462.

Obs. Endereço do Antigo Banco Pfeiffer fora da área marcada.

Referências

- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. 254p.
- Inventário Patrimonial de Novo Hamburgo. Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão – SICG. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. Ministério da Cultura. 2010.

Imagens

- F1. Album *Commemorativo do Vigesimo Aniversario do Banco Pelotense. 1906 – 1926*. Pelotas. Rio Grande do Sul, Brasil.
- F2, F4, F6, e F8. Acervo Carlos Eggens. Disponível em: Inventário Patrimonial de Novo Hamburgo. Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão – SICG. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. Ministério da Cultura. 2010.
- F3, F5, F7, F9, e F10. Google Maps. Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <https://maps.google.com.br/maps>. Acesso em: 14/09/2013.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01 RASTREAMENTO CULTURAL
BENS MATERIAIS

Município: Passo Fundo

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0002 - 00014

Localidade: Passo Fundo

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Avenida General Neto, 365*

Proprietário:

Uso Original e atual: não identificado → Demolido

Latitude: Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

Bens Móveis:

Observações:

* O prédio foi ocupado durante muito tempo pelo Fórum, por isso foi tomado o endereço atual deste como referência.

Foto(s):



F1- S/ data.

Histórico

A Filial do Banco Pelotense foi aberta em 1917/1918.

O prédio teria sido construído no início da década de 1920 por Argemiro Camargo, que nele teria instalado sua fábrica de móveis. O Banco Pelotense teria adquirido o imóvel após 1922; em 1932 o Estado cedeu o imóvel ao Judiciário e o Fórum de Passo Fundo nele permaneceu até 1976, demolindo-o posteriormente para construir novo prédio, inaugurado em 1983.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 10/06/2014

Imagens Complementares



F2- Fórum de Passo Fundo, possivelmente no local do Antigo Banco Pelotense, 2011.

Outros Bancos



F3- Antigo Banco da Província, s/data.



F4- Banco Itaú, mesmo prédio do Antigo Banco da Província, 2011.



F5. Área central de Passo Fundo.

1 Fórum de Passo Fundo. Provável local do Antigo Banco Pelotense. Avenida General Neto, 365.

2 Antigo Banco da Província, atual Banco Itaú no mesmo prédio. Rua Bento Gonçalves, esquina com a Rua Moron, nº 518.

(174)

Referências

- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. 254p.
- *O Forum de Passo Fundo*. Disponível em: http://www.projetopassofundo.com.br/principal.php?modulo=texto&con_codigo=19953&tipo=texto. Acesso em: 05/10/2013.

Imagens

- F1- *Album Comemorativo do Vigesimo Aniversario do Banco Pelotense. 1906 – 1926*. Pelotas. Rio Grande do Sul. Brasil.
- F2 e F5 - Google Maps. Street View. 2011.
- F3 e F4 - http://www.projetopassofundo.com.br/principal.php?modulo=conteudo_listagem&chaveSubSubCategoria=11. Acesso em: 05/10/2013.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

INVENTÁRIO

M 01 RASTREAMENTO CULTURAL
BENS MATERIAIS

Município: Rosário do Sul

Ficha 000 - PRS/ 14 - 0002 - 00015

Localidade: Rosário do Sul

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Rua General Osório, 1246 *

Proprietário:

Uso Original e atual:

Latitude: Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

Bens Móveis:

Observações:

* Endereço do atual Bannisul como referência.

Foto(s):



F1. S/ data.

Histórico

A Filial do Banco Pelotense foi aberta em 1917/1918, tendo sido rebaixada à Agência em 1929.



F2. Praça Dr. Borges de Medeiros, 1953. Provável Banco Pelotense na esquina à esquerda.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 10/06/2014

Imagens Complementares



F3- Agência Bannisul, 1968. Rua General Osório, nº 1246.

Outros Bancos

Imagem antiga não localizada.



F4. Museu Municipal no mesmo prédio do Antigo Banco Nacional do Comércio, 2013



F5. Área central de Rosário do Sul.

1

Bannisul, provavelmente no mesmo local do Antigo Banco Pelotense, Rua General Osório, esquina com a Rua Amaro Souto.

2

Antigo Banco Nacional do Comércio, atual Museu Municipal no mesmo prédio, Rua Amaro Souto, 1163.

Referências

- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*, Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. 254p.
- <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=317252061723189&set=a.317251818389860.75009.100003151941130&type=1&theater>.
- Guia dos Museus do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. SEM-RS. 2002. p. 126.

Imagens

- F1- *Album Comemorativo do Vigesimo Aniversario do Banco Pelotense*. 1906-1926. Pelotas. Rio Grande do Sul. Brasil.
- F2- Praça Dr. Borges de Medeiros, 1953. Disponível em: <http://rosariodosulmfotos.blogspot.com.br/2012/01/foto-aerea-de-1953-da-praca-borges-de.html>. Acesso em 07/10/2013.
- F3- Acervo Museu Banrisul.
- F4- *Rosário do Sul Antigo. Fotos da linha do tempo*. Disponível em: https://www.facebook.com/RosarioDoSulAntigo/photos_albums. Acesso em: 25/04/2013.
- F5- Google Maps. Rosário do Sul. Rio Grande do Sul. Brasil. Disponível em: <https://maps.google.com.br/maps>. Acesso em: 24/10/2013.

Obs. Google Maps de Rosário do Sul sem Street View.

M 01 RASTREAMENTO CULTURAL
BENS MATERIAIS

Município: Santa Maria

Ficha 000 - PRS/ 14 - 0002 - 00016

Localidade: Santa Maria

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Praça Saldanha Marinho, esq. Rua do Acampamento.

Proprietário:

Uso Original e atual: Banco Pelotense → Demolido

Latitude:

Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

Bens Móveis:

Observações:

Foto(s):



F1. S/data.

Histórico

A Filial do Banco Pelotense foi instalada em 1917/1918 e o prédio inaugurado em 1923; o projeto e execução foram do arquiteto Manuel Itaquí. Anteriormente havia no local o casarão da família Juca Pinto.

Logo após o fechamento do Pelotense, o Banco do Rio Grande do Sul passou a ocupar o prédio. O imóvel foi demolido na década de 1970 e no mesmo local foi construída a nova agência do Banrisul, inaugurada em 1983.



F2. Entorno da Praça Saldanha Marinho. Fundo à esquerda residência de João José Pinto, vendida ao Banco Pelotense, s/ data.



F3. Fachada lateral do Banco Pelotense, ao fundo, Banco Nacional do Comércio, s/data

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 10/06/2014

Imagens Complementares



F4. Agência Banrisul no mesmo local do Antigo Banco Pelotense, 2011.

Outros Bancos



F5. Ao fundo, Caixa Econômica Federal, no mesmo prédio do Antigo Banco Nacional do Comércio, 2011.



F6. Área central de Santa Maria

- 1** Antigo Banco Pelotense, atual Banrisul no mesmo local. Rua do Acampamento, esquina com a Praça Saldanha Marinho.
- 2** Antigo Banco Nacional do Comércio, atual Caixa Econômica Federal no mesmo prédio. Rua do Acampamento, esquina com Calçadão Isaia.

Referências

- BEBER, Cirilo Costa. Santa Maria 200 anos: história da economia do município. Santa Maria: Pallotti, 1998. 316 p., p. 118-120.
- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. 254p.
- ARQUIVO HISTÓRICO DE SANTA MARIA. Banco Pelotense em Santa Maria (mensagem pessoal). Mensagem recebida por frineia-zamin@sedac.rs.gov.br em 09/07/2012.
- *Porto Alegre uma História Fotográfica. Algumas Filiais no Interior do Estado. Agência de Santa Maria*. Disponível em: <http://ronaldofotografia.blogspot.com.br/search?q=banco+pelotense>. Acesso em: 07/02/2014.
- HUFFEL, Valeska. *Santa Maria em Fotos. Largo da Rua do Acampamento – 1920*. Disponível em: <http://santamariafoto.blogspot.com.br/2008/07/largo-da-rua-do-acampamento-1920.html>. Acesso em: 11/02/2014.

Imagens

- F1. *Album Comemorativo do Vigesimo Aniversario do Banco Pelotense. 1906 – 1926*. Pelotas. Rio Grande do Sul, Brasil.
- F2. e F3 . ARQUIVO HISTÓRICO DE SANTA MARIA. Banco Pelotense em Santa Maria (mensagem pessoal). Mensagem recebida por frineia-zamin@sedac.rs.gov.br em 09/07/2012.
- F4, F5. e F6. Google Maps. Santa Maria. Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/place/Santa+Maria/@-29.7776134,-53.8244197,84561m/data=!3m2!1e3!4b1!4m2!3m1!1s0x9503cb5d0da567bf0xa44d9c1e7177297>. Acesso em: 10/10/2013.

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município: Santa Vitória do Palmar

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0002 - 00017

Localidade: Santa Vitória do Palmar

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Rua General Deodoro, 1692

Proprietário:

Uso Original e atual: Banco Pelotense → Demolido

Latitude: Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

Bens Móveis:

Observações:

Foto(s):



F1. S/ data.

Histórico

A Filial do Banco Pelotense foi aberta em 1912 e teve uma primeira sede em outro imóvel. A sede própria foi construída em terreno entre o sobrado de Plácido Terra e o Jockey Clube, ambos preservados até hoje. O prédio foi ocupado pelo Banrisul, sendo demolido na década de 1970 para construção da nova agência.



F2. Funcionários do Banrisul em frente ao prédio do Antigo Banco Pelotense, 08/10/1976.



F3. Antigo Banco Pelotense, entre o sobrado de Plácido Terra e o Jockey Clube.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 10/06/2014

Imagens Complementares



F4. Atual Banrisul no mesmo local do Antigo Banco Pelotense, s/data.
Permanecem os antigos prédios limítrofes.

Outros Bancos



F5. Área central de Santa Vitória do Palmar.

1 Antigo Banco Pelotense, atual Banrisul no mesmo local. Rua General Deodoro, 1692.

Referências

- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.
- Documentação enviada pelo professor Homero Suaya Vasques Rodrigues.
- RODRIGUES, Homero Suaya Vasques. *A Evolução Econômico-Financeira No Extremo Sul*. Disponível em: <http://www.planetsul.com.br/>. Acesso em: 30/04/2013.

Imagens

- F1. *Album Comemorativo do Vigésimo Aniversário do Banco Pelotense. 1906 – 1926*. Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.
- F2. Acervo do Museu Banrisul. Descrição na imagem: "Funcionários do Banrisul se despedem da antiga agência Sta Vitória do Palmar – 08-10-76".
- F3. e F4. Fotografia enviada pelo fotógrafo de Santa Vitória do Palmar, Sérgio de Oliveira.
- F5. Google Maps. Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul, Brasil. Atual endereço do Banrisul, Rua General Deodoro, 1692. Acesso em: 28/11/2014.

Obs. Google Maps de Santa Vitória do Palmar sem Street View.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

INVENTÁRIO

M 01 RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município: São Borja

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0002 - 00018

Localidade: São Borja

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Av. Presidente Vargas /antiga Rua Sete de Setembro *

Proprietário:

Uso Original e atual:

Latitude: Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

Bens Móveis:

Observações:

* Endereço do atual Banrisul como referência.

Foto(s):

Imagens não localizadas

Histórico

A Filial do Banco Pelotense foi aberta em 1912.



F1. "São Borja – 1929 – homenagem dos funcionários a Getúlio Vargas"
Provável prédio do Banco Pelotense.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 10/06/2014

Imagens Complementares



F2. Barrisul. - Av. Presidente Vargas, 24/04/2013.

Outros Bancos



F3. Antigo Banco Nacional do Comércio, s/data.



F4. Banco Itaú no mesmo prédio do Antigo Banco Nacional do Comércio, 2011. Rua General Marquês, esquina Avenida Presidente Vargas.



F5. Área central de São Borja.

- 1** Atual Barrisul, localizado na Av. Presidente Vargas, 2013.
- 2** Antigo Banco Nacional do Comércio; atual Banco Itaú no mesmo prédio. Rua General Marquês, esq. Avenida Presidente Vargas.

Referências

- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. 254p.
- *São Borja Histórica. Imagens*. Disponível em: <http://webdocsbhistorica.blogspot.com.br/p/imagens.html>. Acesso em: 25/11/2013.

Imagens

- F1. Acervo do Museu Barrisul. Acesso em: 04/12/2013. Descrição da imagem: "São Borja – 1929 – homenagem dos funcionários a Getúlio Vargas". Não é referido de que banco eram os funcionários. Provavelmente do Banco do Rio Grande do Sul e também do Pelotense, além de outros participantes. Placa de identificação do prédio ilegível.
- F2. Foto IPHAE 24/02/2013.
- F3. *São Borja Histórica. Imagens*. Disponível em: <http://webdocsbhistorica.blogspot.com.br/p/imagens.html>. Acesso em: 25/11/2013.
- F4.e F5 Google Maps. São Borja. Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <https://maps.google.com.br/maps>. Acesso em 25/11/2013.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01 RASTREAMENTO CULTURAL
BENS MATERIAIS

Município: São Gabriel

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0002 - 00019

Localidade: São Gabriel

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense
 Endereço/Localização: Rua General Mallet, esq. Rua Coronel Sezefredo
 Praça Doutor Fernando Abbott.
 Proprietário:
 Uso Original e atual: Banco Pelotense → Demolido / Barrisul*
 Latitude: Longitude:
 Erro Horizontal:
 Proteção Existente:
 Proteção Proposta:
 Bens Móveis:
 Observações:
 * Há algumas indicações de que o prédio do atual Barrisul é o mesmo do Antigo Banco Pelotense. Não teria sido demolido, somente reformado sofrendo muitas alterações nas fachadas.



Histórico

A Filial foi aberta em 1912.



F2. À direita, primeira sede do Banco Pelotense. s/data.



F3. À direita, segunda sede edificada no mesmo endereço. s/data.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 16/06/2014

Imagens Complementares



F4. e F5. Barrisul no mesmo local do Antigo Banco Pelotense, 2011.

Outros Bancos



F6. Antigo Banco da Província, s/ data.



F7. Atual Banco Itaú no mesmo local, 2011.



F8. Área central de São Gabriel.

- 1 Antigo Banco Pelotense, atual Barrisul no mesmo local
Rua General Mallet, esquina com Rua Coronel Sezefredo.
- 2 Antigo Banco da Província, atual Banco Itaú no mesmo
prédio, Rua Duque de Caxias, esquina com General Mallet.

Referências

- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

Imagens

F1, F2, F3, e F6. MAGRO, Valdir. *São Gabriel, RS, Fotos Antigas*. Disponível em: <http://saogabrielrs=fotosantigas.blogspot.com.br/search?e=banco>. Acesso em 05/10/2013.

F4, F5, F7, e F8. Google Maps. São Gabriel, Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <https://maps.google.com.br/maps>. Acesso em 05/10/2013.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

INVENTÁRIO

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município: São Vicente do Sul

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0002 - 00020

Localidade: São Vicente do Sul

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Rua Manoel Cipriano Dávila, 978 *

Proprietário:

Uso Original e atual: →

Latitude:

Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

Bens Móveis:

Observações:

* Endereço do Barrisul atual tomado como referência.

Foto(s):

Imagens não localizadas

Histórico

Filial instalada em 1917/1918.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 14/06/2014

Imagens Complementares

Outros Bancos



F1. Área central de São Vicente do Sul.

 Atual Baniúsul, Rua Manoel Cipriano Dévila.

Referências

- *Album Comemorativo do Vigésimo Aniversário do Banco Pelotense. 1906 – 1926.* Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.
- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional.* Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. 254p.

Imagens:

F1. Google Earth. São Vicente do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. Acesso em: 18/11/2014.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

INVENTÁRIO

M 01

RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município: Uruguaiana

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0002 - 00021

Localidade: Uruguaiana

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense
Endereço/Localização: Rua Bento Martins, esq. Rua Duque de Caxias.
Proprietário:
Uso Original e atual: Banco Pelotense → Demolido
Latitude: Longitude:
Erro Horizontal:
Proteção Existente:
Proteção Proposta:
Bens Móveis:
Observações:

Foto(s):



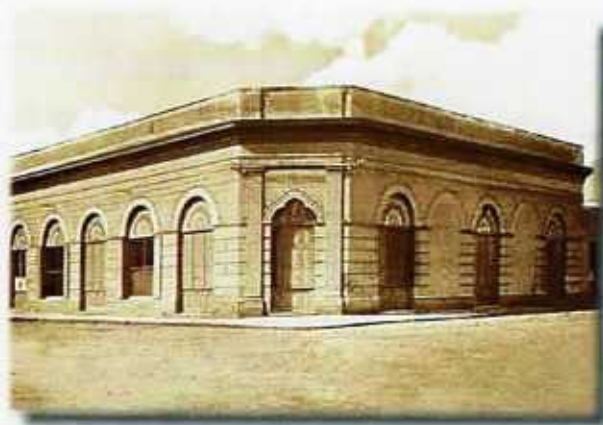
F1. S/ data.

Histórico

A Filial foi aberta em 1907 e teve uma sede anterior, cujo prédio teria sido adquirido da família Verlo e demolido para construção da sede própria. Depois do Banco Pelotense, foi ocupado pelo Banco do Rio Grande do Sul e demolido na década de 1950 para construção da nova agência.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 11/06/2014



F2. Primeira sede do Antigo Banco Pelotense, 1911.



F3. S/ data.

URUGUATANA - Rua Duque de Caxias



F4. Segunda sede construída no mesmo local, s/ data.

Imagens Complementares

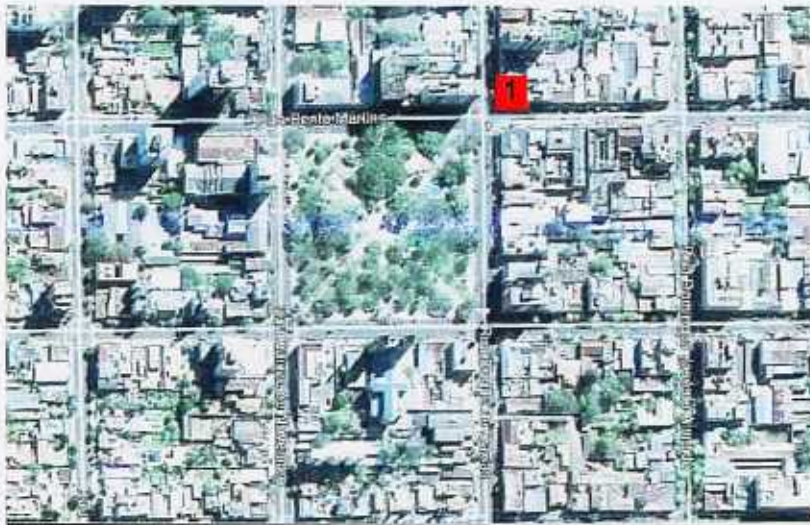


F5. Projeto prédio do Banco do Rio Grande do Sul, s/ data.
"Projeto e construção de Lemieszek & Lemieszek Ltda."



F6. Barrisul no mesmo local do Antigo Banco Pelotense, 2011.

Outros Bancos



F7. Área central de Uruguiana.

1 Antigo Banco Pelotense, atual Barrisul no mesmo lugar. Rua Duque de Caxias, esq. com a Rua Bento Martins.

Referências

- LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. 254p.

Imagens

F1. *Album Comemorativo do Vigésimo Aniversário do Banco Pelotense, 1906 – 1926*. Pelotas. Rio Grande do Sul, Brasil.

F2, F3, F4. Rede Social Facebook. Uruguiana/Museu Estaleiro Martimiano Benites. Álbum Fotos da Linha do Tempo. Disponível em: <https://www.facebook.com/MuseuMartimianoBenites>. Acesso em 06/12/2013.

F5. Acervo do Museu Barrisul. Acesso em: 04/12/2013. Descrição no verso da imagem: "Uruguiana novo prédio. Projeto e construção de Lemieszek & Lemieszek Ltda."

F6. Google Maps. Uruguiana. Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/@-29.7686862,-57.084853,14z>. Acesso em: 05/12/2013.

F7. Google Earth. Uruguiana. Rio Grande do Sul, Brasil. Acesso em: 06/06/2014.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

INVENTÁRIO

M 01 RASTREAMENTO CULTURAL

BENS MATERIAIS

Município: Veranópolis

Ficha 000 – PRS/ 14 – 0002 - 00022

Localidade: Veranópolis

Denominação do bem: Antigo Banco Pelotense

Endereço/Localização: Av. Osvaldo Aranha, esq. Julio de Castilhos *

Proprietário:

Uso Original e atual:

Latitude:

Longitude:

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

Bens Móveis:

Observações:

* Informações enviadas por pesquisadora local (ver referências) que apontam o prédio neste endereço. Não localizadas outras fontes.

Foto(s):

Histórico

A Filial foi aberta em 1912 no, então, município de Alfredo Chaves, tendo como gerente o advogado local Adolpho P. G. Dourado. Inicialmente instalada, provavelmente, na casa de Emilio Toschi, a Segunda sede teria sido em prédio na Av. Osvaldo Aranha esquina com a Av. Júlio de Castilhos, sendo o mesmo adquirido pelo Estado, em 1931 e pelo Banco do Rio Grande do Sul, em 1942.

Responsável: Hist. Frinéia Zamin

Data: 04/07/2014



F1. Casa de Armando Toschi, onde teria sido a primeira sede provisória do Banco Pelotense, s/data.



F2. Outro imóvel que teria sido ocupado pelo Banco Pelotense, s/data.
Av. Osvaldo Aranha esq. com a Av. Julio de Castilhos



F3. Banco do Rio Grande do Sul, prédio construído no mesmo endereço, 1954.



F4. Bannisul, prédio construído no mesmo endereço, 28/02/2011.



F5. Novo prédio comercial e Agência Bannisul em construção no mesmo endereço dos prédios anteriores, 08/12/2013.

Imagens Complementares

Outros Bancos



F6. Área central de Veranópolis.

1 Atual Barrisul, provavelmente no mesmo local do **Antigo Banco Pelotense**.
Rua Osvaldo Aranha, esquina Rua Júlio de Castilhos.

Referências

- Fotografias: Mostra da História. Disponível em: <https://sites.google.com/site/veranopolisrs/17—fotografias-mostra-da-historia>. Acesso em: 24/02/2014.
- Correio do Povo, Porto Alegre, 23 jun. 2012. Há um Século no Correio do Povo. Disponível em: <http://www.correiodopovo.com.br/impresao.aspx?Noticia=445503>. Acesso em 24/02/2014.
- Correio do Povo, Porto Alegre, 20 jul. 2012. Há um Século no Correio do Povo. Disponível em: <http://www.correiodopovo.com.br/impresao.aspx?Noticia=445503>. Acesso em 24/02/2014.
- MARTINELLI, Maria Salete. Banco Pelotense (mensagem pessoal). Mensagem recebida por frineia-zamin@sedac.rs.gov.br em 20/06/2014.

Imagens

- F1, F2. MARTINELLI, Maria Salete. Banco Pelotense (mensagem pessoal). Mensagem recebida por frineia-zamin@sedac.rs.gov.br em 20/06/2014.
- F3. Acervo do Museu Barrisul. Acesso ao Acervo em: 04/12/2013.
- F4. <https://sites.google.com/site/veranopolisrs/17—fotografias-mostra-da-historia>. Acesso em: 24/02/2014.
- F5. IPHAE, em: 08/12/2013.
- F6. Google Earth, Veranópolis, Rio Grande do Sul, Brasil. Acesso em 21/01/2015.

PARECER nº 016/14 - IPHAE

Porto Alegre, 08 de Dezembro de 2014.

Assunto: **Tombamento das Filiais do Antigo Banco Pelotense**
Processo 000241-11.00/12-9

O presente parecer refere-se ao tombamento estadual dos remanescentes das Filiais do "Antigo Banco Pelotense", nomenclatura atribuída às construções que sediaram as filiais deste banco que existiu, em nosso Estado, no período de 1906 a 1931. Estruturamos a análise a partir da pesquisa e identificação dos prédios referidos pelos proponentes do tombamento como um "importante acervo histórico-cultural"¹ do Estado. A solicitação de tombamento partiu da Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas, cidade onde se localizava a Matriz da instituição hoje ocupada pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul². A partir do pressuposto de que a preservação do patrimônio cultural trabalha com os bens materiais como documentos de processos históricos que marcam grupos sociais em diferentes tempos, em diferentes lugares e de diversas formas, procuramos, aqui, trazer elementos que demonstram a pertinência desta solicitação e que possam auxiliar na percepção dos valores vinculados ao objeto em análise.

Aberto o processo, foi iniciado o mapeamento e a pesquisa no sentido de localizar os prédios ainda existentes. Optou-se, então, por fazer o Inventário – Rastreamento Cultural de Bens Materiais - das Filiais do Banco Pelotense, tendo como base inicial a edição de um álbum comemorativo dos vinte anos da instituição³, no qual aparecem imagens de vinte e seis filiais, sendo três fora do Estado. Nessa busca inicial, ao observar a riqueza do conjunto não só do ponto de vista material, mas também pela sua representatividade como documento de processos de desenvolvimento geoeconômico do nosso Estado nas três primeiras décadas do século XX, optamos por estender a pesquisa também aos prédios demolidos. Assim, o Inventário ampliou-

¹ Ofício 0258/2011. Secretaria de Cultura de Pelotas. 30 de setembro de 2011. Processo 241-1100/12-9. Fls 03 a 06.

² Quando da falência do Banco Pelotense, em 1931, o Estado designou o Banco do Estado do Rio Grande do Sul - criado em 1928 - para executar a liquidação do acervo. Alguns imóveis continuam sendo de propriedade do BANRISUL até hoje, como é o caso das agências de Pelotas e Cachoeira do Sul que fazem parte deste processo de tombamento.

³ *Album Comemorativo do Vigésimo Aniversário do Banco Pelotense. 1906-1926.* Pelotas. Rio Grande do Sul. Brasil.

se ganhando, um viés de pesquisa histórica⁴. Estruturado em Fichas de Inventário, ele é dividido em duas partes e está inserido neste processo:

- 1- Prédios existentes – Cachoeira do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santana do Livramento, São Sebastião do Caí e Tupanciretã.
- 2- Prédios não mais existentes - grupo composto por vinte e duas antigas filiais .

Quanto ao seu objetivo específico, o trabalho apontou, dentre os vinte e sete que foram sede de filiais⁵, nove imóveis ainda existentes, localizados nos municípios de Cachoeira do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, São Sebastião do Caí, Santana do Livramento, Tupanciretã, Quaraí e Santa Cruz do Sul (este já tombada pelo IPHAE). ⁶ Portanto, a preservação proposta refere-se a um conjunto de edificações que marcaram diversas configurações urbanas e são, hoje, tratadas como documentos iconográficos do desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul, nas primeiras décadas do século XX.

Situando política e economicamente este período, destaca-se a criação do Partido Republicano Rio-Grandense – PRR, que se manteve no poder durante toda República Velha. A Constituição Estadual, elaborada pelo presidente do Estado, Julio de Castilhos, em 1891, enfraquecia o poder legislativo e dava possibilidade de reeleição ao presidente, o que permitiu essa permanência dos republicanos no poder. O Estado manteve, até meados da década de 1920, seu caráter agropastoril, com uma relação periférica ao mercado nacional.⁷ A criação de gado e a produção de charque eram os principais pilares econômicos; os estancieiros e charqueadores formavam uma classe com forte poder político, que, historicamente, garantia-lhes o domínio regional.

Embora também tivesse, em sua base, quadros oriundos do latifúndio pecuarista, o governo republicano tinha como uma de suas diretrizes, quebrar esta tradicional hegemonia política e econômica, incentivando outros setores produtivos. O programa ideológico do Partido Republicano

⁴ No andamento da pesquisa optamos também por incluir referências de outros bancos contemporâneos ao Pelotense que foram sendo encontradas. Constam assim, em algumas Fichas de Inventário, imagens do Banco da Província (1858), Banco Nacional do Comércio (1895) e outras instituições financeiras, o que permite observar algumas mudanças e permanências nas paisagens urbanas.

⁵ Esse número baseia-se no mapa das Filiais, Agências e Correspondentes que consta no Álbum Comemorativo de 1926.

⁶ As fichas dos bens a serem tombados, com os dados específicos de cada um deles, estão na sequência dos pareceres técnicos.

⁷ PESAVENTO, Sandra Jathay. *República Velha Gaúcha: charqueadas, frigoríficos, criadores*. POA. Movimento/IEL, 1980. p. 29

Rio-Grandense adotou o positivismo⁸ como principal matriz ideológica para o desenvolvimento de seus projetos políticos e administrativos. Politicamente centralizador e autoritário, o pensamento positivista tinha um viés ao mesmo tempo progressista e conservador uma vez que buscava o desenvolvimento econômico, porém sem avanços sociais. Na Europa, o seu surgimento vinculou-se ao capitalismo em desenvolvimento e à sociedade burguesa que se consolidava nos países industrializados. Trabalhando com essas perspectivas, o governo buscou impulsionar a diversificação econômica, incentivando a industrialização, os pequenos produtores e o comércio, desenvolvendo ações no sentido de contribuir para o almejado desenvolvimento. Também novas alianças políticas iam sendo articuladas

"Diferentemente dos governos liberais do Império, que tinham seu poder assentado no latifúndio pecuarista das regiões da campanha, os republicanos buscaram respaldo nos novos setores da oligarquia rural, estabelecidos na região litorânea e na serra, e nos profissionais liberais, comerciantes e funcionários públicos das zonas urbanas." (KÜHN, 2011. p.105).

Por sua vez, a pecuária e a produção de charque, que já vinham num processo de estagnação desde o final do século XIX, começam a passar por sucessivas crises. Analisando a *economia pecuária* no pré-guerra, Pesavento aponta que as estruturas extensivas de criação, baseadas no latifúndio, apresentavam baixa produtividade, assim como as formas de abatimento do gado e os processos arcaicos de conservação da carne. A produção do Estado não acompanhava as demandas do mercado nacional, dando espaço à entrada de concorrentes nacionais, além da importação do charque uruguaio.

"Representada a economia pecuária pelo binômio criação-charqueada, a crise se configurou através de um panorama de estagnação, sem maior avanço das forças produtivas, manifestando-se tanto ao nível da estrutura da produção quanto ao nível de mercado." (PESAVENTO, 1980, p. 53)

Diante disto, os pecuaristas e charqueadores passam a mobilizar-se na busca de soluções. Em 1898, é criada, em Pelotas, a Sociedade Agrícola e Pastoril do Rio Grande do Sul. Buscando a congregação dos latifundiários em torno de objetivos comuns, a associação colocava, entre suas prerrogativas, o refinamento e a seleção dos rebanhos. Esta foi a instituição pioneira nas associações rurais do Estado, sendo composta, sobretudo, por criadores e charqueadores de

⁸ Sistema filosófico, desenvolvido por Augusto Comte (1798-1875), que teve forte influência na América Latina, principalmente no Brasil, com maior penetração no Rio Grande do Sul a partir da fundação do Partido Republicano Rio-Grandense – PRR. Os pressupostos políticos-ideológicos do Positivismo foram o modelo adotado pela nova geração republicana formada na Faculdade de Direito de São Paulo da qual faziam parte Júlio de Castilhos, Assis Brasil, Pinheiro Machado e Borges de Medeiros. O princípio da "ditadura republicana" promovia a fusão dos poderes legislativo e executivo; a perpetuação da função executiva e da escolha do sucessor pelo "ditador".

Jaguarão, Bagé, São Gabriel e Uruguaiana, entre outros. A partir desta iniciativa, outras agremiações voltadas para os interesses dos ruralistas foram surgindo para fazer frente às crises. O transporte era um dos problemas que encareciam o produto e dificultavam o escoamento. Devido às carências da rede ferroviária, o gado muitas vezes era movimentado a pé até as charqueadas, além do que, o charque produzido passava por um tempo de espera do transporte que provocava a deteriorização do produto. Neste ponto, o transporte ferroviário de gado entre Rio Grande e Bagé foi uma importante conquista dos ruralistas da região.

"As cidades de Rio Grande, Pelotas e Bagé, interligadas pela ferrovia a partir de 1884, representavam o tripé econômico porto-charque-gado. Mesmo assim, esta estrada de ferro teve, nos primeiros anos, uma demanda bastante restrita, pois além da concorrência do transporte por carretas, grande parte dos estancieiros continuou por alguns anos transportando o gado a pé.(...) Só a partir de 1902, quando houve uma baixa nos fretes, é que o gado passou a ser maciçamente transportado por trem." (CARDOSO, ZAMIN, 2002. p. 25)

É neste quadro que se cria uma instituição financeira que tem no setor pecuário o seu capital de origem. Em fevereiro de 1906, o Banco Pelotense é fundado na cidade que era o centro econômico da região sul; localizavam-se em Pelotas as maiores charqueadas do Estado. Além da proximidade com o porto de Rio Grande, o que favorecia o escoamento da produção ao mercado consumidor, o município estava também próximo às áreas de criação. Naquela cidade, onde era forte a presença da aristocracia rural, é que aconteciam as principais articulações das classes produtoras na busca de soluções para as sucessivas crises por que vinha passando o setor e de avanços na cadeia produtiva. Dessa forma, era natural que a matriz do banco fosse em Pelotas.

A instituição ficou instalada provisoriamente na Casa de Câmbio de Plotino Amaro Duarte, um dos seus incorporadores⁹; mais uma evidência do forte vínculo com o setor pecuarista.



Sede provisória do Banco Pelotense. Antiga Casa Bancária de Plotino Duarte.
Almanaque do Bicentenário de Pelotas. Vol. 1. p. 231

⁹ Em seguida o banco passou a ocupar a parte térrea do Clube do Comércio, nele permanecendo até a construção de sua sede própria em 1916. Os dois imóveis que foram anteriormente ocupados também ainda existem. Ver ficha 000-PRS/14.0001-00002 incluída neste processo.

Eugênio Lagemann, ao fazer um comparativo dos incorporadores e do controle acionário, entre o Banco Pelotense e outros bancos da época, afirma

"Num comparativo fica patente: no Pelotense predominou o impulso pecuarista/charqueador, com o apoio do comércio, enquanto os bancos porto-alegrenses foram idealizados pelo capital comercial, secundado pelo capital industrial." (LAGEMANN, 1985. p. 90)

Enquanto o Pelotense vinculava-se primeiramente aos interesses dos pecuaristas e charqueadores, o Banco da Província e o Banco Nacional do Comércio estavam mais associados ao capital comercial e industrial; seus acionistas e incorporadores eram ligados a este pilar econômico da região sul do Estado e detinham 50% do controle acionário, o que representava um elevado nível de concentração de capital. O perfil de cada um deles elucida bem esta afirmação de Lagemann: Coronel Alberto Roberto Rosa, proprietário de três fazendas e sócio da empresa "Pedro Ozório e Cia", fundada em 1888 e dedicada essencialmente à exploração de produtos da economia pecuária; Francisco Antunes Gomes da Costa - o Barão de Arroio Grande, dono da charqueada "Boa Vista", situada às margens do Arroio Pelotas, tinha forte projeção política, tendo sido deputado pelo Partido Liberal no período do Império e vice-presidente do Rio Grande do Sul¹⁰; Joaquim Augusto de Assumpção, herdeiro do Barão de Jarau, homem de grande fortuna advinda de charqueada modelo que fundou em Pelotas; Plotino Amaro Duarte, latifundiário e dono da "Plotino Duarte & Filhos", uma das mais importantes empresas do ramo de comissões, consignações, representações e corretagens da cidade de Pelotas, tendo ocupado o cargo de diretor durante todo o período de existência do banco.



Almanak Enauly. Edição n° 01 de 1912.

¹⁰ 5º Vice- Presidente - 1879

Além deste perfil econômico e político dos incorporadores, a prerrogativa de que podiam ocupar cargos de direção e/ou fiscalização de forma vitalícia reforça a afirmação de que os interesses dos fundadores, ligados à economia pecuária, foram predominantes nos poderes decisórios da instituição durante toda sua existência. Outra figura proeminente foi o pecuarista Coronel Pedro Luis Osório, sócio de um dos fundadores e que ocupou o cargo de diretor nos últimos anos da instituição, acompanhando toda crise que levou à liquidação do banco. Ao analisar o processo de falência, Lagemann aponta o comprometimento de Osório com as crises e necessidades do setor pecuário e o distanciamento dos aspectos técnicos que envolviam o desempenho negativo da instituição. Importante chefe político da zona sul do Estado, Osório aderiu ao Partido Republicano Rio-Grandense, participando da 1ª Junta Administrativa de Pelotas e sendo nomeado vice-presidente do Estado por Borges de Medeiros em 1903. Era um charqueador com destacado perfil empreendedor, tendo fundado a "Charqueada de Tupanceretan", pioneira na região da serra central. Osório também investia na produção e beneficiamento do arroz, sendo considerado pioneiro na abertura do ciclo do arroz no Rio Grande do Sul e ficando conhecido como o "Rei do Arroz".

Mesmo tendo se expandido por todas as regiões do Estado, inclusive para fora dele¹¹, o Banco Pelotense manteve o foco principal na pecuária. A instituição foi a maior acionista da Companhia Frigorífica Rio Grande, criada em Pelotas, em 1917, cujos incorporadores eram a União dos Criadores do Rio Grande do Sul e a Associação Comercial de Pelotas. Este investimento aconteceu em um momento de expansão do mercado do charque, porém, com a crise do pós-guerra, o empreendimento entrou num processo de descapitalização, tornando-se financeiramente oneroso, o que o levou à falência. Quatro anos depois da sua criação, a Companhia Frigorífica Rio Grande foi vendida pelo próprio banco ao Grupo Vestey, de capital britânico, passando posteriormente a chamar-se "Frigorífico Anglo".¹²



Construção do Frigorífico Rio Grande.
Almanach de Pelotas de 1919.

¹¹ Em 1919 é aberta Filial no Rio de Janeiro; em 1920, em Belo Horizonte, Ponta Grossa, Juiz de Fora e Rio Novo (MG); 1922, em Curitiba.

¹² O local ficou 15 anos desativado, passando depois por reformas e sendo reinaugurado em 1943. O Frigorífico Anglo manteve-se em funcionamento até 1991; atualmente abriga o Campus da Universidade de Pelotas.

Quanto à sua expansão para outras regiões, buscando conquistar novos segmentos que vinham ganhando força no Estado, o Banco Pelotense atingiu destacada penetração no mercado. Para Lagemann, esta expansão pode ser dividida em quatro fases: campanha e capital até 1912; região colonial italiana a partir de 1912; região colonial alemã, centro e planalto entre 1914 e 1918; outros Estados entre 1919 e 1922.



Adaptação Mapa Album Comemorativo do Vigesimo Aniversario do Banco Pelotense. IPHAE, 2013.

Nas regiões de colonização alemã e italiana, a produção agrícola das pequenas propriedades vinha dinamizando o mercado interno. O cultivo da uva e a fabricação do vinho, na região italiana, ganhavam corpo e o governo criava alguns mecanismos de incentivo ao setor. O vinho deixava de ser produzido exclusivamente de forma doméstica artesanal e sua comercialização era ampliada, o que passava a dar maior destaque à figura do comerciante, o qual acabava assumindo um papel de agente modernizador e financeiro em pequena escala. Eram criadas cantinas, vinícolas e cooperativas, atraindo grupos de pecuaristas, comerciantes de outras regiões e banqueiros para a concessão de crédito ao setor considerado promissor. Atento a este mercado que se abria, o Banco Pelotense instala, num mesmo ano – 1912- filiais em Caxias do Sul, Alfredo Chaves (atual municipio de Veranópolis) e Bento Gonçalves.



Filial de Caxias do Sul. Demolida na década de 1950.
Ver Ficha de Inventário n° 000-PRS/14-002-00005, incluída neste processo.

Outro setor da economia que se tornava atrativo era o da produção de arroz, o qual se expandia em áreas de terras planas, facilmente irrigáveis, na região central. A produção que ali se desenvolvia era, naquele momento, considerada a "primeira lavoura capitalista" ¹³ do Estado. Em Cachoeira do Sul, conhecida então como "Capital do Arroz", iniciou-se o processo de modernização da produção com a prática da irrigação por meios mecânicos. O número de lavouras, com equipamentos considerados, na época, modernos, dava um grande salto, o que gerava uma crescente demanda por máquinas agrícolas e a dinamização do setor comercial. Em 1916, o Banco Pelotense abre sua Filial no município, instalando-se provisoriamente em um imóvel na mesma rua onde, posteriormente, construiu sua própria sede (Ver Ficha Inventário n° 000-PRS/14-0001-00001).



Filial de Cachoeira do Sul, s/data.

¹³ MÜLLER, Carlos Alves. *A História Econômica do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, Gazeta Mercantil, 1998. P. 57

O cultivo e o beneficiamento de fumo também vinha desenvolvendo-se naquele período. O número crescente de pequenas empresas, formadas por comerciantes, e o processo de industrialização do produto cultivado na região gerava capitais que eram investidos na modernização do setor. A indústria do fumo ocupava um lugar de destaque na economia do País e o município de Santa Cruz do Sul era o principal polo no Estado. Em 1918, era criada a Companhia de Fumos Santa Cruz, uma das primeiras do país, da qual o Banco Pelotense foi cofundador e acionista. Sua Filial no município foi, como em Cachoeira do Sul, aberta em 1916 e instalada em prédio próprio em 1922. O prédio, com características semelhantes às de Cachoeira do Sul, já é tombado em nível estadual e sedia a Casa das Artes Regina Simonis.

Quanto ao seu patrimônio material, inicialmente instalado em prédios locados ou cedidos, como já apontado no caso de Pelotas, o banco logo passa a adquirir imóveis e terrenos para construir suas próprias sedes. A primeira aquisição foi de dois imóveis no centro da capital, ambos demolidos para sua construção em uma área que vinha configurando-se como o centro financeiro da cidade. Em 1913, começava a execução da obra pela empresa de Rudolf Ahrons, cujo projeto é atribuído ao arquiteto Theo Wiederspahn (ver Ficha de Inventário nº 000-PRS/14-0001-00003).

Em Pelotas, o imponente prédio da Matriz, construído em uma esquina que faz parte do Centro Histórico, foi festivamente inaugurado em 1916, ano em que o banco completava dez anos.



Matriz do Antigo Banco Pelotense, s/data.

Vários prédios foram inaugurados na década de 1920, como é o caso de Rio Grande e Cachoeira do Sul, sendo que, até o final do período, quase todas as filiais estavam instaladas em prédios próprios. Dos nove prédios remanescentes das Filiais do Antigo Banco Pelotense, cinco foram construídos pelo próprio banco: Cachoeira do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande e Santa Cruz do Sul. Sobre os prédios de Santana do Livramento, Quaraí e Tupanciretã, os dados encontrados no decorrer da pesquisa não são suficientes para fazer tal afirmativa. No caso de São Sebastião do Cai, a Filial foi instalada em prédio já existente, construído em 1890, sendo na época

considerado o mais imponente prédio civil da cidade (ver Ficha de Inventário nº 000-PRS/14-0001-00008).



Filial de São Sebastião do Cai, s/data.

Após a liquidação do Banco Pelotense, inúmeros prédios foram ocupados pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul, alguns permanecendo até hoje como é o caso de Pelotas, Cachoeira do Sul e Porto Alegre.

É importante destacar que a maioria dos imóveis, dentre eles os de Pelotas, Cachoeira do Sul, São Sebastião do Cai e Santana do Livramento, localizavam-se em esquinas, nas áreas centrais das cidades. Essa prática de construir imponentes sedes, não era exclusiva do Banco Pelotense, porém este destinou volume de recursos proporcionalmente maior que os demais bancos, o que é inclusive apontado, em algumas análises, como um dos fatores que contribuíram para sua falência. Com a intenção de reforçar a imagem de solidez, eram feitos vultosos investimentos em capital imobilizado. Por outro lado, esta prática produziu um significativo patrimônio, cujos remanescentes são, hoje, documentos iconográficos de um período.

Em um curto espaço de tempo— 1906 a 1931, o Banco Pelotense teve forte envolvimento nos processos econômicos das três primeiras décadas do século XX. Sua existência tornou-se o objeto de pesquisas de economistas e historiadores e também ficaram marcas da sua opulência material na paisagem urbana de algumas cidades. Essas marcas constituem, portanto, um patrimônio cultural, não só pelo seu valor como documento histórico, como também pela sua destacada materialidade. Pelotas é o local em que este patrimônio consolidou sua presença de forma mais emblemática, produzindo maior ressonância na memória coletiva de seus cidadãos que, de múltiplas formas, estabeleceram e estabelecem relações com ele. Marliise Sanchotene de Aguiar, ao desenvolver seu trabalho sobre as ocupações e configurações espaciais que acompanharam o desenvolvimento econômico e social de Pelotas, trabalha com o conceito de arquitetura como narrativa histórica

"Um monumento em si tem uma materialidade e uma historicidade de produção, sendo passível, portanto de datação e de classificação. O que interessa é a sua capacidade de evocar sentidos, vivências e valores que variam de acordo com cada cidadão."
(AGUIAR, 2009. p. 101)

Conforme colocado no início deste parecer, a solicitação de tombamento da Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas também considera a proteção de possíveis remanescentes em outras cidades, além de Pelotas. Assim, a execução do Inventário das Filiais do Antigo Banco Pelotense (também já referido neste parecer) com o objetivo de identificar outras edificações ainda existentes nas diversas regiões do Estado ancora-se na perspectiva de trabalhar com o patrimônio cultural de forma a situá-lo nos processos de produção a que esteve vinculado, suas apropriações ao longo dos anos e sua permanência até o presente. Os elementos levantados durante a pesquisa nos permitiram avaliar a preservação de um conjunto de bens materialmente heterogêneos, porém vinculados a um mesmo processo histórico. São elementos de memórias coletivas que ganham status de *monumentos* no sentido, segundo Jacques Le Goff, de sinais do passado.¹⁴ Assim, somos favoráveis ao tombamento das Filiais do Antigo Banco Pelotense nos municípios de Cachoeira do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santana do Livramento e Tupanciretã.¹⁵


Frinéia Zamin
Me.História

De acordo

Em ____ / ____ / ____

Mirian Sartori Rodrigues
Diretora IPHAE

¹⁴ LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas. SP. Editora da UNICAMP, 1990. p. 535.

¹⁵ O imóvel de São Sebastião do Cai, incluído na abertura deste processo, não será tombado devido ao seu grau de deteriorização.

Referências Bibliográficas

AGUIAR, Mariise Sanchotene de. *Um olhar sobre o palimpsesto urbano: processo de formação e diferentes construções no tempo de um patrimônio arquitetônico às margens do Canal São Gonçalo (Pelotas/RS)*. Dissertação de Mestrado. PUC/RS. Porto Alegre. 2009.

CARDOSO, Alice; ZAMIN, Frinéia – *Patrimônio Ferroviário do Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959*. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Porto Alegre: Pallotti, 2002

COSTA, Leopoldo. *A História dos Frigoríficos no Brasil*. Disponível em:
<http://stravaqanzastravaqanza.blogspot.com.br/2011/03/historia-dos-matadouros-frigorificos-no.html>. Acesso em: 10/09/2014.

GIRON, Loraine Slomp. *Casas de Negócios: 125 Anos da Imigração Italiana e o Comércio*. Regional/ Loraine Slomp Giron, Heloisa Eberle Bergamaschi. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.

LAGEMANN, Eugenio. *O Banco Pelotense & o Sistema Financeiro Regional*. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1985. 254 p. (Documenta, 19)

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas. SP. Editora da UNICAMP, 1990.

MICHELON, Francisca Ferreira. *Sociedade Anônima Frigorífico Anglo de Pelotas : o trabalho do passado nas fotografias do presente / Texto e organização de Francisca Ferreira Michelon*. Pelotas : Universidade Federal de Pelotas, Editora e Gráfica Universitária, 2012.

MOURA, Rosa Maria Garcia Rolim; SCHLEE, Andrey Rosenthal. *100 Imagens da Arquitetura Pelotense*. Pelotas: Pallotti, 1998.

MÜLLER, Carlos Alves. *A História Econômica do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, Gazeta Mercantil, 1998.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. *República Velha Gaúcha; Charqueadas, Frigoríficos, Criadores*. Porto Alegre, Movimento/ IEL, 1980.

_____. *RS: Agropecuária Colonial e Industrialização*. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1983.

ROCHA, Clayton. *Coronel Pedro Osório: O Tropeiro que se fez Rei*. Disponível em:
<http://www.pelotas13horas.com.br/noticia/coronel-pedro-osorio-o-tropeiro-que-se-fez-rei-93947830-0ffc-4323-8d96-691c50b5cf89> > Acesso em: 09/09/2014

RUBIRA, Luis (Org.)./Luis Rubia (Projeto LIC: Gaia Cultura & Arte) v.1: fac-símile da "Revista do 1º Centenário de Pelotas/João Simões Lopes Neto", textos diversos e fotografias da cidade.- Santa Maria/RS: PRÓ_CULTURA RS/ Gráfica e Editora Pallotti, 2012.

WEIMER, Günter. *Arquitetura Erudita de Imigração Alemã no Rio Grande do Sul*. 1989. Tese (doutorado) – FAU-USP. São Paulo. 1989.

Sites Consultados

A Memória do Ciclo do Charque em Pelotas. Personagens – Pedro Osório. Disponível em:
<http://www.vivaucharque.com.br/personagens/pedroosorio.php>. Acesso em: 07/07/2014

Pelotas Antiga. Disponível em: <<https://www.facebook.com/PelotasAntiga>>. Acesso em: 12/11/2013.

Parecer n° 017/2014/IPHAE

Porto Alegre, 10 de dezembro de 2014.

Assunto: Tombamento das Filiais do Antigo Banco Pelotense – processo 000241-11.00/12-9

A. INTRODUÇÃO

Este parecer arquitetônico refere-se aos sete prédios do Antigo Banco Pelotense ainda existentes propostos para tombamento estadual, complementando o Parecer n° 017-2014/IPHAE, que contempla a análise histórica. Os pareceres tem como base o Inventário das Filiais do Antigo Banco Pelotense, realizado pelo setor de história do IPHAE a partir de estudos e pesquisas. Foram utilizadas especificamente as seguintes fichas de inventário:

1. Ficha de inventário 000-PRS/14-0001-00001 – Cachoeira do Sul
2. Ficha de inventário 000-PRS/14-0001-00002 - Pelotas
3. Ficha de inventário 000-PRS/14-0001-00003 – Porto Alegre
4. Ficha de inventário 000-PRS/14-0001-00004 - Quaraí
5. Ficha de inventário 000-PRS/14-0001-00005 – Rio Grande
6. Ficha de inventário 000-PRS/14-0001-00007 – Santana do Livramento
7. Ficha de inventário 000-PRS/14-0001-00009 – Tupanciretã



Primeiramente foi feita uma análise comparativa de todos os prédios já ocupados por filiais do Banco Pelotense, dividindo-os em grupos, de acordo com suas características arquitetônicas, indicando-se quais destes prédios ainda existem. Grande parte foi substituída por edificações mais recentes.

B. ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRÉDIOS OCUPADOS PELO BANCO PELOTENSE

Em uma breve análise comparativa de todos os prédios que foram ocupados por filiais do Banco Pelotense, observa-se que as edificações podem ser divididas em três grupos. O primeiro grupo consiste em **edificações monumentais construídas em esquina**, geralmente marcadas por um pano chanfrado onde se localiza o acesso principal, com dois ou três pavimentos e porão; o segundo grupo apresenta **edificações em meio de quadra**, também caracterizadas por elementos arquitetônicos e decorativos marcantes; o terceiro grupo é formado por **edificações relativamente modestas, em meio de quadra**, com dois pavimentos ou térreas. Alguns prédios foram utilizados pelo Banco por pouco tempo, tendo sido construídos anteriormente, por outros proprietários e para outros usos.

Grupo 1

No primeiro grupo encontram-se as antigas filiais de Cachoeira do Sul, Pelotas, Santana do Livramento, Tupanciretã, São Sebastião do Cai e Santa Cruz do Sul, cujos prédios ainda existem. As demais filiais incluídas neste grupo situavam-se em Alegrete, Bagé, Caxias do Sul, Cruz Alta, Jaguarão, Novo Hamburgo, Rosário do Sul, Santa Maria, São Gabriel e Uruguaiiana, e os prédios que as abrigavam foram demolidos e substituídos por novas edificações.



Pelotas
atual Banrisul



Cachoeira do Sul
atual Banrisul



Santana do Livramento
Atual UERGS



Santa Cruz do Sul
tombado em 1991



São Sebastião do Cai
desocupado



Tupanciretã
atual sede da Brigada Militar



Alegrete
prédio demolido



Bagé
prédio demolido



Carazinho
prédio demolido



Caxias do Sul
prédio demolido



Cruz Alta
prédio demolido



Jaguarão
prédio demolido



Novo Hamburgo
prédio demolido



Rosário do Sul
prédio demolido



Santa Maria
prédio demolido



São Gabriel
prédio demolido



Uruguiana - prédio demolido

Grupo 2

O segundo grupo inclui as antigas filais de Porto Alegre e Rio Grande, ainda existentes, e as de Bento Gonçalves e Passo Fundo, já demolidas.



Porto Alegre



Rio Grande



Bento Gonçalves - prédio demolido



Passo Fundo - prédio demolido

Grupo 3

O terceiro grupo inclui o prédio de Quaraí, ainda existente, e os de Estrela e Santa Vitória do Palmar, já demolidos.



Quaraí
Prédio ainda existente - desocupado



Estrela
prédio demolido



Santa Vitória do Palmar
prédio demolido

C. PRÉDIOS INDICADOS PARA TOMBAMENTO

De todas as agências ainda existentes, sete edificações foram consideradas representativas para o tombamento. Apesar de terem sofrido descaracterizações em maior ou menor grau, ainda possuem traços arquitetônicos significativos, diferentes em cada edificação. São as antigas filiais do Banco Pelotense em Cachoeira do Sul, Pelotas, Santana do Livramento, Tupanciretã, Porto Alegre, Rio Grande e Quaraí. A agência de Santa Cruz do Sul, que hoje abriga a Casa das Artes Regina Simonis, já está tombada pelo Estado desde 1991, e portanto não foi incluída na lista dos sete tombamentos. A antiga filial de São Sebastião do Caí, inicialmente incluída neste processo, foi tombada pelo município e não irá fazer parte do presente tombamento, devido ao péssimo estado em que se encontra e ao fato de não haver projeto ou previsão de recuperação e utilização do imóvel.

A partir da análise comparativa dos prédios já ocupados por filiais do Banco Pelotense, das sete edificações remanescentes indicadas para tombamento, Cachoeira do Sul, Pelotas, Santana do Livramento e Tupanciretã estão no primeiro grupo, que consiste em edificações monumentais construídas em esquina, marcada por um plano chanfrado com o acesso principal. Porto Alegre e Rio Grande inserem-se no segundo grupo, com edificações em meio de quadra também caracterizadas por elementos arquitetônicos e decorativos marcantes; Quaraí está no terceiro grupo, formado por edificações relativamente modestas, em meio de quadra.

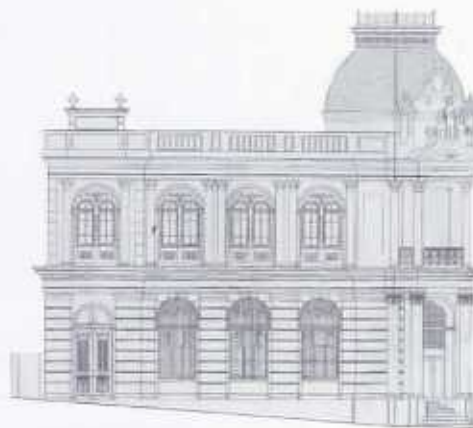
1. CACHOEIRA DO SUL – Ficha de Inventário 000-PRS/14-0001-00001

Prédio de esquina com dois pavimentos e subsolo, marcação da esquina com chanfro – Grupo 1
Assim como a agência de Pelotas, o prédio caracteriza-se pela monumentalidade. Originalmente era rigorosamente simétrico, com duas fachadas iguais unidas pelo pano chanfrado, cada uma com três janelas e um vão de porta. Depois, com a ampliação do prédio na década de 1970, a fachada sul foi aumentada. Foi seguida a volumetria e o ritmo dos vãos da fachada existente, mas a ornamentação e detalhamento foram simplificados, ficando evidente a diferença entre a parte nova e antiga. Em 2004 houve obras de restauro na cúpula, com o acompanhamento do COMPAHC – Conselho Municipal do Patrimônio Histórico-Cultural de Cachoeira do Sul.

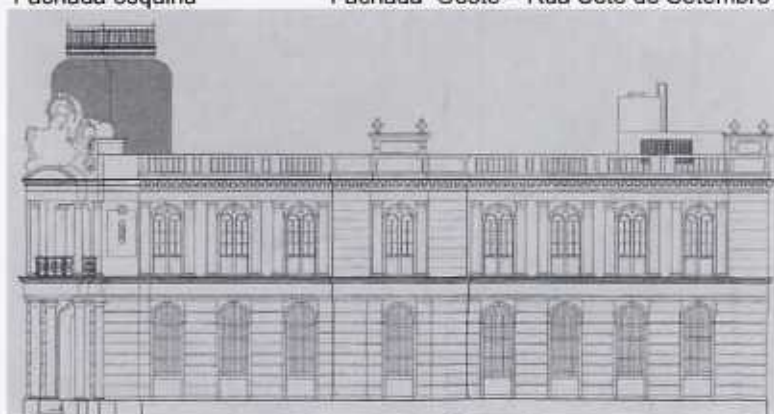
Descrição: Implantada no alinhamento, a edificação possui dois pavimentos e subsolo, com acesso principal na esquina em chanfro, emoldurado por pórtico com dois pavimentos caracterizado por pares de colunas em cada lado, com capitéis jônicos no térreo e coríntios no segundo pavimento, onde há uma sacada com gradil metálico. No frontão clássico que emoldura o pórtico consta a data 1922. Acima, há um grupo escultórico com três figuras alegóricas. No coroamento, salienta-se a cúpula revestida com telhas metálicas, encimada por mirante com guarda-corpo de metal e apresentando em primeiro plano um medalhão com relógio. No térreo, as paredes são rusticadas e as grandes janelas de arco pleno possuem grades externas trabalhadas. No pavimento superior, as janelas duplas são separadas por pares de colunas com capitéis coríntios. No coroamento do prédio, platibanda vazada com balaústres na parte original e fechada, na parte ampliada.



Fachada esquina



Fachada Oeste – Rua Sete de Setembro



Fachada Sul – Av. Presidente Vargas

Tomba-se: A Filial do Antigo Banco Pelotense em Cachoeira do Sul, em sua configuração atual, com as paredes externas e internas originais e todos os seus elementos construtivos e decorativos remanescentes; a modenatura e os elementos das fachadas: portas, janelas, gradis, platibanda, elementos em massa; a volumetria original e o acréscimo posterior, salientando-se o acesso principal e a cúpula com telhas metálicas e mirante; os vãos e esquadrias originais, com suas ferragens e grades externas.

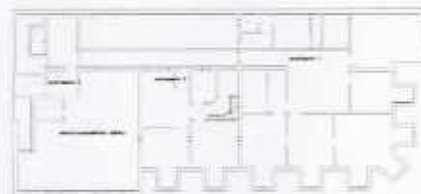
2. PELOTAS – Ficha de Inventário 000-PRS/14-0001-00002

Prédio de esquina com três pavimentos, subsolo e mansarda, marcação da esquina com chanfro – Grupo 1

A sede do Banco Pelotense foi inaugurada no dia 5 de abril de 1916. O edifício teria sido projetado pelo uruguaio Carlos Perez Monteiro e edificado pelo construtor espanhol Paulo Torrens – ver Ficha de Inventário. O edifício foi projetado para abrigar funções administrativas e de atendimento aos clientes, com residência do gerente e funcionários nos pavimentos superiores. O projeto valoriza a solidez e a segurança da instituição bancária, resultando em uma composição monumental, com base, corpo e coroamento. É um prédio característico do período eclético, com elementos clássicos como paredes rusticadas, colunas monumentais e frontões triangulares sobre as janelas da mansarda, além de ornamentação das fachadas.



Planta Baixa térreo



Planta Baixa 4º pavim. - apartamentos

Descrição: O subsolo e o andar térreo da edificação correspondem à base, que apresenta paredes com rusticação, aberturas menores no subsolo e grandes vãos em arco pleno no térreo, cujas esquadrias foram substituídas em reforma posterior. Há sete vãos na fachada maior, voltada para a Rua Andrade Neves, e três vãos na fachada da Rua Marechal Floriano, com a porta de acesso no chanfro da esquina. O primeiro e o segundo pavimentos, o corpo da edificação, são tratados como uma unidade, recuados em relação ao térreo e unidos através de colunas de ordem monumental. O recuo é marcado por sacadas, e as aberturas são de verga reta. As esquadrias são de madeira, com persianas. Nas extremidades das fachadas há um corpo sem recuo, seguindo o alinhamento do térreo. O coroamento da edificação é marcado pela cimalha e pela mansarda, com janelas que abrem para o exterior, correspondendo aos apartamentos. A cobertura é de telhas metálicas. A ornamentação externa é sóbria, apresentando capitéis de inspiração clássica, guirlandas e elementos decorativos, como as cabeças de leão e os medalhões que ladeiam o acesso principal. Internamente, comparando a situação atual do prédio com imagens deste logo após sua construção, existentes no Álbum Comemorativo editado em 1926, verifica-se que houve alterações significativas nos revestimentos de pisos, colunas e forros, restando poucos traços dos elementos originais.

Tomba-se: A Matriz do Antigo Banco Pelotense, com as paredes externas e internas originais e todos os seus elementos construtivos e decorativos remanescentes; a modenatura e os elementos das fachadas: portas, janelas, gradis, platibanda, elementos em massa; a volumetria original, salientando-se as mansardas e coberturas com telhas metálicas; as escadas internas remanescentes e seus revestimentos originais, em mármore e ladrilho hidráulico, os guarda-corpos e corrimãos; os vãos e esquadrias originais, com suas ferragens e complementos.

3. PORTO ALEGRE – Ficha de Inventário 000-PRS/14-0001-00003
Prédio em meio de quadra, três pavimentos – Grupo 2

O prédio da filial do Banco Pelotense em Porto Alegre foi projetado pelo arquiteto alemão Theo Wiederspahn, que na época trabalhava para o Escritório de Rudolf Ahrons, e construído entre 1913 e 1916. O mesmo arquiteto projetou outros prédios bancários no centro de Porto Alegre (ver Ficha de Inventário), dos quais o prédio do Antigo Banco Pelotense é o único ainda existente. Apesar de descaracterizado internamente, externamente a fachada frontal mantém suas características originais. Como a edificação encontra-se em meio de quadra, ladeada por edificações mais altas, esta fachada é a única que pode ser totalmente visualizada da rua, tendo recebido um tratamento especial, como era comum nos prédios ecléticos. Os elementos decorativos foram executados pelo escultor alemão Alfred Staeger, da oficina de João Vicente Friedrichs. Os segmentos das fachadas laterais visíveis da rua são paredes cegas.

Inicialmente a fachada do banco era estreita, tendo sido ampliada provavelmente em duas ocasiões. A foto **F2** (Ficha de Inventário), mostra a fachada inicial com apenas três vãos de abertura, o que hoje é o corpo lateral direito da edificação. Na foto **F3** já aparece a ampliação da atual ala central, com mais quatro vãos. Os projetos do Banco Pelotense existentes no Arquivo Municipal de Porto Alegre, com carimbo de 1911 e 1924, mostram esta evolução. Mais tarde foi acrescentado o corpo lateral esquerdo, quando foi retomada a simetria da fachada. Após a extinção do Banco Pelotense, houve ampliações em altura, inclusão de elevadores e alterações internas das quais não se tem registro gráfico.



Fachada frontal da Rua 7 de Setembro, com o acesso esquerdo, entrada para o Arquivo Municipal



Fachada frontal, com o acesso ao Barrisul

Descrição: A edificação possui fachada estreita em relação ao comprimento, com três pavimentos junto à rua e ampliações em altura recuadas da fachada frontal. Esta compõe-se de três corpos, um central e dois laterais simétricos. O térreo, que constitui a base da edificação, é composto por soco e paredes com rusticação. Há duas portas de acesso, uma em cada corpo lateral. As portas e janelas tem bandeiras em arco pleno e grades trabalhadas externas. Entre o térreo e os pavimentos superiores existe uma faixa contínua onde estão as sacadas do segundo andar, com guarda-corpo e balaústres de alvenaria. Os pavimentos superiores são marcados por colunas e pilastras de ordem monumental, com capitéis de inspiração clássica. Entre os elementos verticais existem sacadas separando os dois pavimentos. No coroamento há cimalha e platibanda fechada, que modificam-se sobre os dois corpos laterais, marcando os acessos através de frontões triangulares. Internamente, comparando a situação atual do prédio com imagens deste logo após sua construção, existentes no Álbum Comemorativo editado em 1926, verifica-se que houve alterações significativas nos revestimentos de pisos, colunas e forros, restando poucos traços dos elementos originais.

Tomba-se: A Filial do Antigo Banco Pelotense em Porto Alegre, com as paredes externas e internas originais e todos os seus elementos construtivos e decorativos remanescentes, salientando-se a modenatura e os elementos da fachada frontal: paredes com rusticação, portas, janelas, balcões, gradis, platibanda, elementos decorativos em massa; a volumetria original, com

dois pavimentos; os vãos e esquadrias originais, externos e internos, com suas ferragens; a porta do cofre (marca Berta).

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0241-11.00/12-9
Fls. 213 Rub. *[assinatura]*

4. QUARAÍ – Ficha de Inventário 000-PRS/14-0001-00004

Prédio em meio de quadra, térreo – Grupo 3

A Filial de Quaraí foi aberta em 1913, mas não foram encontrados dados sobre a construção do prédio. Segundo informações do presidente da Associação Clube Caixeiral, Sr. Anastásios Panos Theodoropoulos, em 1946 o imóvel foi adquirido pelo Clube, que nele se instalou e ali permaneceu. Em 1977, o Clube vendeu parte do terreno, onde foi construído o prédio lindeiro. Atualmente parte do imóvel está locada para um estabelecimento comercial. O prédio passou recentemente por reformas no telhado, com novas calhas, parte elétrica e hidráulica. Na época da visita técnica do IPHAE permanecia desocupado.

Descrição: Em comparação com os demais prédios do Banco Pelotense ainda existentes, a filial de Quaraí é uma edificação relativamente modesta, em meio de quadra. É representativa da arquitetura eclética de final do século 19 e início do século 20, sem apresentar os traços monumentais que caracterizam as edificações bancárias da época. Como a edificação encontra-se em meio de quadra, entre dois prédios mais altos, a fachada frontal é a única visível atualmente, observando-se que não houve alterações importantes, a não ser o fechamento superior, em alvenaria, da porta de acesso esquerda, e um toldo improvisado no local. Esta fachada apresenta soco (base) saliente em toda sua extensão e é dividida em panos verticais, separados por pilastras com caneluras e capitéis de inspiração clássica, emolduradas por elemento horizontal com friso. Há quatro vãos de abertura: duas portas, originalmente com verga em arco pleno, intercaladas com duas portas-janela com verga reta, voltadas para balcões com guarda-corpo de ferro trabalhados. Há cimalha e platibanda fechada, com balaústres vazados e curvos na altura dos vãos. Salientam-se elementos em massa, apresentando motivos ornamentais e florais, nas paredes e abaixo da cimalha. Internamente houve modificações importantes nos revestimentos. Os elementos remanescentes encontram-se nos dois espaços frontais: portas de madeira, pisos de ladrilho hidráulico e piso xadrez, forros.



Detalhe da fachada



Foto sem data



Fachada atual - 2013

Tomba-se: A Filial do Antigo Banco Pelotense em Quaraí, com as paredes externas e internas originais e seus elementos construtivos e decorativos remanescentes, salientando-se a modenatura e os elementos da fachada frontal: paredes em alvenaria rebocadas, portas, dois balcões e seus gradis de ferro, platibanda, elementos decorativos em massa; a volumetria original, com um pavimento; os vãos e esquadrias originais remanescentes; os pisos de ladrilho hidráulico nas salas frontais e o piso xadrez preto e branco junto à porta principal; os forros com elementos decorativos.

5. RIO GRANDE – Ficha de Inventário 000-PRS/14-0001-000005
Prédio em meio de quadra, dois pavimentos – Grupo 2

Rio Grande foi a segunda cidade em que o Banco Pelotense abriu uma Filial, no mesmo ano de sua fundação, inicialmente em um prédio alugado. Em 1919 foi iniciada a construção de prédio próprio, com a instalação da Filial em 1921. Segundo fontes da prefeitura municipal, foi construído pelo engenheiro Fernando Duprat da Silva. Em 1976, a Prefeitura adquiriu o prédio do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, e atualmente o imóvel é ocupado pela Secretaria Municipal da Fazenda.

Descrição: A edificação foi construída em terreno estreito e comprido, com dois pavimentos, junto ao passeio público, sem recuo frontal. A fachada voltada para a rua recebeu tratamento especial, apresentando paredes com rusticação e elementos ornamentais de inspiração clássica. Rigorosamente simétrica, divide-se em três panos, separados por pilastras com capitéis jônicos. Nos dois panos laterais situam-se as portas de entrada, no térreo, com portas-janela de madeira e vidro no pavimento superior, além de venezianas externas, abrindo para balcões (sacadas) com guarda-corpo de ferro trabalhado. O pano central possui vãos duplos, apresentando no térreo janelas de madeira com grades externas de ferro, e no pavimento superior portas-janela de madeira com venezianas externas, abrindo para um balcão corrido. A base da edificação, ou soco, atualmente encontra-se revestida com placas de granito. No coroamento, cimalha com frisos e platibanda, fechada no pano central e vazada com balaústres no dois panos laterais. Há ornamentos e molduras em massa enquadrando os vãos.

Internamente ainda existem elementos originais, apesar das alterações e ampliações ocorridas. Destacam-se a escadaria revestida de mármore com guarda-corpo de ferro, os forros originais em madeira no pavimento superior, as esquadrias internas em madeira, os pisos dos banheiros e circulações em ladrilho hidráulico. No térreo salientam-se as paredes revestidas de mármore no salão principal, as pilastras com capitéis jônicos e os elementos decorativos que emolduram os vãos, bem como a antiga porta de cofre (marca Cofres Nascimento)



Tomba-se: A Filial do Antigo Banco Pelotense em Rio Grande, com as paredes externas e internas originais e todos os seus elementos construtivos e decorativos remanescentes, salientando-se a modenatura e os elementos da fachada frontal: paredes com rusticação, portas, janelas, balcões, gradis, platibanda, elementos em massa; a volumetria original, com dois pavimentos; os vãos e esquadrias originais, externos e internos, com suas ferragens e os vidros decorados; a porta do cofre; os revestimentos de mármore do salão principal; os pisos de ladrilho hidráulico e os forros de madeira.

6. SANTANA DO LIVRAMENTO – Ficha de Inventário 000-PRS/14-0001-00007

Prédio de esquina, dois pavimentos, marcação da esquina com chanfro – Grupo 1

Como as edificações de Pelotas e Cachoeira do Sul, a de Santana do Livramento é um prédio imponente que se caracteriza pela monumentalidade e aspecto de solidez, destacando-se o acesso principal no módulo da esquina. Atualmente é ocupado pela UERGS. Foi construído provavelmente em 1915 e localiza-se junto à Praça General Osório, próximo ao prédio histórico da Prefeitura Municipal.

Descrição: Implantada no alinhamento, a edificação possui dois pavimentos, com acesso principal na esquina em chanfro, emoldurado por frontão triangular. As duas fachadas são semelhantes, cada uma com quatro grandes vãos de aberturas no térreo, todos com verga reta. Na fachada da Rua Rivadávia Corrêa são quatro janelas gradeadas, e na fachada da Rua Duque de Caxias, três janelas e uma porta na extremidade, encimada por frontão triangular e óculo. No segundo pavimento os vãos se repetem, com portas-janelas de madeira e caixilharia de vidro e venezianas externas. Os vãos apresentam molduras em massa ornamentadas com motivos florais, possuindo sacadas com balaústres apoiadas em *cachorros* de alvenaria ornamentados, inclusive no chanfro da esquina. Estes vãos são separados por pilastras caneladas de ordem monumental, isto é, estendem-se desde o soco (base) por dois pavimentos, apresentando capitéis coríntios. Nas paredes que ladeiam o acesso principal, há dois nichos com esculturas, um de cada lado da porta. No coroamento da edificação, larga cimalha com apoios ornamentados e platibanda fechada com ornamentação geométrica, que se eleva na esquina, marcando o acesso principal.



Tomba-se

A Filial do Antigo Banco Pelotense em Santana do Livramento, com as paredes externas e internas originais e todos os seus elementos construtivos e decorativos remanescentes; a modenatura e os elementos das fachadas: portas, janelas, gradis, platibanda, elementos em massa; a volumetria original, salientando-se o acesso principal; os vãos e esquadrias originais, com suas ferragens e complementos.

7. TUPANCIRETÃ – Ficha de Inventário 000-PRS/14-0001-00009

Prédio de esquina, dois pavimentos – Grupo 1

Edificação imponente, construída no alinhamento predial, e com dois pavimentos, localiza-se no centro de Tupanciretã, em frente à Igreja, sobressaindo no entorno urbano. Foi construída na década de 1920 para o Banco Pelotense, e mais tarde abrigou o Fórum de Tupanciretã por várias décadas. Hoje é um prédio do Estado onde funciona a Brigada Militar.

Descrição: Com planta compacta, o volume prismático possui uma saliência que se destaca, demarcando a esquina e o antigo acesso principal. Possui cobertura em quatro águas com telhas cerâmicas tipo francesa, com platibanda fechada em todo o perímetro da edificação, elevando-se em forma de frontão sobre o corpo saliente que marca a esquina. Há uma sacada com guarda-corpo de alvenaria no piso superior, voltada para a Av. Vaz Ferreira.

As janelas de abrir são de madeira e caixilharia de vidro, com bandeira fixa e verga reta. No térreo há gradis de ferro externos, e no pavimento superior as janelas do corpo saliente possuem postigos internos denominados *escuros*. Foram mantidas em parte as características originais da edificação. As alterações referem-se à porta principal, que passou para a fachada lateral, e o desaparecimento dos elementos ornamentais em relevo que existiam nas fachadas e no frontão da esquina.



Tomba-se: A Filial do Antigo Banco Pelotense em Tupanciretã, em sua configuração atual, com as paredes externas e internas originais e todos os seus elementos construtivos e decorativos remanescentes; a modenatura e os elementos das fachadas: portas, janelas, gradis, platibanda, elementos em massa; a volumetria original; os vãos e esquadrias originais, com suas ferragens e grades.

Alice S. Cardoso

Arq. Alice Cardoso
CAU A 17516-1

De acordo
Em / /

Mirian Sartori Rodrigues
Diretora do IPHAE



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. n° 0241-11.00/12-9
Fls. 223 Rub. *[Signature]*

TERMO DE ENCERRAMENTO

Encerro, nesta data, o volume I da(o) PROC: 0241-11.00/12-9

destes autos à folha 223.

Data: 28.03.2018

Ass: _____

Giovanni W. da Rosa

Giovanni Warich da Rosa
ID: 352122201
PROTOCOLO
SEDACTEL-RS

